89 ANOS
DESDE 1932
EDIÇÃO 24.688

Fundador:
José Costa
Presidente:
Adriana Costa Muls

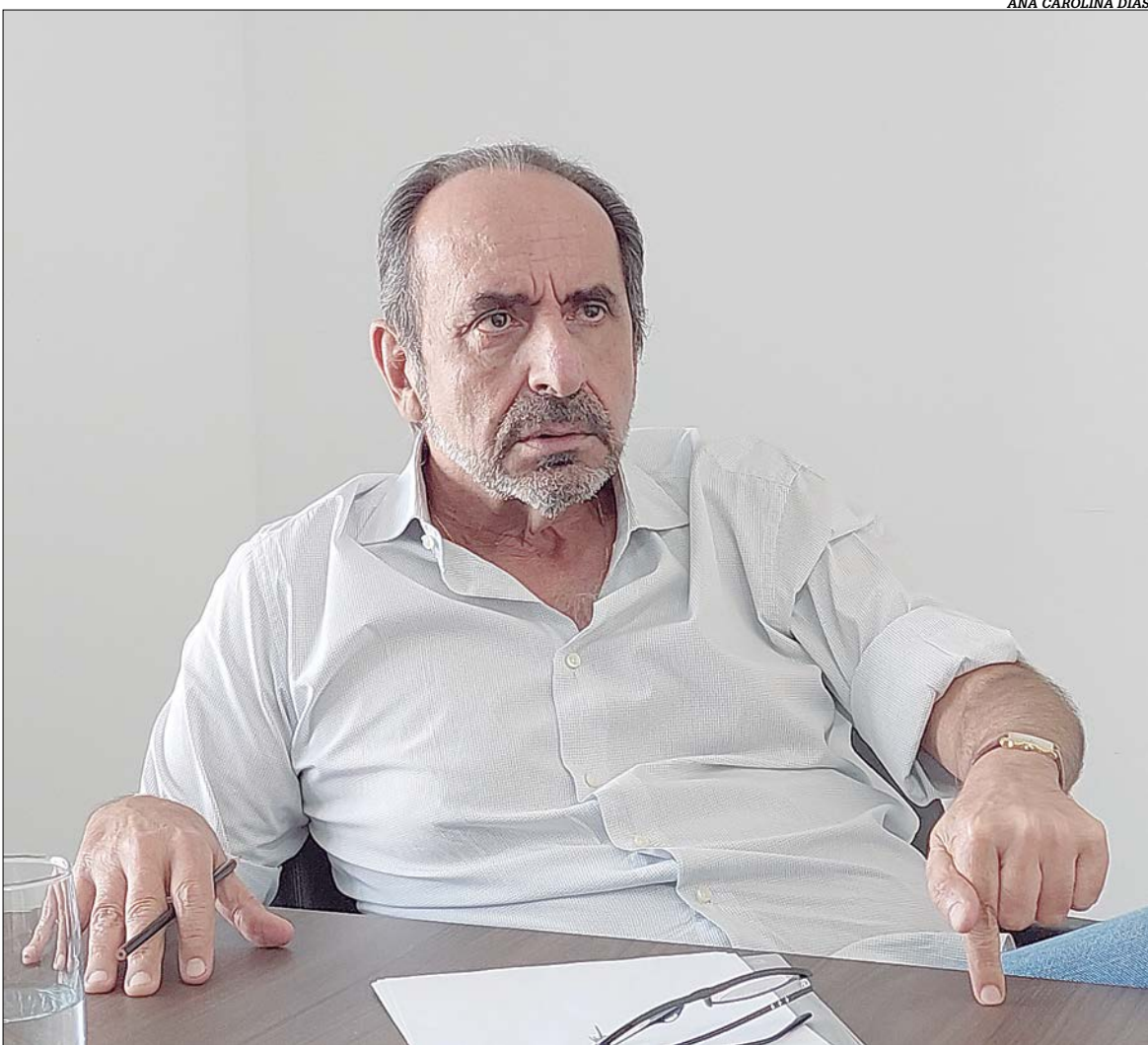
www.diariodocomercio.com.br | Belo Horizonte, quarta-feira, 28 de setembro de 2022 | R$ 2,50

Kalil propõe aportes em infraestrutura no Estado

Candidato ao governo de Minas é contra a privatização da Cemig e Copasa

Alexandre Kalil (PSD) fecha a série de entrevistas do DIÁRIO DO COMÉRCIO com os principais candidatos ao governo de Minas. Para estimular as empresas a gerar empregos, o ex-prefeito de Belo Horizonte propõe investimentos em infraestrutura, como forma de dar impulso econômico e iniciar um círculo virtuoso. "Dos R$ 32 bilhões que Minas Gerais tem no acordo da Vale, ridículos R$ 700 milhões ficaram para a infraestrutura", questiona.

Aliado do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na disputa nacional, Kalil é contra a privatização de empresas públicas, como a Cemig e a Copasa. "A Copasa vai privatizar o que, a água de Belo Horizonte? Se privatizar a empresa, imediatamente a prefeitura rompe o contrato e ela mesma licita e contrata o setor privado. Já a Cemig tem que ser recuperada, pois está abandonada", ressalta.

O candidato questiona a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal (RRF). "É em Brasília que se consegue dinheiro para abrir hospital, não é aqui não. O RRF não deixa fazer PPP, porque é ampliação de serviço, custo a mais e isso o regime não deixa fazer", alerta Kalil. **Pág. 8**

ANA CAROLINA DIAS

O ex-prefeito Alexandre Kalil critica a adesão do Estado ao Regime de Recuperação Fiscal

Diálogos DC 90 anos aborda festa da cidadania

Diante da proximidade das eleições, o DIÁRIO DO COMÉRCIO convidou lideranças de diferentes setores para discutir a relação entre democracia e cidadania. Este é o tema do 4º Diálogos DC 90 anos, que será lançado amanhã, no canal do Youtube do jornal. "Esse é um ano importante para a história da democracia no Brasil por ser um ano de eleições presidenciais. Mas, a verdade é que a festa da democracia deveria ser todos os dias, assim como a festa da cidadania, afirma a presidente e diretora editorial do DC, Adriana Muls. **Pág. 5**

IPCA-15 volta a ter deflação na RMBH em setembro

Pela segunda vez consecutiva, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) registrou deflação na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). De acordo com o IBGE, a queda em setembro foi de 0,47%, enquanto em agosto chegou a 1,58%. A retração foi puxada pelo grupo de Comunicação (-2,64%), com destaque para os planos de telefonia fixa e pacotes de internet, e pelo segmento de Transportes (-1,85%), com a redução no preço da gasolina (-8,09%), maior impacto individual negativo do período. **Pág. 4**

Althaia investirá R$ 100 milhões em Poços de Caldas

A Althaia S/A Indústria Farmacêutica, fabricante de medicamentos genéricos, suplementos alimentares e produtos para a saúde, vai investir cerca de R$ 100 milhões para implantar uma unidade em Poços de Caldas, no Sul de Minas. A planta deverá iniciar as operações entre 2024 e 2025, com expectativa de geração de 230 empregos diretos e indiretos. O protocolo de intenções para a instalação da fábrica de medicamentos foi assinado na última semana com a prefeitura. A indústria terá benefícios fiscais estaduais, relacionados ao ICMS. Como contrapartida, a Althaia destinará até R$ 1 milhão, em medicamentos do portfólio à Secretaria Municipal de Saúde. **Pág. 6**

DIVULGAÇÃO / ALTHAIA

A Althaia assinou protocolo de intenções para implantar uma fábrica de medicamentos

EDITORIAL

A campanha eleitoral ganhou um novo e importante elemento, que em pouco tempo tornou-se preponderante. Estamos falando das mídias que são, a cada novo dia, menos sociais e cujo fim, por falta de credibilidade e, mesmo, ameaças institucionais, já se imagina não muito distante. A mentira, o ataque que não mede consequências, tornou-se arma usual na política, com seus efeitos potencializados pelo alcance ilimitado das máquinas destinadas a propagá-las. Sempre foi assim, dirão, com alguma razão, aqueles que, por cinismo ou apreço à verdade, que já no Império políticos e facções publicavam jornais que seriam desmontados, letra por letra, se alguém neles procurassem a verdade. Até mesmo o imperador Pedro I se ocupava, constantemente, dessas atividades que, evidentemente, não cessaram com a chegada da República. **"Mentira, um novo padrão", pág.2**

Prefeitura lança edital para Carnaval de 2023 e 2024

Após dois anos sem Carnaval devido à pandemia da Covid-19, Belo Horizonte se prepara para voltar a realizar a folia momesca em 2023. Nos últimos anos, antes da crise sanitária, a capital mineira tornou-se um dos principais destinos nacionais da celebração. A prefeitura, por meio da Belotur, lançou o edital para patrocínio de blocos de rua e confraternizações. O regulamento contempla o Carnaval de 2023 e de 2024 e o aporte financeiro mínimo aceito, referente aos dois anos, é de R$ 13,5 milhões. Deste total, R$ 6 milhões estão previstos para o próximo exercício e R$ 7,5 milhões para o ano seguinte. **Pág. 9**

ALEXANDRE GUZANSHE / BELOTUR

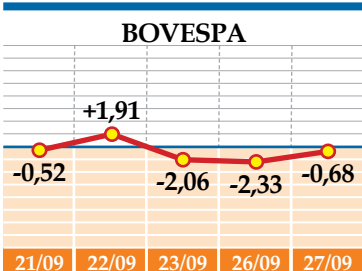
Antes da pandemia, Belo Horizonte virou um dos principais destinos para o Carnaval

ARTIGOS

Dólar - dia 27		
Comercial	Compra: R$ 5,3760	Venda: R$ 5,3770
Turismo	Compra: R$ 5,5000	Venda: R$ 5,5910
Ptax (BC)	Compra: R$ 5,3502	Venda: R$ 5,3508

Euro - dia 27	
Compra: R$ 5,1437	Venda: R$ 5,1448

Ouro - dia 27	
Nova York (onça-troy):	US$ 1.629,25
BM&F (g):	R$ 280,85

Indicador	Valor
TR (dia 28):	0,0000%
Poupança (dia 28):	0,6797%
IPCA-IBGE (Agosto):	-0,36%
IPCA-Ipead (Agosto):	-1,09%
IGP-M (Agosto):	-0,70%

De volta a um círculo virtuoso

LUIZ ANTÔNIO FRANÇA *

O brasileiro traz o otimismo em seu DNA, mas quando os números sinalizam um horizonte positivo, esse sentimento ganha novo vigor. E admitamos: precisamos disso. Depois de um 2020 avassalador e um 2021 onde todos precisaram empenhar energia extra para se reconstruir e voltar a crescer, 2022 começou com a economia ainda estagnada e previsões cautelosas, indicando um movimento ascendente tímido. De acordo com análises do Fundo Monetário Internacional (FMI) e de consultorias brasileiras, nossa economia deveria crescer pouco mais de 0,5%.

Entretanto, o desempenho econômico ao longo do ano vem trazendo perspectivas cada vez mais positivas. A projeção de crescimento do PIB foi novamente revisada para cima, indicando um crescimento de até 2,5% a.a. Sob uma ótica macroeconômica isso significa que já respiramos melhor e essa melhora, aos poucos, alcançará boa parte da população.

O momento é propício para um balanço da atual situação econômica. Por um lado, temos um conturbado cenário internacional, com uma triste e inesperada guerra entre Rússia e Ucrânia, em que o fim ainda parece estar longe. Soma-se a isso as incertezas inerentes ao ano eleitoral, com disputa polarizada e resultado incerto. Porém, quando nos deparamos com os resultados econômicos começamos a ter motivos para ficarmos mais confiantes.

Um primeiro dado que merece atenção é a geração de empregos. Mais que um extrato socioeconômico, trabalho afeta diretamente a dignidade e a sobrevivência das pessoas. Então, qualquer melhora nesse pilar é significante. A taxa de desemprego no Brasil, que chegou a 14,8% a.a. em 2021, caiu para 9,1% em julho/22, o menor patamar para o período desde 2015. Essa é a maior queda no desemprego entre os países do G20. Quando avaliamos o setor da construção, dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados) indicam que no primeiro semestre de 2022 foram gerados 184,7 mil empregos formais, 8% a mais em relação a dezembro de 2021.

Nesse processo de recuperação econômica, a construção civil exerce papel fundamental. No segundo trimestre de 2022, o setor cresceu 9,5% em relação ao mesmo período do ano passado. O protagonismo da construção fica ainda mais evidenciado quando consideramos que ele responde por cerca de 10% do total de empregos gerados, 9% de todos os tributos pagos e movimenta 97 atividades produtivas.

Os indicadores setoriais também são animadores. O total de novos imóveis comercializados em 2022 (até maio) aumentou 26% em relação ao mesmo período de 2021. Novas medidas anunciadas pelo governo para o Programa Casa Verde Amarela vão propiciar melhores condições de financiamento para as famílias de baixa renda e ampliar o acesso à moradia aos mais pobres. Casa própria é um dos sonhos mais presentes na vida das pessoas: representa desenvolvimento social, melhora a qualidade de vida e se traduz em profundo sentimento de segurança. O combate ao déficit habitacional de 7,8 milhões de famílias é, sem dúvida, um grande desafio que o país precisa enfrentar.

Outro ponto positivo é que a inflação começa a dar sinais claros de arrefecimento. O mercado já projeta uma curva futura de juros e inflação em patamares mais baixos, conforme pesquisa realizada pelo Banco Central, no Boletim Focus. Em julho (-068%) e agosto (-0,36%) já foram registradas quedas na inflação mensal, refletindo que o ciclo de alta inflacionária pode estar perto do fim.

Cabe aqui destacar o importante papel desempenhado pelo Banco Central, responsável pela política monetária, que se antecipou, em relação aos principais Bancos Centrais externos, permitindo que possamos ser um dos primeiros países do mundo a controlar a inflação. Precisamos entender que o processo de alta nos preços está ocorrendo globalmente, em função do desordenamento das cadeias produtivas ocorrido durante a pandemia. Mesmo nos EUA e na Inglaterra, a inflação chegou a 9% a.a. Em países como a Argentina, a alta bateu a impressionante marca dos 71%.

Finalizando, tivemos a melhora na relação Dívida Bruta/PIB. Depois de preocupantes 90% em dezembro de 2020, em março desse ano recuou para 78%. O controle do gasto público vem se mostrando mais efetivo e o percentual de (Despesa com Pessoal/PIB) atingiu nesse último trimestre a menor relação dos últimos 30 anos (3,6%). A aprovação da Reforma Administrativa, ainda esse ano, seria um passo fundamental para melhorar o equilíbrio fiscal no longo prazo.

Todo esse cenário, ilustrado pelos números relacionados, reforça nossa confiança em um futuro promissor para a economia brasileira. Podemos vislumbrar um ambiente mais favorável aos negócios e investimentos, melhorando o tripé oportunidades, empregos e renda para toda a população. E o setor da construção certamente será um dos grandes protagonistas nesse processo.

** Presidente da Associação Brasileira de Incorporadoras Imobiliárias (Abrainc)*

Interpretando a manutenção da taxa de juros

SAMUEL DE JESUS MONTEIRO DE BARROS *

Após doze reuniões consecutivas de elevação da taxa Selic, nossa taxa básica de juros, o Copom, em uma decisão que não teve unanimidade, decidiu manter a taxa em 13,75% a.a. Esse é o maior ciclo de altas consecutivas desde 1999, subindo 11,75%. Parece muito. E é! Mas, cabe dizer, muitos economistas consideram um mal necessário.

Vamos aos fatos, antes de olharmos as interpretações. O Brasil, geralmente, combate inflação com políticas que necessariamente passam por elevação da taxa de juros e, como esperado, dessa vez funcionou. A inflação brasileira, medida pelo IPCA, vem baixando nos últimos meses de forma consistente, estando agora em 8,73% no acumulado de 12 meses e 4,39% no ano de 2022. Por fim, é importante reforçar que o mundo está em crise. Nesse sentido, ressaltamos uma crise inflacionária em países que não estavam acostumados a trabalhar com esse problema; existe uma guerra de proporções incômodas em andamento no leste europeu; uma Rússia machucada com as pressões dos países ocidentais; e, ainda, potencialmente uma crise energética a caminho da Europa, em um inverno que tende a ser bastante rigoroso.

Agora que já falamos de fatos, vamos falar de interpretações.

Começando com a nossa interpretação da manutenção da taxa Selic nos patamares de 13,75%, acredito que foi acertada. E, quando falo acredito, é porque vejo espaço inclusive para novo aumento. Se eu fosse um médico avaliando a situação do paciente Brasil, diria que a dosagem do medicamento - elevação da taxa de juros - está surtindo efeito para reduzir a febre - inflação - do paciente. Contudo, a virose ainda está ativa. Dessa forma, precisamos ter espaço de manobra e, principalmente, não podemos matar o paciente com a dosagem do remédio. De que adianta eliminar a doença, se o paciente morre junto?

Também podemos observar que os Estados Unidos, a Inglaterra e outros países já começaram a movimentar as suas taxas básicas de juros para cima. Isso significa que, por pressão monetária, haverá uma desaceleração das atividades econômicas, o que poderá impactar o Brasil em câmbio, em exportações e na própria atividade econômica. Esse movimento do mundo poderá antecipar um processo de "alívio" na Selic, mesmo a sua previsão sendo uma manutenção nos atuais patamares até julho de 2023.

Explicando um pouco melhor: como a demanda externa tenderá a diminuir, devemos ter um excedente de produção, o que tende a provocar uma redução dos preços. Essa redução de preços, por sua vez, tende a provocar uma redução de inflação, permitindo o Copom, do Banco Central do Brasil, rever suas estratégias permitindo uma redução da Selic. Só peço que observe que se trata de uma tendência e não uma previsão.

É claro que essa é a minha avaliação. Existem analistas vendo o mundo de forma bastante diferente. Há os que apontam para uma visão mais pessimista, achando que nada vai melhorar. Há outros acreditando que o caminho é liberar crédito no mercado, incentivar o consumo e ver como a indústria responde. Tendo a ser mais conservador, ponderando que estamos em ano eleitoral, com um mundo complexo. O momento é de olhar para frente, arrumando a casa e buscando, de forma equilibrada, atender os anseios da população, dos mercados e do mundo.

E nós? Vamos em frente, aguardando os "sinais" do mundo para podermos tomar as melhores decisões por aqui!

** Pró-reitor de pós-graduação do Ibmec, doutor e mestre em Administração, especialista em Finanças e professor de Finanças.*

DC DIÁRIO DO COMERCIO

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.

Fundado em 18 de outubro de 1932
Fundador: José Costa

Presidente do Conselho Gestor
Luiz Carlos Motta Costa
conselho@diariodocomercio.com.br

Presidente e Diretora Editorial
Adriana Muls
adrianamuls@diariodocomercio.com.br

Diretor Executivo
Yvan Muls
diretoria@diariodocomercio.com.br

Conselho Consultivo
Enio Coradi, Tiago Fantini Magalhães e Antonieta Rossi

Conselho Editorial
Adriana Machado - Claudio de Moura Castro
Cristiano Diniz Cunha - Lindolfo Paoliello - Luiz Michalick
Mônica Cordeiro - Teodomiro Diniz

Mentira, um novo padrão

Conforme era previsto, a campanha eleitoral ganhou um novo e importante elemento, que em pouco tempo tornou-se preponderante. Estamos falando das mídias que são, a cada novo dia, menos sociais e cujo fim, por falta de credibilidade e, mesmo, ameaças institucionais, já se imagina não muito distante. Nada que não seja novo, nada que não tenha sido previsto e onde, apesar das muitas promessas feitas, muito pouco, quase nada, foi feito no sentido de conter, de fato, os abusos. E deles nos dão conta pesquisa realizada e há pouco divulgada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), apontando que 7 em cada 10 anúncios políticos veiculados no Google estão em situação irregular, no sentido mais formal como identificação inadequada. E mais grave devido à veiculação de informações inverídicas. A pesquisa focou um aspecto, sem chegar a questões como o impulsionamento de mensagens através de robôs, páginas falsas e, sobretudo, mentiras.

Um quadro que, imagina-se, já tão perto da votação, só tende a piorar, enquanto se constata que quase todos utilizam as mesmas armas, variando apenas o poder de fogo de cada um. Daí a uma segunda conclusão a distância é mínima, ainda que não contenha um fato absolutamente novo. A mentira, o ataque que não mede consequências, tornou-se arma usual na política, com seus efeitos potencializados pelo alcance ilimitado das máquinas destinadas a propagá-las. Sempre foi assim, dirão, com alguma razão, aqueles que, por cinismo ou apreço à verdade, que já no Império políticos e facções publicavam jornais que seriam desmontados, letra por letra, se alguém neles procurassem a verdade. Até mesmo o imperador Pedro I se ocupava, constantemente, dessas atividades que, evidentemente, não cessaram com a chegada da República.

Um quadro que, imagina-se, já tão perto da votação, só tende a piorar, enquanto se constata que quase todos utilizam as mesmas armas, variando apenas o poder de fogo de cada um

Casos típicos desse período, entre muitos que poderiam ser lembrados, foram as acusações ao Brigadeiro Eduardo Gomes, candidato a presidente, de ter chamado operários de "marmiteiros", exalando preconceitos que podem ter custado sua derrota; de Juscelino Kubitschek, que chegou a ser apontado como um dos homens mais ricos do mundo, falou-se ainda mais; e de João Goulart, muito foi dito sobre o tal "ouro de Moscou", que financiaria suas ambições. Jogo sempre pesado, repetimos, mas sem a capacidade de alterar a realidade, como potencialmente ocorre hoje.

Como não temos perdido oportunidade de assinalar, tudo isso significa alto risco e, como também já foi dito, demanda, diante da importância da eleição que se aproxima, observação, ponderação e reflexão que poderão representar o antídoto à gravíssima ameaça de que falamos.

Diário do Comércio Empresa Jornalística Ltda.
Av. Américo Vespúcio, 1.660
CEP 31.230-250 - Caixa Postal: 456

REDAÇÃO

Editora-Executiva
Luciana Montes

Editores
Alexandre Horácio, Rafael Tomaz
Clério Fernandes, Gabriela Pedroso

pauta@diariodocomercio.com.br

Filiado à ANJ Associação Nacional de Jornais

Telefones

Geral:	3469-2000
Administração:	3469-2002
Redação:	3469-2040
Comercial:	3469-2060
Circulação:	3469-2071
Industrial:	3469-2085 3469-2092
Diretoria:	3469-2097

COMERCIAL
comercial@diariodocomercio.com.br

Diretor de Mercado
José Luiz S. M. Borel
jose.luiz@diariodocomercio.com.br

Gerente Industrial
Manoel Evandro do Carmo
industrial@diariodocomercio.com.br

Assinatura
Semestral:
Belo Horizonte, Região Metropolitana: .... R$ 296,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento
Anual:
Belo Horizonte, Região Metropolitana: .... R$ 557,00
Demais regiões, consulte nossa Central de Atendimento

Assinatura: 3469-2001 - assinaturas@diariodocomercio.com.br

REPRESENTANTES

São Paulo-SP - Alameda dos Maracatins, 508 - 9º andar
CEP 04089-001 ______ (11) 2178.8700
Rio de Janeiro-RJ - Praça XV de Novembro, 20 - sala 408
CEP 20010-010 ______ (21) 3852.1588
Brasília-DF - SCN Ed. Liberty Mall - Torre A - sala 617
CEP 70712-904 ______ (61) 3327.0170
Recife - Rua Helena de Lemos, 330 - salas 01/02
CEP 50750-280 ______ (81) 3446.5832
Curitiba - Rua Antônio Costa, 529
CEP 80820-020 ______ (41) 3339.6142
Porto Alegre - Av. Getúlio Vargas, 774 - Cj. 401
CEP 90150-02 ______ (51) 3231.5222

Preço do exemplar avulso

Exemplar avulso .... R$ 2,50
Exemplar avulso atrasado .... R$ 3,50
Exemplar para outros estados .... R$ 3,50*
* (+ valor de postagem)

Os riscos do voto útil

ANDRÉ NAVES *

A Democracia não é apenas a vontade da maioria representada pela acrítica soma dos votos. Ela é também temperada pela dignidade das minorias, sempre com a finalidade precípua de concretização dos Direitos Humanos. Estes, decorrentes do direito à vida, à liberdade, à propriedade, à segurança e à igualdade, podem ser resumidos na noção efetiva de equalização de oportunidades entre todas as individualidades.

Elemento eminentemente fundamental de nosso País, já que o Brasil é estruturado como "Estado Democrático de Direito", a Democracia depende, para que se perfaça em seus objetivos precípuos, do voto autêntico e consciente de cada cidadão. É que o voto, além de decidir as maiorias governantes, também define o tamanho da participação das minorias nos governos e nas oposições, influenciando, assim, a construção e o desenvolvimento das políticas públicas nacionais e setoriais.

Vale dizer que o voto, muito mais do que apenas um indicador numérico, também possui a importantíssima função de comunicar aos eleitos quais os principais interesses emergentes da sociedade, que devem ser levados em conta na hora de balizar os desígnios governamentais.

Muito mais do que um jogo em que o vencedor leva tudo e os derrotados são completamente anulados em seus reclamos, o sufrágio universal significa, em última análise, que todo voto conta, que todos têm igual voz, que ninguém fica para trás e que os governantes eleitos devem ter seus poderes limitados na medida dos interesses denotados pelos votos.

Dessa maneira, o chamado, impropriamente, voto útil, aquele em que se busca a eliminação de um candidato, é o oposto do que se pode entender por algo que otimize a manifestação de vontade individual. Voto útil não é aquele descartado nas fogueiras da intolerância política. Não é aquele nascido de chantagens, ojerizas e medos sociais. Não é aquele atirado junto às escórias populistas, prejudicando a diversidade e a pluralidade de desejos sociais, e destruindo políticas públicas inclusivas ao majorar as barreiras sociais existentes.

Essa armadilha antidemocrática chamada "voto útil" é extremamente excludente! O verdadeiro voto útil não é aquele que se concentra em um candidato para derrotar outro, mas sim aquele que cumpre todas as suas funções, decidindo maiorias, estabelecendo minorias, comunicando os interesses nacionais e setoriais e influenciando a estruturação de eficientes políticas públicas.

O verdadeiro voto útil é aquele que otimiza a cidadania ativa, impulsionando as individualidades na fiscalização dos atos governamentais, na participação política, eleitoral ou não, perante a sociedade civil, e nas constantes críticas aos eventuais descalabros perpetrados pelos eleitos. O desenvolvimento sustentável, inclusivo e justo, depende do verdadeiro voto útil, o voto consciente e autêntico!

** Defensor Público Federal, especialista em Direitos Humanos e Sociais. Escritor, professor e palestrante.*

Comunicação ineficiente gera prejuízos

DAVID BRAGA *

Se você é um profissional que quer ter êxito na carreira e assumir posições de destaque, um aspecto com o qual precisa se preocupar constantemente é com a sua comunicação verbal. É por meio dela que você vai construir sua imagem, sua credibilidade e a forma como será percebido pelas outras pessoas. Tenho certeza de que você já passou por uma situação na qual, durante uma conversa, só a outra pessoa falava, dominando o assunto. Ou mesmo conviveu com alguém que, para toda pergunta, demorava a dar uma resposta que poderia ser bem objetiva.

> *Na nova era de globalização, onde a palavra de ordem é "para ontem", o tempo se tornou o bem mais precioso dos profissionais e das empresas. Assim, todos precisam compreender que, por vezes, muito tempo é desperdiçado com assuntos desnecessários e temas de pouca relevância*

Uma das habilidades mais importantes hoje na vida das pessoas é a comunicação. Afinal, como devemos interagir com o outro? Evidentemente, para que isso ocorra com qualidade, existem algumas dicas infalíveis. No ambiente corporativo, falhas na comunicação entre o gestor e a equipe podem gerar inúmeros problemas de entendimento e de execução. E aqueles líderes que não sabem se comunicar com eficiência, com certeza, poderão estar nas próximas listas de demissões, se já não foram desligados. Mas não se engane, pois não é apenas o líder que precisa dominar técnicas de uma boa comunicação. Independentemente do nível hierárquico que você exerça, se você não estiver atento a isso, poderá ter sua carreira impactada.

Atuando como headhunter, o famoso "caça talentos", em processos seletivos de executivos que conduzo na Prime Talent, diversas são as vezes em que faço uma pergunta e o profissional, em vez de responder de forma objetiva, concisa e direta, consegue ir lá quando Deus criou o mundo, passando pela construção da Arca de Noé, até chegar aos dias atuais. Além de ser péssimo, fica parecendo que a pessoa não ouviu o que foi perguntado. Evidentemente, esse tipo de candidato, pelo menos comigo, não vai para as próximas etapas do processo seletivo. Isso porque, quase sempre, é o mesmo profissional prolixo dentro da empresa, que delonga as entregas de suas demandas.

Portanto, saber se expressar de maneira objetiva e clara é essencial para emplacar ideias, convencer clientes e, principalmente, liderar. Mas e você, é prolixo? Quando fala, as pessoas desviam os olhos, mudam de assunto, te interrompem ou pedem com frequência para explicar melhor o que diz? Se sim, no mínimo, você é prolixo! Minha recomendação é que se policie, seja mais direto e busque adotar uma comunicação adequada.

Na nova era de globalização, onde a palavra de ordem é "para ontem", o tempo se tornou o bem mais precioso dos profissionais e das empresas. Assim, todos precisam compreender que, por vezes, muito tempo é desperdiçado com assuntos desnecessários e temas de pouca relevância. Para que perder horas explicando uma situação, escrevendo um texto longo ou conduzindo aquelas cansativas reuniões, se é possível ser conciso e atingir o público de maneira mais eficaz?

Uma coisa é certa: os colaboradores precisam de instruções precisas sobre quais são suas tarefas, como devem executá-las em tempo hábil e, principalmente, saber o que é prioridade e o que não é. Além disso, as gerações mais novas querem conhecer o porquê, ou seja, o motivo daquela atividade, ação ou projeto e como isso vai impactar no todo da empresa.

Se a comunicação não flui, o resultado pode ser perda de tempo e de produtividade, o que gera prejuízos. Cabe às lideranças e aos liderados comunicarem e se certificarem de que a mensagem foi compreendida pela outra pessoa. Nunca pressuponha que o outro entendeu. Fazer verificações durante a comunicação é essencial. Algo como: "Você entendeu?", "Resume para mim o que acabamos de acordar?". Dessa forma, você garantirá que o que foi informado ou solicitado será cumprido ou, no mínimo, assimilado. Se isso não ocorrer, você pode achar que o outro absorveu a mensagem e, quando tiver que entregar uma demanda, por exemplo, se estiver errada, terá que refazer. Isso levará mais tempo que o necessário e pode, inclusive, impactar a entrega ao seu cliente.

DIVULGAÇÃO

Comunicação fluida é algo que precisa estar alinhado com todos os colaboradores - do presidente ao estagiário. Usualmente, os maiores problemas na empresa começam com erros de comunicação. E, claro, para melhorá-la cada vez mais, é preciso ler e se inteirar de assuntos correntes, bem como tendências. Isso lhe dará repertório, melhor vocabulário e uma melhor forma de como expor e defender suas ideias, dentro ou fora da empresa. Pense nisso!

**CEO, board advisor e headhunter da Prime Talent; É Conselheiro de Administração e Professor convidado pela Fundação Dom Cabral e Conselheiro da ABRH MG, ACMinas e ChildFund Brasil. Instagrams: @davidbraga | @prime.talent*

Greenwashing: a maquiagem que custa caro

RENAN VARGAS *

Tratar sobre o meio ambiente e a importância de preservá-lo é um assunto que está cada vez mais recorrente. Não apenas nos círculos sociais ativistas dessa causa, as pessoas têm reconhecido e internalizado a importância de conhecer e implementar mais ações sustentáveis no seu dia a dia.

Naturalmente, essa tendência tem sido refletida também nas relações comerciais e de marketing: percebe-se que mais produtos e propagandas com selos sustentáveis e orgânicos passaram a encher as prateleiras dos supermercados e chegar às casas dos consumidores.

É possível afirmar que isso está se desenvolvendo a nível global, mas de fato o Brasil vem se destacando quando se trata de priorizar marcas que se mostram responsáveis por produtos sustentáveis.

Segundo uma pesquisa lançada pelo Capterra e divulgada em 2021, 7 em cada 10 brasileiros confirmaram que são influenciados a escolher produtos ou selecionar fornecedores quando eles estão relacionados a ações sustentáveis.

Demonstraram também que preço não é um problema: 47% dos brasileiros entrevistados afirmaram que concordam, de alguma maneira, que o preço atribuído a esses produtos é justo.

Apesar desses dados apontarem o que deveria ser uma mudança positiva do direcionamento das empresas para uma produção com menor impacto ambiental no mundo, essa nova realidade gerou um comportamento massivo de empresas que ficou conhecido como *greenwashing*.

O *greenwashing*, ou lavagem verde (em tradução livre), foi uma infeliz consequência do aumento da procura de produtos *ecofriendly*, que acontece quando alguma marca adiciona aos seus anúncios, notas nas redes ou peças publicitárias, algum indício que dá a falsa aparência de que os seus processos e produtos são sustentáveis, levando o consumidor ao erro.

Essas empresas e marcas apresentam uma verdade maquiada, para atender ao quesito sustentabilidade. Desta forma, é importante pontuar que isso também acontece por uma pressão decorrente de extremismos que são resultado dessa busca por mais sustentabilidade.

Disso vem o medo de ser "cancelado", o temor do "cancelamento". Esse termo tem se tornado muito popular por representar o comportamento de exclusão que as pessoas têm se mobilizado tanto nas redes sociais como em padrões de consumo, que é baseado no fato das empresas alcançarem ou não suas expectativas relacionadas a valores morais sobre o que consideram certo e errado.

Este é apenas um exemplo de como essa onda de cancelamentos tem funcionado e afetado o trabalho de marcas, sobretudo suas ações relacionadas à publicidade. Um outro termo, o "*pink washing*", é usado em uma circunstância parecida: quando há a associação de marcas com um apoio ao público LGBTQIA+ com o único intuito de captar mais consumidores, e não um suporte genuíno à causa.

É possível observar que as marcas agem dessa forma não com o intuito de fazer o que é correto sustentavelmente falando, mas de fazer o que as pessoas acham que é correto. Isso para que se encaixem neste contexto e possam estabelecer boas relações com potenciais públicos consumidores.

A grande problemática nesta questão é investir muito em manter as aparências, deixando de se posicionar e não realizando ações concretas que beneficiem o meio ambiente.

Isso é arriscado, pois pode gerar um círculo vicioso de cancelamento em massa e ainda mais *greenwashing*, o que, na prática, não beneficia ninguém. Ou há um benefício momentâneo para a marca, mas pode custar sua reputação e respeito estabelecido com clientes fiéis.

E o preço cobrado é bastante alto: quando atos de *greenwashing* são comprovados, a empresa comprovadamente perde credibilidade no mercado, além de enfrentar questões judiciais.

Um exemplo disso pode ser observado no caso da fabricante de café Keurig Canadá, que fez declarações falsas sobre reciclar suas cápsulas de café e foi multada em 3 milhões de dólares canadenses.

O desperdício de forças direcionado ao *greenwashing* pode ser direcionado para mudanças, mesmo que pequenas, mas significativas, que de fato impactam positivamente para o mundo e para a própria empresa. Outro exemplo é a Volkswagen com a Dieselgate, onde houve comprovação de fraude no sistema de controle de gases dos veículos.

Um caminho interessante é investir na gestão de resíduos, por exemplo. Além de tratar de uma determinação legal, definida pela Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei nº 12.305/10), gera resultados reais que impedem a contaminação e são marcados pela preservação de fauna e flora local. Além do mais, quem não apoia uma empresa que investe em reciclagem e dá um destino adequado aos seus resíduos?

Neste sentido, há de se observar também o ponto de vista de quem está à frente de um negócio. Implementar a cultura da gestão correta de resíduos junto aos colaboradores, assim como adquirir toda a estrutura necessária para isso, pode ser um grande desafio para as empresas.

Por isso é necessário que uma empresa que siga essa tendência tenha um suporte especializado de ponta a ponta para que o empreendimento possa realizar uma gestão de resíduos adequada. Isso se aplica a todo o processo: realizar coleta, gerenciar a destinação e fazer a mensuração. O trabalho, via de regra, é direcionado para uma cooperativa, que recebe o material e dá um destino adequado para ele.

Além, é claro, das medidas educativas, que envolvem a sinalização dos espaços e a capacitação de funcionários, gestores, clientes, equipes operacionais e de limpeza.

A preocupação da iniciativa não é vender aparências ou um produto conceitual, mas dar suporte de ponta a ponta na gestão de resíduos e gerar uma mudança de verdade. E essa é uma tendência que podemos observar em negócios inovadores que estão alcançando o sucesso nos últimos anos: trabalhar com a verdade junto ao seu público. Sem "maquiagens" e sem o indesejável cancelamento por *greenwashing*.

** Diretor de Negócios e sócio-fundador da Trashin*

PREÇOS

RMBH volta a ter deflação em setembro

Prévia do índice oficial calculado pelo IBGE registra queda de 0,47% neste mês contra recuo de 1,58% em agosto

BIANCA ALVES

AMANDA PEROBELLI / REUTERS

O preço da gasolina já caiu 8,09% na RMBH em setembro

IPCA-15 da RMBH
Setembro 2022

Maiores altas
Passagem aérea 21,73%
Uva 12,97%
Banana prata 12,39%

Maiores quedas
Melancia -29,99%
Leite longa vida -17,22%
Alface -12,54%

Fonte: IBGE

DIÁRIO DO COMÉRCIO

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo-15 (IPCA-15) na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH) registrou deflação de 0,47% em setembro, pela segunda vez consecutiva, porém inferior à de agosto, que foi de 1,58%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a desaceleração na prévia da inflação foi puxada pela queda dos preços no grupo de Comunicação (-2,64%), em especial dos planos de telefonia fixa e pacotes de internet.

Também contribuiu fortemente para a redução do índice o segmento de Transportes (-1.85%), no qual se destacou a queda dos preços da gasolina (-8,09%), maior impacto individual negativo do período. Entretanto, a variação do IPCA-15 na RMBH acumula alta de 6,79% nos últimos 12 meses, quarto menor resultado entre as áreas de abrangência da pesquisa, vindo atrás de Porto Alegre (5,87%), Belém (6,31%) e Goiânia (6,54%). No Brasil, a variação foi de 7,96%.

Na RMBH, o grupo de Alimentação e Bebidas também apresentou deflação, de 0,95%. Seis grupos apresentaram variações positivas: Vestuário (1,82%), Saúde e Cuidados Pessoais (0,61%), Despesas Pessoais (0,50%), Habitação (0,21%), Educação (0,10%) e Artigos de Residência (0,07%). O maior impacto individual positivo do mês foi provocado pelas passagens aéreas, cujo preço subiu 21,73%.

As maiores quedas de alimentos foram as do leite longa vida (-17,22%), da alface (-12,54%), do mamão (-10,21%), do óleo de soja (-7,46%) e do feijão-carioca (-5,78%). Do lado das altas, se destacaram a banana-prata (12,39%), o frango em pedaços (4,58%), a maçã (9,93%) e a cebola (11,43%). Também representativas foram as reduções de preço do etanol (-11,50%) e do óleo diesel (-5,75%).

Para a economista da Federação do Comércio de Minas Gerais (Fecomércio MG), Gabriela Martins, o movimento de retração, que vem gerando a deflação, está dentro do esperado. "Estamos vendo os efeitos da redução do ICMS dentro de alguns produtos-chaves, como energia elétrica, combustíveis, a gasolina em especial, e o setor de comunicação. Também contribuem alguns efeitos externos como a variação do custo do barril do petróleo", observa.

"O efeito da redução do ICMS no setor de comunicação não foi tão rápido quanto nos combustíveis, já que o preço nas bombas diminuiu mais rapidamente, mas seu efeito também acabou chegando ao consumidor", ressalta.

O mesmo, segundo ele, não se aplica no caso das passagens aéreas, que não tiveram nenhuma redução de impostos, além da aviação utilizar outro tipo de combustível, que não a gasolina. "O vestuário sofre os efeitos do aumento da demanda e a saúde, por sua vez, está muito atrelada ao mercado internacional. Mas, nos resultados deste mês, os preços, de maneira geral, experimentam uma tendência de queda, puxados pela retração nos setores de transportes e comunicação", analisa a economista da Fecomércio MG.

Para ela, a redução do ICMS pode continuar gerando redução nos preços e assim provocar alguma deflação nos índices. "A expectativa do mercado está no boletim Focus, do Banco Central, apontando para uma inflação anual menor que 6%, o que é extremamente positivo para a economia", observa Gabriela Martins.

Ela ressalva, porém, que o cenário geopolítico é complexo e mudanças nos preços do barril do petróleo podem aumentar os preços. "Além disso, temos um efeito sazonal, que é histórico, no qual o aumento da demanda por certos produtos no final de ano pode gerar um pouco de inflação", completa.

Segundo o professor de Economia da UNA Cleyton Izidoro, excesso de deflação não faz bem para a economia e, caso se eternize, pode ser pior do que a inflação. Segundo ele, o fato da deflação ter sido menor este mês não é um movimento inesperado.

"Nos próximos meses, podemos ter o retorno de um pouco de inflação ou uma deflação também pequena. Para este ano, existe a questão da eleição, que se resolverá logo, além da Copa do Mundo. Temos que tomar cuidado para não criar muita expectativa, voltar a aumentar o consumo de maneira geral e gerar inflação neste contexto", alerta.

Eleições - O coordenador da seção mineira da Associação Brasileira de Economistas pela Democracia (Abed-MG), Paulo Bretas, acredita que os impactos das eleições na economia foram bem absorvidos. "O processo inflacionário vai dentro do esperado com as quedas continuadas nos preços dos combustíveis e seus reflexos nas demais cadeias de custos. Mas a tendência é que elas se desacelerem daqui para frente", afirma.

"São muitos problemas chegando de fora do país, como a inflação na zona do euro que leva à elevação de juros ou a China ainda vítima da Covid mantendo baixo crescimento. O problema mais evidente é a subida do dólar, mas o Brasil tem mecanismos capazes de administrar essas altas", avalia.

Retração no País superou previsões

São Paulo - A prévia da inflação "oficial" caiu mais do que o esperado em setembro ao emendar sua segunda deflação consecutiva, ainda influenciada pelo recuo nos preços dos combustíveis, com destaque para a gasolina, informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Índice de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) recuou 0,37% em setembro, após declínio de 0,73% em agosto. O IPCA-15 difere do IPCA - este referência para o regime de metas de inflação do País - somente no período de coleta e na abrangência geográfica.

No ano, o IPCA-15 subiu 4,63% e, em 12 meses, avança 7,96%, abaixo dos 9,60% registrados nos 12 meses imediatamente anteriores. A meta da inflação para este ano é 3,50%, com margem de tolerância de 1,5 ponto percentual.

Analistas consultados pela Reuters haviam projetado recuo de 0,20% na comparação mensal e alta de 8,14% em 12 meses. As projeções de juros na B3 tinham firmes quedas ontem, sobretudo a partir de janeiro de 2024, referendando, assim, expectativas de baixa nos juros no segundo semestre de 2023, conforme sinalizado pelo Banco Central na semana passada e reforçado pela ata do Copom publicada nesta manhã.

Para o economista chefe para mercados emergentes da consultoria britânica Capital Economics, William Jackson, a queda da inflação confirma que o ciclo de aperto monetário chegou ao fim, após o BC ter mantido a taxa Selic em 13,75% na semana passada.

"Da mesma forma, o fato de a inflação permanecer muito forte (particularmente fora das categorias de alimentos e energia) corrobora nossa visão de que o banco central vai esperar até meados do próximo ano antes de recorrer a cortes de juros", afirmou em nota.

Em setembro de 2021, o IPCA-15 subiu 1,14%. Os núcleos do índice, medidas acompanhadas de perto pelo Banco Central, desaceleraram as altas este mês, com a média dos números saindo de 0,67% em agosto para 0,47% em setembro, segundo cálculos da corretora Necton. Ainda assim, os níveis são considerados elevados.

Nas contas da corretora, a inflação de serviços esfriou a 0,18%, de 0,51% em agosto. O IBGE citou que, apesar do recuo no índice cheio, apenas três dos nove grupos do índice tiveram queda de preços -- Transportes (-2,35%), Comunicação (-2,74%) e Alimentação e Bebidas (-0,47%)--, o que dá ideia do papel da queda nos preços dos combustíveis nas mais recentes deflações.

O IPCA-15 excluindo os preços dos combustíveis teria subido 0,26%, de alta de 0,42% em agosto. Os preços livres no índice, ainda de acordo com a Necton, diminuíram a alta para 0,07% em setembro, de 0,39% em agosto.

De toda forma, o índice de difusão - que mostra quão espalhadas estão as variações de preços - caiu a 58,4%, de 65,3% em agosto.

Grupos - Dentre os grupos, a queda no grupo Transportes se deveu ao recuo nos combustíveis (-9,47%). Etanol (-10,10%), gasolina (-9,78%), óleo diesel (-5,40%) e gás veicular (-0,30%) tiveram seus preços reduzidos.

A gasolina teve o impacto negativo mais intenso entre os 367 subitens pesquisados, tirando 0,52 ponto percentual do índice.

Esse resultado decorre da redução no preço do produto vendido para as distribuidoras, em 16 de agosto (0,18 centavos de real por litro) e em 2 de setembro (0,25 centavos de real por litro).

Comunicação (-2,74%) e Alimentação e bebidas (-0,47%), com impactos de -0,14 ponto percentual e -0,10 ponto, respectivamente, também influenciaram o IPCA-15.

Os preços em Comunicação foram impactados pela redução nos preços dos planos de telefonia fixa (-6,58%) e de telefonia móvel (-1,36%). Alimentação e bebidas teve o índice puxado para baixo pela alimentação no domicílio (-0,86%), com destaque para declínios em óleo de soja (-6,50%), tomate (-8,04%) e principalmente leite longa vida (-12,01%).

Os demais seis grupos apresentaram alta no IPCA-15 de setembro, com Vestuário (1,66%), Saúde e cuidados pessoais (0,94%), Habitação (0,47%) entre os destaques.

O IPCA-15 é calculado com base em preços coletados de meados do mês anterior até meados do mês de referência, enquanto o IPCA leva em conta o mês cheio. **(Reuters)**

Democracia e cidadania serão debatidas às vésperas das eleições

Evento do DC será lançado amanhã no Youtube

THAÍNE BELISSA

A poucos dias das eleições, o Brasil se prepara para o que se costuma chamar de Festa da Democracia. A expressão faz referência ao direito do cidadão de votar e escolher os governantes no modelo de governo democrático. Mas, será que essa reflexão se resume ao dia das eleições? E como o exercício da cidadania e o fortalecimento da democracia podem acontecer para além da lógica da escolha de governantes? Para discutir essas questões, o DIÁRIO DO COMÉRCIO convidou lideranças de diferentes setores ligados ao tema, que participarão do 4º Diálogos DC 90 anos, que será lançado amanhã, no canal do Youtube do jornal.

O evento faz parte de um ciclo de debates, que iniciou em julho e vai até novembro. O Diálogos DC faz parte do Movimento Minas 2032, que é fruto da articulação das diferentes esferas da sociedade para construção de uma sociedade pautada pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A iniciativa busca o poder transformador da troca de ideias por meio de debates realizados entre especialistas, representantes do poder público, da sociedade civil e de empresas dos diversos setores econômicos. Em 2022 a ação ganhou o nome especial Diálogos DC 90 anos, em comemoração às nove décadas do jornal.

O debate sobre a "Qualidade da Democracia e da Cidadania" contará com a presença de cinco convidados. Entre eles está a *head* de Diversidade, Equidade e Inclusão da ThoughtWorks (consultoria global de tecnologia), Grazi Mendes. Ela é uma das mais conhecidas influenciadoras digitais da área de recursos humanos e falará sobre como a democracia e a cidadania são temas "da porta para dentro" das corporações. Além de 20 anos de experiência no mundo corporativo, Grazi é professora das principais escolas de negócios do País, cofundadora da Ponte, *hub* de diversidade e inclusão, e do cursinho popular Pré Enem Morro do Papagaio.

> *"Esse é um ano importante para a história da democracia no Brasil por ser um ano de eleições presidenciais. Mas, a verdade é que a festa da democracia deveria ser todos os dias"*

Também participará o procurador-geral de Justiça de Minas Gerais, Jarbas Soares Júnior, representando o Ministério Público de Minas Gerais (MPMG), um órgão essencial para garantir a qualidade da democracia e da cidadania. Ele falará sobre o importante papel fiscalizador do MP e como ele ajuda a cumprir, sobretudo, o ODS de número 16: "Paz, justiça e instituições eficazes, que propõe "promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à Justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis".

Além deles, também participarão do debate duas representantes da ONG Agência de Iniciativas Cidadãs (AIC), sediada em Belo Horizonte, e que promove ações diversas nas áreas de educação, cultura, comunicação, entre outras, com o objetivo de fortalecer sujeitos e organizações no enfrentamento aos desafios de construção da cidadania. As representantes são: Rafaela Lima, a fundadora da ONG, e Luísa Camargos, a primeira profissional de Relações Públicas com síndrome de Down no Brasil, além de *influencer* digital e *podcaster*.

O debate será mediado pela jornalista Paola Carvalho, que ainda convidará o diretor do Instituto Orior e representante do Movimento Minas 2032, Raimundo Soares, para propor uma reflexão a partir das apresentações.

Festa da cidadania - A presidente e diretora editorial do DIÁRIO DO COMÉRCIO, Adriana Muls, destaca a relevância desse tema, que, de alguma forma, atravessa todos os outros debates trazidos no Diálogos DC. "Esse é um ano importante para a história da democracia no Brasil por ser um ano de eleições presidenciais. Mas, a verdade é que a festa da democracia deveria ser todos os dias, assim como a festa da cidadania. Esses dois temas são importantíssimos para a construção de um futuro melhor e deveriam ser fortalecidos e celebrados no dia a dia, em cada decisão do Legislativo, nos relatórios das empresas, na ação individual de cada cidadão. Estamos muito felizes por promover esse debate em um momento tão oportuno e temos certeza que será muito mais um espaço de aprendizado e construção conjunta", diz.

ANTÔNIO AUGUSTO / TSE

A poucos dias das eleições, tema do Diálogos DC será "Qualidade da Democracia e da Cidadania"

DIVULGAÇÃO

Grazi Reis da ThoughtWorks é uma das convidadas para o debate

DIVULGAÇÃO

Soares vai propor uma reflexão a partir das apresentações

Participação ativa da população é essencial, aponta pesquisa

Escolher um governante é, de fato, um dos momentos mais importantes da vida de uma sociedade que vive o regime democrático. Mas, entender que a democracia não se resume ao exercício do voto é fundamental para a garantia dela. E os brasileiros parecem saber disso. Pelo menos é o que mostra o estudo "Violência e Democracia: panorama brasileiro pré-eleições de 2022 – Percepções sobre medo de Violência, Autoritarismo e Democracia", divulgado no último dia 15 de setembro.

De acordo com o levantamento, 88,5% dos brasileiros entrevistados concordam que "o povo ter voz ativa e participar nas principais decisões governamentais é essencial para a democracia". O estudo foi realizado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP), em parceria com a Rede de Ação Política pela Sustentabilidade (RAPS), e com apoio do Fundo Canadá para Iniciativas Locais (FCIL).

A pesquisa também mostra uma melhora em alguns índices sobre a percepção dos brasileiros sobre os direitos civis, que é a cidadania e a democracia vividas na prática. Segundo o estudo, 83,4% dos entrevistados reconhecem que existe racismo no Brasil, um resultado que é melhor do que o da última pesquisa de 2017, quando esse número era de 70%. Na análise, o estudo afirma que isso indica "uma melhora na percepção sobre um marcador que é pungente nas violências e desigualdades brasileiras".

Outro dado que também mostra mais empatia do brasileiro com a agenda dos direitos de cidadania é o apoio de 82% dos entrevistados à demarcação de terras indígenas. Para os autores do estudo, esse resultado tem a ver com a recente repercussão internacional da violência na região Amazônica e o aumento dos índices de desmatamento, que aproximaram o tema do cotidiano e das preocupações da população brasileira.

A pesquisa também mostrou que há grande concordância de que as pessoas que passam fome devem ser amparadas pelo Estado. Segundo o estudo, 92,1% dos entrevistados concordam que "Se uma pessoa é muito pobre, é justo que receba o Auxílio Brasil ou Bolsa Família", benefícios com os quais 87,7% dos entrevistados concordam.

Quando a população entende a importância desses direitos civis, sociais e humanos e percebe que eles devem ser uma garantia do governo, a democracia é fortalecida. Os autores do estudo lembram que isso fica claro na história do Brasil, pois "quanto mais democráticos se tornaram os mecanismos de representação popular, quanto mais transparente e institucionalizado se tornou o exercício do poder político, mais as políticas públicas avançaram no atendimento de demandas coletivas de educação, saúde e proteção social". **(TB)**

Diálogos DC segue até novembro

O ciclo de debates do Diálogos DC 90 anos já trouxe, desde julho, diversos representantes da sociedade para discutir temas como educação e cultura, inovação e produção tecnológica, qualidade de vida e ambiental. Além do debate sobre "Qualidade da Democracia e da Cidadania", que será lançado amanhã, há ainda mais uma edição, em outubro, que discutirá a "Qualidade da Geração e Distribuição de Riquezas". Em novembro, o ciclo será oficialmente encerrado com a edição 2022 do Prêmio José Costa e a solenidade de comemoração dos 90 anos do DIÁRIO DO COMÉRCIO.

O Diálogos DC é parte da campanha de comemoração do 90º aniversário do DIÁRIO DO COMÉRCIO, cujo *slogan* é "Debates Conscientes há 90 anos". Além do Diálogos, a campanha inclui um *hotsite* com a história do jornal; uma série especial de conteúdo inédito dos principais acontecimentos econômicos em Minas e no Brasil nos últimos 90 anos; e uma série de entrevistas com as empresas mais longevas do Estado de Minas Gerais.

"O Diálogos DC dá continuidade à história do DIÁRIO DO COMÉRCIO, que há 90 anos nasceu para contribuir com o desenvolvimento de Minas Gerais, sob a ótica do bem comum, sempre engajado em grandes causas do Estado. Está completamente alinhado ao propósito do jornal porque propõe a discussão de temas essenciais, com profundidade e diversidade, para a construção de uma agenda convergente e propositiva. Colaboração e articulação são palavras-chave. Continuaremos debatendo, provocando, apontando caminhos e, sobretudo, produzindo conteúdo transformador. Este é o nosso papel", afirma a presidente do DC, Adriana Muls. **(TB)**

RENT
B3 LISTED NM

LOCALIZA RENT A CAR S.A. - COMPANHIA ABERTA | CNPJ: 16.670.085/0001-55 - NIRE: 3130001144-5 | Localiza

FATO RELEVANTE E AVISO AOS ACIONISTAS

Aumento de Capital Privado e Juros sobre o Capital Próprio

Localiza Rent a Car S.A. (B3: RENT3 e OTCQX: LZRFY) ("Localiza" ou "Companhia"), em cumprimento ao disposto na Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976 ("Lei das S.A."), na regulamentação da Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), em especial a Resolução da CVM nº 44, de 23 de agosto de 2021, vem informar aos seus acionistas e ao mercado em geral o quanto segue: I. **JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO:** Nesta data, em reunião do Conselho de Administração, foi aprovada a autorização do crédito e pagamento aos acionistas de juros sobre o capital próprio no valor bruto de **R$ 346.205.536,73** (trezentos e quarenta e seis milhões, duzentos e cinco mil, quinhentos e trinta e seis Reais e setenta e três centavos). O pagamento ocorrerá no dia **09/11/22** na proporção da participação de cada acionista, com retenção do Imposto de Renda na fonte, exceto para os acionistas que já sejam comprovadamente imunes ou isentos. Farão jus ao pagamento os acionistas constantes da posição acionária da Companhia em **28/09/22**, sendo que as ações, a partir de **29/09/22**, serão negociadas na bolsa de valores "ex" esses juros sobre o capital próprio. O valor bruto por ação dos juros sobre capital próprio a ser pago é equivalente a **R$ 0,354889509**. O valor por ação poderá ser modificado em razão da alienação de ações em tesouraria para atender ao exercício de opções de compra de ações outorgadas com base nos Planos de Opção de Compra de Ações da Companhia e/ou por eventual aquisição de ações dentro do Plano de Recompra de Ações da Companhia. Eventual modificação no valor por ação, em função de alteração na quantidade de ações em tesouraria, será devidamente comunicada. II. **AUMENTO DE CAPITAL PRIVADO:** Nesta data, em reunião do Conselho de Administração da Companhia, foi aprovado o aumento do capital social de, no mínimo, R$ 33.004.425,00 (trinta e três milhões, quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais) e, no máximo, R$ 150.697.550,00 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta reais), mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações") para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado ("Aumento de Capital"). O Aumento de Capital, está sujeito aos seguintes termos e condições: (a) **Valor do Aumento de Capital**. O Aumento de Capital será no montante de, no mínimo, R$ 33.004.425,00 (trinta e três milhões, quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais) e, no máximo, R$ 150.697.550,00 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta reais). (b) **Quantidade e Espécie de Ações a Serem Emitidas.** Serão emitidas, no mínimo, 655.500 (seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinhentas) Ações ("Quantidade Mínima de Ações") e, no máximo, 2.993.000 (dois milhões, novecentas e noventa e três mil) Ações. (c) **Preço de Emissão.** O preço de emissão será **R$ 50,35 (cinquenta reais e trinta e cinco centavos)** por Ação, com base no preço médio ponderado por volume (VWAP) das Ações nos 30 últimos pregões da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") realizados entre 11 de agosto de 2022 (inclusive) e 22 de setembro de 2022 (inclusive), aplicando-se um deságio de 20,0%, que é compatível com práticas de mercado. (d) **Subscrição e Homologação Parcial**. Será admitida a subscrição parcial e a consequente homologação parcial do Aumento de Capital caso seja verificada a subscrição de novas Ações correspondentes à Quantidade Mínima de Ações e ao valor mínimo do Aumento de Capital ("Subscrição Mínima"). (e) **Destinação dos Recursos.** Os recursos oriundos do Aumento de Capital serão destinados preservação da estrutura de capital e da posição de caixa da Companhia, tendo em vista a concomitante distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas. (f) **Data de Corte e Direito de Subscrição.** Os acionistas terão direito de preferência para subscrever ações na proporção de **0,0030680743** nova ação ordinária para cada 1 (uma) ação de que forem titulares no fechamento do pregão da B3 do dia **28 de setembro de 2022** ("Data de Corte"). Em termos percentuais, os acionistas poderão subscrever uma quantidade de novas ações que representem **0,30680743%** do número de ações de que for titular no fechamento pregão da B3 da Data de Corte. As frações de ações decorrentes do cálculo do percentual para o exercício do direito de subscrição, serão desconsideradas. Tais frações serão posteriormente agrupadas em números inteiros de ações, as quais serão objeto do rateio de sobras, podendo ser subscritas pelos subscritores que manifestarem o seu interesse nas sobras no período de subscrição. Eventual modificação no fator e percentual do direito de subscrição, em função de alteração na quantidade de ações em tesouraria, será devidamente comunicada. (g) **Negociação *ex*-direitos de subscrição.** As Ações de emissão da Companhia adquiridas a partir do dia **29 de setembro de 2022** (inclusive) não farão jus ao direito de preferência pelo acionista adquirente, sendo negociadas *ex*-direitos de subscrição. (h) **Dividendos e Outros Benefícios.** As ações a serem emitidas farão jus de forma integral a todos os benefícios, incluindo dividendos e JCP que vierem a ser declarados pela Companhia após a homologação do Aumento de Capital. (i) **Forma de Pagamento.** O pagamento do preço de emissão poderá ser feito (i) à vista, em moeda corrente nacional, no ato de subscrição; ou (ii) mediante a utilização do crédito (líquido de Imposto de Renda) relativo aos juros sobre capital próprio declarados na reunião do Conselho de Administração realizada na presente data. As ações que venham a ser subscritas nos procedimentos de rateio de sobras somente poderão ser integralizadas à vista, em moeda corrente nacional. (j) **Prazo de Exercício do Direito de Preferência.** O prazo de exercício do direito de preferência para subscrição de ações terá início em **29 de setembro de 2022** (inclusive) e término em 31 de outubro de 2022 (inclusive) ("Prazo de Exercício do Direito de Preferência"). (k) **Procedimento para Subscrição das Ações.** O procedimento para subscrição das Ações está descrito de forma completa no item 4 do Anexo a este Fato Relevante e Aviso aos Acionistas. Os acionistas titulares de ações: (i) custodiadas na Central Depositária de Ativos da B3 ("Central Depositária") deverão exercer o direito de subscrição por meio de seus agentes de custódia até 28 de outubro de 2022, conforme prazos e procedimentos estabelecidos pela B3; e (ii) registradas na Itaú Corretora de Valores S.A., agente escriturador das ações de emissão da Companhia ("Escriturador") deverão exercer seu direito de subscrição até 31 de outubro de 2022, às 16h00, horário de Brasília, em uma das agências especializadas do Escriturador, mediante assinatura do boletim de subscrição, conforme procedimentos descritos no item 4(xv) do Anexo a este Fato Relevante e Aviso aos Acionistas. (l) **Cessão de Direito de Preferência na Subscrição.** O direito de preferência poderá ser livremente cedido pelos acionistas da Companhia a terceiros, nos termos do artigo 171, § 6º, da Lei das S.A. Os acionistas titulares de Ações de emissão da Companhia registradas nos livros de registro do Escriturador poderão ceder seus respectivos direitos de preferência mediante preenchimento de formulário de cessão de direitos próprio. Os acionistas cujas Ações estiverem custodiadas na Central Depositária de Ativos que desejarem ceder seus direitos de subscrição deverão procurar e instruir seus agentes de custódia, observadas as regras estipuladas pela própria Central Depositária de Ativos. (m) **Negociação de Direitos de Subscrição em Bolsa**. Os direitos de subscrição serão admitidos à negociação na B3, a partir de **29 de setembro de 2022 até 26 de outubro de 2022** (inclusive). Os acionistas cujas ações estejam depositadas na Central Depositária de Ativos e que desejarem negociar seus diretos de subscrição em bolsa de valores poderão dar ordens de venda para respectivas corretoras. (n) **Documentação para Subscrição de Ações e Cessão de Direitos**. A documentação exigida para a subscrição de Ações e Cessão de Direitos está descrita no item 4(xv) do Anexo a este Fato Relevante e Aviso aos Acionistas. (o) **Recibos de Subscrição.** (i) Recibos de Subscrição na Central Depositária de Ativos. Os recibos de subscrição de ações subscritas em exercício do direito de preferência na B3 estarão disponíveis aos subscritores no dia seguinte à data da integralização das respectivas ações, que ocorrerá em 9 de novembro de 2022, de forma que os recibos de subscrição estarão disponíveis em 10 de novembro de 2022. Os recibos de subscrição das ações subscritas em exercício do pedido de sobras na B3 estarão disponíveis aos subscritores na data fixada no comunicado ao mercado que informará sobre a abertura de prazo e procedimentos para subscrição das sobras de ações na Central Depositária de Ativos.(ii) Recibos de Subscrição no Escriturador. Os recibos de subscrição de ações subscritas em exercício do direito de preferência no Escriturador (ambiente escritural) estarão disponíveis aos subscritores imediatamente após a assinatura do boletim de subscrição, no caso se ações integralizadas em moeda corrente nacional. No caso das ações integralizadas mediante compensação com o crédito (líquido de Imposto de Renda) relativo aos juros sobre o capital próprio, a integralização ocorrerá em 9 de novembro de 2022 e os recibos de subscrição estarão disponíveis até o final do mesmo dia. Os recibos de subscrição das ações subscritas em exercício do pedido de sobras no Escriturador estarão disponíveis aos subscritores na data a ser fixada em comunicado ao mercado. (p) **Negociação de Recibos de Subscrição**. Os recibos de subscrição serão negociáveis na B3 a partir de 10 de novembro de 2022, até a data de homologação do aumento de capital. (q) **Tratamento de Eventuais Sobras.** Após o término do prazo para o exercício do direito de preferência, a Companhia promoverá o rateio de sobras e alocação de sobras adicionais. A critério da Companhia, poderá ou não será realizado, findo o rateio de sobras e a alocação das sobras adicionais, o leilão de sobras previsto no artigo 171, §7º, "b", *in fine*, da Lei das S.A. O tratamento de eventuais sobras está descrito no item 4(xviii) do Anexo a este Fato Relevante e Aviso ao Mercado. Os procedimentos e prazos específicos para a subscrição e integralização das sobras e sobras adicionais serão detalhados em comunicados ao mercado a serem oportunamente divulgados pela Companhia. (r) **Crédito e Início de Negociação das Ações Subscritas**. As Ações subscritas serão creditadas em nome dos subscritores em até 3 (três) Dias Úteis após a homologação do aumento do capital social pelo Conselho de Administração. O início da negociação das novas Ações na B3 ocorrerá após a homologação do aumento do capital social pelo Conselho de Administração. (s) **Locais de Atendimento.** O atendimento aos titulares de direitos de subscrição de ações custodiados na Central Depositária de Ativos deverá ser feito pelos agentes de custódia dos respectivos titulares. Os acionistas detentores de ações de emissão da Companhia escrituradas no Escriturador que desejarem exercer seu direito de preferência na subscrição das novas ações deverão dirigir-se, dentro do período de subscrição acima informado, a qualquer agência da rede Itaú de segunda-feira a sexta-feira da 10h00 às 16h00 para subscrição das novas ações mediante assinatura do boletim de subscrição e pagamento do preço correspondente. Para esclarecimento de dúvidas, ou obtenção de mais informações, os seguintes números de contato estão disponíveis em dias úteis das 09h00 às 18h00: 3003-9285 (capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 7209285 (demais localidades). (t) **Informações Adicionais.** Em conformidade com o disposto no artigo 33, inciso XXXI, da Resolução da CVM nº 80, de 29 de março de 2022 ("Resolução CVM 80"), informações detalhadas acerca do aumento de capital são apresentadas no Anexo a este Fato Relevante e Aviso aos Acionistas. A Companhia manterá os seus acionistas e o mercado em geral informados sobre o aumento de capital, nos termos da regulamentação aplicável. Mais informações poderão ser obtidas no Departamento de Relações com Investidores da Companhia, por meio do telefone +55 (31) 3247-7024, ou por meio do e-mail: ri@localiza.com. (u) **Anexo.** Segue como anexo a este Fato Relevante e Aviso aos Acionistas a comunicação sobre aumento de capital deliberado pelo conselho de administração ("Comunicação"), no formato exigido pelo Anexo E da Resolução CVM 80. Belo Horizonte, 23 de setembro de 2022. Rodrigo Tavares Gonçalves de Sousa - **Diretor de Finanças e de Relações com Investidores**

ANEXO

Comunicação sobre aumento de capital deliberado pelo Conselho de Administração (ANEXO E À RESOLUÇÃO CVM Nº 80, DE 29 DE MARÇO DE 2022): O Conselho de Administração da Localiza aprovou em 23 de setembro de 2022 o aumento do capital social de, no mínimo, R$ 33.004.425,00 (trinta e três milhões, quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais) e, no máximo, R$ 150.697.550,00 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta reais), mediante a emissão de ações ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal para subscrição privada, dentro do limite do capital autorizado ("Aumento de Capital"). Para fins desta Comunicação, considerar-se-á(ão) "Dia(s) Útil(eis)" qualquer dia que não seja sábado, domingo ou feriado nacional ou, ainda, quando não houver expediente bancário na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. **1. O emissor deve divulgar ao mercado o valor do aumento e do novo capital social, e se o aumento será realizado mediante: (i) conversão de debêntures ou outros títulos de dívida em ações; (ii) exercício de direito de subscrição ou de bônus de subscrição; (iii) capitalização de lucros ou reservas; ou (iv) subscrição de novas ações.** *(a) Valor do aumento:* O valor do Aumento de Capital será de, no mínimo, R$ 33.004.425,00 (trinta e três milhões, quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais) ("Subscrição Mínima") e, no máximo, R$ 150.697.550,00 (cento e cinquenta milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta reais). *(b) Subscrição de novas ações*: O Aumento de Capital será realizado mediante a emissão, para subscrição privada, de novas ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações") correspondentes a, no mínimo, 655.500 (seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinhentas ações) Ações ("Quantidade Mínima de Ações"), e, no máximo, 2.993.000 (dois milhões, novecentas e noventa e três mil) Ações. Será admitida a subscrição parcial e a consequente homologação parcial do aumento de capital caso seja verificada a subscrição da Quantidade Mínima de Ações, correspondente à Subscrição Mínima. *(c) Novo capital social:* Considerando o preço de emissão de **R$ 50,35 (cinquenta reais e trinta e cinco)** por Ação, que será destinado integralmente ao capital social da Companhia, após o Aumento de Capital, o capital social da Companhia, atualmente no valor de R$ 12.000.000.000,00 (doze bilhões de reais), representado por 981.166.007 (novecentos e oitenta e um milhões, cento e sessenta e seis mil e sete) Ações, passará a ser de, no mínimo, R$12.033.004.425,00 (doze bilhões, trinta e três milhões, quatro mil, quatrocentos e vinte e cinco reais) representado por 981.821.507 (novecentos e oitenta e um milhões, oitocentos e vinte e um mil e quinhentos e sete) Ações, e, no máximo, R$12.150.697.550,00 (doze bilhões, cento e cinquenta milhões, seiscentos e noventa e sete mil, quinhentos e cinquenta reais), representado por 984.159.007 (novecentos e oitenta e quatro milhões, cento e cinquenta e nove mil e sete) Ações. **2. Explicar, pormenorizadamente, as razões do aumento e suas consequências jurídicas e econômicas:** O Aumento de Capital tem por razões a preservação da estrutura de capital e da posição de caixa da Companhia, tendo em vista a concomitante distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas. O Aumento de Capital poderá levar à diluição societária da participação dos atuais acionistas da Companhia que optem por não exercer seu direito de preferência para a subscrição das novas Ações. O acionista poderá optar por vender seus direitos da B3, ao invés de subscrever novas ações. A administração acredita que o Aumento de Capital nos termos e condições propostos, ainda que venha a ser limitado ao valor mínimo, auxilia na preservação da estrutura de capital e da posição de caixa da Companhia, na medida em que compensa parcialmente o efeito da distribuição de juros sobre capital próprio. Com exceção do acima exposto, a administração da Companhia não vislumbra outras consequências jurídicas ou econômicas que não as normalmente esperadas em um aumento de capital por subscrição privada. **3. Fornecer cópia do parecer do conselho fiscal** Cópia do parecer do Conselho Fiscal está disponível no website: https://ri.localiza.com/. Nesta página, acessar "Informações aos Acionistas", clicar em "Assembleias e Reuniões" e, na sequência, selecionar "Ata de Reunião do Conselho Fiscal realizada em 23 de setembro de 2022". O Parecer do Conselho Fiscal encontra-se anexo a tal ata e segue transcrito abaixo:

"PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Companhia, no uso de suas atribuições legais e estatutárias, dando cumprimento ao disposto no artigo 166, parágrafo segundo, da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada, examinaram a proposta da administração da Companhia para a realização do Aumento de Capital, e, com base nos documentos examinados, se manifestam favoravelmente à realização do Aumento de Capital.

CONSELHO FISCAL DA LOCALIZA RENT A CAR S.A."

4. Em caso de aumento de capital mediante subscrição de ações, o emissor deve: (i) descrever a destinação dos recursos: Os recursos obtidos a partir deste aumento de capital devem auxiliar na preservação da estrutura de capital e da posição de caixa da Companhia, na medida em que compensa parcialmente o efeito que a distribuição de juros sobre capital próprio teria sobre ambos. **(ii) informar o número de ações emitidas de cada espécie e classe:** Serão emitidas, no mínimo, 655.500 (seiscentas e cinquenta e cinco mil e quinhentas ações) Ações ("Quantidade Mínima de Ações") e, no máximo, 2.993.000 (dois milhões, novecentas e noventa e três mil) Ações, todas ordinárias, nominativas e escriturais, observado o disposto no item 4 (xvii) abaixo. **(iii) descrever os direitos, vantagens e restrições atribuídos às ações a serem emitidas:** As Ações a serem emitidas farão jus, em igualdade de condições com as ações atualmente existentes, a todos os benefícios, inclusive a dividendos, juros sobre o capital próprio e eventuais remunerações de capital que vierem a ser declarados pela Companhia a partir da homologação do aumento de capital. **(iv) informar se partes relacionadas, tal como definidas pelas regras contábeis que tratam desse assunto, subscreverão ações no aumento de capital, especificando os respectivos montantes, quando esses montantes já forem conhecidos:** A Companhia recebeu indicações de acionistas de referência e administradores de que pretendem subscrever o Aumento de Capital, assegurando o atingimento da Quantidade Mínima de Ações. Não há compromissos formais de subscrição. **(v) informar o preço de emissão das novas ações:** O preço de emissão das Ações será de **R$ 50,35 (cinquenta reais e trinta e cinco centavos)** por Ação. **(vi) informar o valor nominal das ações emitidas ou, em se tratando de ações sem valor nominal, a parcela do preço de emissão que será destinada à reserva de capital:** Não aplicável, uma vez que as ações de emissão da Companhia não possuem valor nominal e nenhuma parcela do preço de emissão será destinada à reserva de capital. **(vii) fornecer opinião dos administradores sobre os efeitos do aumento de capital, sobretudo no que se refere à diluição provocada pelo aumento:** Conforme exposto no item 2, a administração acredita que o Aumento de Capital nos termos e condições propostos, auxilia na preservação da estrutura de capital e da posição de caixa da Companhia, na medida em que compensa parcialmente o efeito que a distribuição de juros sobre capital próprio terá sobre ambos. Tendo em vista que será assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência, nos termos do artigo 171 da Lei das S.A., não haverá diluição societária dos acionistas que subscreverem as novas Ações na proporção de suas respectivas participações no capital social da Companhia. Somente terá a participação diluída, o acionista da Companhia que optar por não exercer o seu direito de preferência ou por exercê-lo parcialmente. Ademais, a administração entende que o preço de emissão das Ações foi fixado de modo a não causar diluição econômica injustificada para os atuais acionistas da Companhia, nos termos do artigo 170, parágrafo primeiro, inciso III, da Lei das S.A., conforme exposto no próximo item. **(viii) informar o critério de cálculo do preço de emissão e justificar, pormenorizadamente, os aspectos econômicos que determinaram a sua escolha:** O preço de emissão das Ações foi fixado nos termos do artigo 170, parágrafo primeiro, inciso III, da Lei das S.A., com base no preço médio ponderado por volume (VWAP) das Ações nos 30 últimos pregões da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") realizados entre 11 de agosto de 2022 (inclusive) e 22 de setembro de 2022 (inclusive), aplicando-se um deságio de 20,0%, que é compatível com práticas de mercado. Com base na cotação de fechamento das ações da Companhia em 22 de setembro de 2022, de R$ 65,10, o deságio aplicado foi de 22,7%. Os membros do Conselho de Administração entendem que o critério de cotação das Ações reflete de forma mais adequada o atual valor de mercado das Ações, já que as Ações da Companhia são negociadas com volumes financeiros médios diários de negociação (ADTV) expressivos na B3 (B3: RENT3). **(ix) caso o preço de emissão tenha sido fixado com ágio ou deságio em relação ao valor de mercado, identificar a razão do ágio ou deságio e explicar como ele foi determinado:** O deságio em relação ao valor de mercado visa a incentivar a subscrição das Ações pelos acionistas da Companhia (e cessionários de direitos de preferência) e permitir a adequada formação de preço dos direitos de subscrição durante o período de negociação de direitos na B3. Esse deságio foi determinado em nível compatível com práticas de mercado. **(x) fornecer cópia de todos os laudos e estudos que subsidiaram a fixação do preço de emissão:** Não houve emissão de laudo para subsidiar a fixação do preço de emissão. **(xi) informar a cotação de cada uma das espécies e classes de ações do emissor nos mercados em que são negociadas, identificando: a) cotação mínima, média e máxima de cada ano, nos últimos 3 (três) anos:**

R$	2019	2020	2021	2022 (até 22/09)
Mínimo	26,25	20,18	44,37	46,71
Média simples	36,44	47,62	58,96	56,35
Máximo	47,45	68,77	72,72	65,98

b) cotação mínima, média e máxima de cada trimestre, nos últimos 2 (dois) anos:

R$	2T20	3T20	4T20	1T21	2T21	3T21	4T21	1T22	2T22
Mínimo	22,05	39,84	54,28	53,44	57,14	52,21	44,37	46,71	48,38
Média simples	34,45	48,35	63,05	62,44	61,91	59,17	52,25	54,96	54,52
Máximo	42,82	59,23	68,77	72,72	66,85	68,91	60,53	63,11	62,63

c) cotação mínima, média e máxima de cada mês, nos últimos 6 (seis) meses:

R$	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22	ago/22	set/22
Mínimo	52,52	50,82	48,38	50,91	56,80	60,63
Média simples	57,09	54,77	51,92	54,81	62,13	63,05
Máximo	62,63	58,91	58,34	58,46	64,70	65,98

d) cotação média nos últimos 90 (noventa) dias;

R$	
Média simples	59,76

informar os preços de emissão de ações em aumentos de capital realizados nos últimos 3 (três) anos:

Data de emissão	Valor total	Quantidade de ações	Preço médio/ação (R$)
04/02/2019	1.821.6000.000,00	55.200.000	33,00
27/12/2019	678.400.000,00	36.117.460	18,78
01/07/2022	8.000.000.000,00	222.699.337	48,78

(xiii) apresentar o percentual de diluição potencial resultante da emissão: Os acionistas que não subscreverem nenhuma nova Ação durante o período para exercício do direito de preferência terão suas respectivas participações no capital social da Companhia diluídas em, no mínimo, **0,067149%** e, no máximo, **0,305869%**, a depender do número de novas Ações a serem efetivamente emitidas no Aumento de Capital, tendo sido incluídas nesse cálculo as Ações que se encontram em tesouraria. **(xiv) informar os prazos, condições e forma de subscrição e integralização das ações emitidas:** *(a) Prazo de Exercício do Direito de Preferência:* Os titulares de Ações da Companhia poderão exercer o direito de preferência para a subscrição das novas Ações, podendo subscrever ou ceder tal direito para que terceiros o façam, no período de 29 de setembro de 2022 (inclusive) a 31 de outubro de 2022 (inclusive), na proporção da posição acionária que possuírem no capital da Companhia no fechamento do pregão da B3 do dia 28 de setembro de 2022. *(b) Condições e Forma de Integralização:* As Ações poderão ser integralizadas: **(1)** à vista, em moeda corrente nacional, no ato da subscrição, observadas as regras e procedimentos próprios da Itaú Corretora de Valores S.A., agente escriturador das ações de emissão da Companhia ("Escriturador"), e da Central Depositária de Ativos da B3 ("Central Depositária de Ativos"); ou **(2)** mediante a utilização, total ou parcial, do crédito (líquido de Imposto de Renda) relativo aos juros sobre capital próprio declarados na reunião do Conselho de Administração realizada no dia 23 de setembro de 2022, os quais serão pagos em 9 de novembro de 2022, devendo os acionistas que assim desejarem informar sua opção pela utilização dos juros sobre capital próprio no respectivo boletim de subscrição. As Ações que venham a ser subscritas nos procedimentos de rateio de sobras, conforme indicado no item (xvi) abaixo, somente poderão ser integralizadas à vista, em moeda corrente nacional. *(c) Procedimento para Subscrição*: **(1)** Os titulares de direitos de subscrição custodiados na Central Depositária de Ativos que desejarem exercer seu direito de preferência deverão fazê-lo por meio de seus agentes de custódia e de acordo com as regras estipuladas pela própria Central Depositária de Ativos. **(2)** Os titulares de direito de subscrição custodiados no Escriturador que desejarem exercer seu direito de preferência para subscrição das novas Ações deverão dirigir-se, dentro do prazo para exercício do direito de preferência, a uma das agências especializadas do Escriturador indicadas no item I, subitem (s), do Fato Relevante e Aviso aos Acionistas. O direito de preferência deverá ser exercido mediante assinatura do boletim de subscrição, conforme modelo a ser disponibilizado pelo Escriturador, e a entrega da documentação relacionada no item (e) abaixo, que deverá ser apresentada pelo acionista (ou cessionário de direito de preferência) para o exercício de seu direito de preferência diretamente no Escriturador.

A ASSINATURA DO BOLETIM DE SUBSCRIÇÃO REPRESENTARÁ MANIFESTAÇÃO DE VONTADE IRREVOGÁVEL E IRRETRATÁVEL DE INTEGRALIZAR, NO ATO DA SUBSCRIÇÃO, AS AÇÕES SUBSCRITAS, OBSERVADAS AS CONDIÇÕES ESTABELECIDAS NO PRÓPRIO BOLETIM

(d) Cessão de Direitos: Observadas as formalidades aplicáveis, o direito de preferência relacionado à subscrição das Ações poderá ser cedido pelos acionistas da Companhia, nos termos do artigo 171, parágrafo 6º, da Lei das S.A. Os acionistas da Companhia que desejarem negociar seus direitos de preferência para subscrição poderão fazê-lo dentro do prazo para exercício do direito de preferência previsto no item (b) acima, devendo proceder com a antecedência necessária para permitir que os direitos de subscrição cedidos possam ser exercidos pelo respectivo cessionário dentro do referido período, conforme abaixo: **(1)** Os acionistas titulares de Ações de emissão da Companhia registradas nos livros de registro do Escriturador poderão ceder seus respectivos direitos de preferência mediante preenchimento de formulário de cessão de direitos próprio, disponível em qualquer das agências especializadas do Escriturador indicadas no item I, subitem (s), do Fato Relevante e Aviso aos Acionistas aos Acionistas. **(2)** Os acionistas cujas Ações estiverem custodiadas na Central Depositária de Ativos que desejarem ceder seus direitos de subscrição deverão procurar e instruir seus agentes de custódia, observadas as regras estipuladas pela própria Central Depositária de Ativos. *(e) Documentação para exercício ou cessão de direito de subscrição*: Os titulares de direitos de subscrição custodiados na Central Depositária de Ativos que desejarem exercer seu direito de preferência ou ceder tal direito deverão consultar os seus agentes de custódia a respeito da documentação necessária. Os titulares de direitos de subscrição custodiados no Escriturador que desejarem exercer seu direito de preferência ou ceder tal direito, diretamente por meio do Escriturador, deverão apresentar os seguintes documentos: **(1) Pessoa Física:** (a) documento de identidade (RG ou RNE); (b) comprovante de inscrição no Cadastro de Pessoa Física (CPF); e (c) comprovante de residência; e **(2) Pessoa Jurídica:** (a) cópia autenticada dos documentos societários que comprovem os poderes do signatário do boletim de subscrição; (b) comprovante de inscrição no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica (CNPJ); (c) cópia autenticada dos documentos societários que comprovem os poderes do signatário do boletim de subscrição; e (d) cópia autenticada do RG ou RNE, CPF e comprovante de residência do(s) signatário(s). No caso de representação por procuração, deverá ser apresentado o instrumento público de mandato com poderes específicos, acompanhado dos documentos mencionados acima, conforme o caso, do outorgante e do procurador. Investidores residentes no exterior podem ser obrigados a apresentar outros *(f) Crédito e Início de Negociação das Ações Subscritas*: As Ações subscritas serão creditadas em nome dos subscritores em até 3 (três) Dias Úteis após a homologação do aumento do capital social pelo Conselho de Administração. O início da negociação das novas Ações na B3 ocorrerá após a homologação do aumento do capital social pelo Conselho de Administração. **(xv) informar se os acionistas terão direito de preferência para subscrever as novas ações emitidas e detalhar os termos e condições a que está sujeito esse direito:**Observados os procedimentos estabelecidos pelo Escriturador e pela Central Depositária de Ativos, será assegurado aos acionistas da Companhia o direito de preferência para subscrição das novas Ações emitidas. Os acionistas terão direito de preferência para subscrever ações na proporção de **0,0030680743** nova ação ordinária para cada 1 (uma) ação de que forem titulares no fechamento do pregão da B3 do dia 28 de setembro de 2022 ("Data de Corte"). Em termos percentuais, os acionistas poderão subscrever uma quantidade de novas ações que representem **0,30680743%** do número de ações de que for titular no fechamento pregão da B3 da Data de Corte. As frações de ações decorrentes do cálculo do percentual para o exercício do direito de subscrição, serão desconsideradas. Tais frações serão posteriormente agrupadas em números inteiros de ações e serão objeto do rateio de sobras, podendo ser subscritas pelos que manifestaram o seu interesse nas sobras no período de subscrição. Eventual modificação no fator e percentual do direito de subscrição, em função de alteração na quantidade de ações em tesouraria, será devidamente divulgada. As Ações de emissão da Companhia adquiridas a partir do dia 29 de setembro de 2022 (inclusive) não farão jus ao direito de preferência pelo acionista adquirente, sendo negociadas *ex-direitos* de subscrição. **(xvi) informar a proposta da administração para o tratamento de eventuais sobras:** *Tratamento de Eventuais Sobras:* Encerrado o período de subscrição e existindo qualquer número de ações não subscritas, ainda que já tenha sido atingida a Subscrição Mínima, os acionistas (ou terceiros que tenham participado do aumento de capital via cessão de direito de preferência) que tiverem manifestado interesse na reserva de sobras e sobras adicionais do respectivo boletim de subscrição terão direito de participar do rateio de sobras de ações não subscritas. Os procedimentos e prazos específicos do rateio de sobras e sobras adicionais serão detalhados em comunicado ao mercado a ser oportunamente divulgado pela Companhia. Em face da possibilidade de homologação do aumento de capital parcialmente subscrito ao ser atingida a Subscrição Mínima, a critério da Companhia, poderá ou não será realizado, findo o rateio de sobras e a alocação das sobras adicionais, o leilão de sobras previsto no artigo 171, §7º, "b", *in fine*, da Lei das S.A. **(xvii) descrever, pormenorizadamente, os procedimentos que serão adotados, caso haja previsão de homologação parcial do aumento de capital:** Tendo em vista a possibilidade de subscrição parcial e consequente homologação parcial do Aumento de Capital, os subscritores poderão, no momento do exercício do direito de subscrição, condicionar sua decisão de investimento: **(1)** a que haja a subscrição da Quantidade Máxima das Ações objeto do Aumento de Capital; ou **(2)** a que haja a subscrição de uma determinada quantidade mínima de Ações objeto do Aumento de Capital, desde que tal quantidade não seja inferior à Quantidade Mínima de Ações, devendo indicar, nesta última hipótese, se deseja (a) receber a totalidade das Ações subscritas; ou (b) receber quantidade de Ações equivalente à proporção entre o número de Ações a serem efetivamente emitidas e o número máximo de Ações do aumento de capital. Caso tenha assinalado a opção prevista no item (xvii) (2)(b) acima, o subscritor deverá indicar no ato da subscrição os seguintes dados, para que a Companhia possa devolver o valor excedente (que será o valor total pago pelo subscritor, reduzido na medida do montante de Ações a serem atribuídas ao subscritor conforme a respectiva opção assinalada): (i) banco; (ii) número da agência; (iii) número da conta corrente de sua titularidade; (iv) seu nome completo ou denominação social; (v) seu CPF ou CNPJ; (vi) seu endereço completo; e (vii) seu telefone para contato. Em caso de subscrição parcial do aumento de capital, o subscritor que condicionar sua subscrição ao atingimento de patamar de subscrição superior ao que vier a ser efetivamente verificado e homologado, receberá, em até 2 (dois) Dias Úteis contados da homologação do Aumento de Capital, a devolução dos valores por ele integralizados, sem juros ou correção monetária, sem reembolso e com dedução, se for o caso, dos valores relativos aos tributos incidentes. Não será possível a negociação de recibos de subscrição por aqueles subscritores que tenham exercido a subscrição condicionada das Ações, (ou seja, qualquer opção diversa do recebimento integral das ações subscritas, conforme descrita nos itens acima, até que o Aumento de Capital seja homologado). Dessa forma, a Companhia não se responsabilizará por qualquer prejuízo decorrente da negociação de recibos de subscrição em tais condições, tendo em vista que se encontram sujeitos a condições futuras e eventuais. Uma vez que será possível condicionar a subscrição do Aumento de Capital, conforme acima mencionado, não será concedido prazo adicional para a retratação da decisão de investimento após o final da rodada de sobras, ainda que o Aumento de Capital tenha sido parcialmente subscrito. **(xviii) caso o preço de emissão das ações possa ser, total ou parcialmente, realizado em bens: (a) apresentar descrição completa dos bens que serão aceitos; (b) esclarecer qual a relação entre os bens e o seu objeto social; e (c) fornecer cópia do laudo de avaliação dos bens, caso esteja disponível.** Não aplicável, tendo em vista que o preço de emissão das ações não poderá ser realizado em bens.

* * * * *

FÁRMACOS

Althaia vai construir fábrica de R$ 100 mi em Poços de Caldas

Unidade deve entrar em operação entre 2024 e 2025

MICHELLE VALVERDE

A Althaia S/A Indústria Farmacêutica - empresa produtora de medicamentos genéricos, suplementos alimentares e produtos para a saúde - vai construir uma unidade fabril em Poços de Caldas. Com investimento aproximado de R$ 100 milhões, a unidade deve entrar em operação entre 2024 e 2025. A estimativa é gerar cerca de 230 empregos diretos e indiretos.

De acordo com o coordenador de Fomento ao Comércio e à Indústria da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho de Poços de Caldas, Franco Martins, a atração da indústria para o município é importante para a geração de empregos, renda e desenvolvimento. O protocolo de intenções para a instalação da unidade foi assinado na última semana.

"Poços de Caldas, nos últimos dois anos, vem em uma ascensão industrial importante sendo a maior de toda a história do município. Isso é resultado do modelo de gestão do nosso prefeito, que busca atrair empresas e indústrias, favorecendo a maior geração de renda, empregos e desenvolvimento econômico".

Ainda segundo Martins, a unidade da Althaia será a primeira no município, a empresa já possui fábrica em Atibaia, em São Paulo. Segundo as informações da prefeitura de Poços de Caldas, a planta fabril a ser instalada será voltada para a fabricação de medicamentos.

A estimativa é que a operação da unidade seja iniciada em cerca de dois a três anos. "O cronograma não é rápido, por ser uma farmacêutica, existem uma série de licenças específicas. O projeto já está em andamento. Haverá ainda o licenciamento, a parte da estrutura física e equipamentos. Então, a operação deve ser iniciada entre 2024 e 2025".

Inicialmente serão investidos cerca de R$ 100 milhões, que irão gerar em torno de 230 empregos diretos e indiretos.

> *Como contrapartida, a indústria destinará até R$ 1 milhão, aproximadamente, em medicamentos do portfólio à Secretaria Municipal de Saúde de Poços de Caldas*

Segundo as informações da prefeitura de Poços de Caldas, após instalada, a planta pode se tornar a matriz industrial principal. Para garantir a instalação em Minas, a indústria terá benefícios fiscais estaduais, relacionados ao ICMS.

Como contrapartida, a indústria destinará até R$ 1 milhão, aproximadamente, em medicamentos do portfólio à Secretaria Municipal de Saúde de Poços de Caldas.

"A princípio, a fábrica será de comprimidos e cápsulas, mas já existe a intenção de expansão para as outras linhas de produtos trabalhadas pela indústria. No projeto, há intenção também de trazer a maior operação para Poços, tornando a unidade na matriz da empresa. A produção será destinada a todo o País".

A instalação da indústria na cidade proporcionará também a destinação de 30% da verba do Instituto Althaia para que a Prefeitura Municipal possa alocar, exclusivamente, em projetos sociais, educacionais e esportivos do município.

Em nota, o secretário de Desenvolvimento Econômico e Trabalho, Thiago Mariano, destacou que o município vem trabalhando para organizar as potencialidades de Poços. "Para uma cidade crescer e gerar mais oportunidades, precisa ter cada vez mais investimentos para que mais pessoas consigam ter mais qualidade de vida".

O Distrito Industrial de Poços está com 34 empresas instaladas, 40 em implantação e 10 em negociação.

O prefeito, Sérgio Azevedo, destacou que as equipes da prefeitura têm trabalhado para o desenvolvimento da cidade. "Todas as secretarias têm um papel fundamental em ter excelência e desenvolver projetos. Obras acontecem em toda a cidade, dando mais infraestrutura para todos. Temos a maior atração de empresas da história, fomos considerados a oitava melhor cidade de médio porte para se viver do Brasil, com isso temos ainda muito trabalho pela frente e vamos continuar avançando e trazendo cada vez mais oportunidade a todos".

CONSTRUÇÃO

Índice de confiança do setor no País cresceu 3,5 pontos em setembro

Rio - O Índice de Confiança da Construção (ICST) calculado pelo Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV-Ibre) avançou 3,5 pontos em setembro e alcançou 101,7 pontos. É o maior nível desde novembro de 2012, quando ficou em 102,3 pontos. A alta no acumulado do ano atingiu 5 pontos. Já nas médias móveis trimestrais, o índice registrou elevação de 1,4 ponto.

De acordo com o Ibre, a melhora das avaliações sobre o momento atual e das perspectivas para os próximos meses contribuíram para o resultado no mês. O Índice de Situação Atual subiu 1,3 ponto e atingiu 97,7 pontos. Desde janeiro de 2014, quando ficou em 98,3 pontos, não tinha nível tão alto.

Na avaliação dos pesquisadores, a variação resulta, principalmente, de uma percepção mais favorável dos empresários sobre a situação atual dos negócios. Esse indicador subiu 1,8 ponto, passando para 98 pontos. Outro aumento foi registrado no indicador que mede volume da carteira de contratos (0,9 ponto), que com o desempenho atingiu 97,4 pontos.

O Índice de Expectativas (IE-CST) subiu 5,6 pontos chegando a 105,7 pontos. A alta, segundo o Ibre, teve impacto do otimismo em relação à tendência dos negócios nos próximos 6 meses e da demanda no curto prazo, cujos indicadores avançaram 8,8 pontos e 2,5 pontos para 106,1 pontos e 105,3 pontos, respectivamente.

Capacidade - Com a variação de 0,3 ponto percentual (p.p), atingindo 78%, o Nível de Utilização da Capacidade (Nuci) da Construção ficou relativamente estável, como também o Nuci de Mão de Obra, que se manteve aos 78,9%. Já o Nuci de Máquinas e Equipamento variou 0,5 ponto percentual para 73,2%.

Ainda em setembro, 26,1% dos empresários continuaram apontando o custo da matéria-prima como a principal limitação à melhoria dos negócios. Apesar de ainda ser um patamar muito superior ao período pré-pandemia, já representa uma queda expressiva após alcançar um recorde 40% de citações em 2021, o que reflete o movimento de desaceleração de alta nos preços dos materiais no período. Se comparado a setembro de 2021, a queda é de 11,5 pontos percentuais.

A coordenadora de Projetos da Construção do FGV-Ibre, Ana Maria Castelo, considerou bastante significativa a indicação de melhora do ambiente de negócios da construção em setembro.

Para ela, o índice de confiança ultrapassou a marca de neutralidade, revelando a prevalência de um sentimento de otimismo. A coordenadora ressaltou que nem todos os segmentos setoriais avançaram na mesma direção, mas no segmento de Edificações houve uma recuperação importante, que mostra um sentimento de confiança semelhante ao alcançado no início de 2014.

"O resultado da sondagem de setembro fortalece as projeções de um crescimento vigoroso para a construção em 2022, impulsionado pelo ciclo de negócios das empresas. No entanto, os desafios para a continuidade desse crescimento permanecem ante as fragilidades fiscais, que devem comprometer os investimentos públicos e a perspectiva da manutenção das taxas de juros elevadas por muito mais tempo", disse. **(ABr)**

COOXUPÉ

Florada atual pode ser a mais intensa da safra

Principal cooperativa de café do País, instalada no Sul de Minas Gerais, registrou o fenômeno nesta semana

São Paulo - Floradas ocorrendo nesta semana nos cafezais do Sul de Minas Gerais, principal região produtora de café do Brasil, poderão ser as mais importantes para a safra que será colhida no ano que vem, aponta a Cooxupé, maior cooperativa de cafeicultores do Brasil.

"Em função das chuvas no segundo decêndio de setembro, floradas de grande intensidade ocorreram entre os dias 25 e 26, que devem se estender pelos próximos dias... provavelmente será a florada de maior intensidade", disse ontem, o coordenador de geoprocessamento da Cooxupé, Éder Ribeiro dos Santos, durante evento na cooperativa transmitido pela internet.

Ele citou também um primeiro florescimento dos cafezais anterior ao desta semana, mas disse que foi registrado em lavouras novas, ponteiros de cafezais adultos ou podados em 2021.

Segundo Santos, a primeira florada -- antes da registrada nesta semana -- foi de média a baixa intensidade.

Ela ocorreu após déficit hídrico tão intenso quanto o de 2021, entre janeiro e setembro, disse o técnico da cooperativa, citando que o mau tempo causou intensa desfolha na maioria das lavouras e queda de grande quantidade de botões florais em plantas que não estavam em boas condições fisiológicas.

> *"Em função das chuvas no segundo decêndio de setembro, floradas de grande intensidade ocorreram entre os dias 25 e 26, que devem se estender pelos próximos dias"*

"Não pode generalizar, mas serve de alerta aos produtores", disse, citando ainda quantidade não desprezível de flores anormais, com risco de não pegamento dos frutos.

Segundo Claudio Pagotto, professor do curso de agronomia da Universidade Federal de Viçosa, as floradas agora "estão acontecendo a galope" com as chuvas recentes, e são "bem diferenciadas" do primeiro florescimento visto em agosto, quando houve problema de pegamento.

"O cenário está positivo de agora em diante", disse Pagotto durante o evento da Cooxupé, ponderando que a história da próxima safra ainda está sendo "construída" e é preciso acompanhar as condições climáticas.

ROOSEVELT CÁSSIO / REUTERS

Expectativa é de um clima dentro da normalidade para o cultivo da *commodity* no Brasil

Clima - Também presente na conferência, o agrometeorologista Marco Antônio dos Santos, da Rural Clima, disse que a expectativa é de um clima dentro da normalidade para a próxima safra.

"Mesmo com La Niña, não é um clima que possa trazer grandes preocupações para a cafeicultura, pelo contrário, é um clima mais ou menos dentro da normalidade para o Brasil", disse ele.

Se as chuvas já estão mais favoráveis para o Sul de Minas, elas ainda não chegaram de forma generalizada em outra importante região produtora do Estado, o Cerrado. Isso deve acontecer a partir de outubro. **(Reuters)**

SETOR SUCROALCOOLEIRO

Produção de açúcar está em alta no Centro-Sul

São Paulo - A produção de açúcar do Centro-Sul do Brasil somou 2,86 milhões de toneladas na primeira quinzena de setembro, alta da 12,16% ante o mesmo período da temporada passada, com usinas destinando uma maior parcela da cana para a produção de adoçante, que tem remunerado mais que o etanol, de acordo com dados da União da Indústria de Cana-de-Açúcar (Unica) ontem.

A produção ficou abaixo da expectativa de uma pesquisa da S&P Global Commodity Insights, que apontava 2,94 milhões de toneladas para o período. Participantes da pesquisa também esperavam uma moagem de cana acima da registrada.

As usinas da principal região produtora do País processaram 39,5 milhões de toneladas na primeira parte de setembro, segundo a Unica, alta de 2,51% ante igual período de 2021 -- a sondagem da S&P havia projetado média de 41 milhões de toneladas.

O total de cana destinada para a produção de açúcar ficou bem perto da pesquisa, somando 48% do total processado, *versus* 44,86% vistos na mesma quinzena da temporada passada.

Além disso, a fabricação dos produtos de cana foi beneficiada por uma melhora de 2,2% na qualidade da matéria-prima colhida na primeira quinzena de setembro, para 158,52 kg de ATR (Açúcar Total Recuperável) por tonelada de cana processada.

Com vendas de etanol em baixa e o açúcar oferecendo melhores retornos econômicos, a produção do biocombustível na primeira quinzena aumentou menos que a do adoçante. A fabricação de álcool avançou 2%, para 2,12 bilhões de litros.

Na primeira quinzena de setembro, as unidades produtoras do centro-sul comercializaram 1,15 bilhão de litros de etanol, queda de 2,64% em relação ao mesmo período da safra 2021/2022.

No mercado interno, o volume de etanol hidratado comercializado foi de 647,72 milhões de litros, redução de 3,25%. As vendas domésticas de etanol anidro totalizaram 450,53 milhões de litros no mês, redução de 6,74%, segundo a Unica.

Acumulado da safra - Apesar dos números quinzenais de produção positivos, os dados no acumulado da safra 2022/23 ainda estão em baixa.

A moagem totalizou 405,82 milhões de toneladas entre abril e a primeira quinzena de setembro, queda de 6,06%.

Mas, com a expectativa de período de moagem mais longo na temporada atual, a perspectiva de analistas é de um crescimento nos volumes processados ante a temporada passada.

"A despeito da queda observada nos valores acumulados, o atual ciclo agrícola deverá ter duração mais longínqua graças ao melhor desenvolvimento da lavoura. Com isso, é esperado que um maior número de usinas permaneça em operação durante os meses de novembro e dezembro, ao contrário do que ocorreu no ano de 2021", disse o diretor técnico da Unica, Antonio de Padua Rodrigues.

De maneira geral, as usinas esperaram mais tempo para iniciar a moagem em 2022/23 (abril/março), aguardando um melhor desenvolvimento da cana, até que a lavoura ficasse mais produtiva.

A produtividade agrícola do canavial do centro-sul do Brasil aumentou 5% no acumulado da safra 2022/23 até agosto, beneficiada por chuvas favoráveis, disse o Centro de Tecnologia Canavieira (CTC), na véspera.

Por outro lado, a qualidade da matéria-prima ainda registra uma queda de 1,17% no acumulado da safra ante a temporada passada, com o indicador marcando 139,99 kg de ATR/tonelada, a despeito da melhora vista na quinzena.

Até o dia 16 de setembro, 252 unidades estavam em operação no centro-sul frente a 253 no mesmo período da safra anterior, disse a Unica, citando que na última quinzena quatro unidades produtoras encerram a moagem do atual ciclo. **(Reuters)**

Gustavo Costa A. Oliveira, Leiloeiro MAT. JUCEMG nº 507, realizará os leilões online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 09/10/22. Encerramento: 19/10/22 a partir das 09:00 hs. Bens: Sucata de ferrosos, eletrodomésticos, veículos, climatizadores e mais.. Comitentes: **Prefeitura Municipal de Manhuaçu.** Informações sobre visitação e edital completo pelo site ou tel. (31) 3241-4164.

A **CONCRELAGOS CONCRETO S/A**., por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável - SEMMAD, torna público que foi concedida atráves do Processo Administrativo nº. 42.329/2015, a Licença Ambiental, para a atividade de usina de produção de concreto comum, localizada na Avenida do Brasil, nº. 1047, bairro Cidade Verde, Betim/MG.

JUTAIR CORREIA DIAS JUNIOR, por determinação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável SEMMAD, torna público que foi solicitado através do Processo Administrativo nº 5452222580, a Licença Ambiental Simplificada classe 2, para a unidade de fabricação de móveis de madeira, e/ou seus derivados, com pintura e/ou verniz à Rua Marquês de Pombal , 1088 – Jardim Alterosa 1° Seção - Betim/MG.

Gustavo Costa A. Oliveira, Leiloeiro MAT. JUCEMG nº 507, realizará os leilões online, por meio do Portal: www.gpleiloes.com.br. Abertura: 04/10/22. Encerramento: 14/10/22 a partir das 14:30 hs. Bens: Uno 1.0, Gol 1.0, Kombi, Sandero, Celta 1.0, Fiorino Flex, ônibus, minitorres, monitores e mais. Comitentes: **Grupo Zelo.** Informações sobre visitação e edital completo pelo site ou tel. (31) 3241-4164.

EDITAL DE INTIMAÇÃO

Sebastião de Barros Quintão, Oficial Efetivo do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte, em cumprimento as atribuições legais ao seu cargo, com fundamento no artigo 26 da lei 9514 de 20 de novembro de 1997, faz saber a todos quanto o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, conforme requerido pelo BANCO INTER S/A, inscrito no CNPJ-00.416.968/0001-01, credor do Contrato de Compra e Venda de Imóvel com Força de Escritura Pública, Pagamento Parcelado de Parte do Preço, com Pacto Adjeto de Alienação Fiduciária em Garantia e Outras Avenças, nos Termos do Art. 38 da Lei no 9514/97, Firmado no Âmbito do SFH - Sistema Financeiro de Habitação, datado de 31/08/2021, registrado neste serviço (Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis da Comarca de Belo Horizonte) sob o R.7 e R.8 da matricula 134.464, L° 02, deste Serviço, referente ao imóvel objeto da mesma, com saldo de responsabilidade de V. Sa. Raphael Francisco Fernandes de Araújo, CPF-082.743.186-41 e Camila Patrícia Borges de Araújo, CPF-110.155.296-40, venho intimar a V. Sa., para fins de cumprimento das obrigações contratuais relativas ao saldo devedor da Escritura em conformidade com a cláusula contratual que prevê as hipóteses de vencimento antecipado da dívida. Informo ainda que o valor da dívida sofrerá as atualizações contratualmente avençadas até a data do efetivo pagamento. O pagamento deverá ser junto ao credor BANCO INTER S/A, onde deverá efetuar a purga do débito no prazo improrrogável de 15 dias, contados a partir desta data Na oportunidade fica V.S.a cientificado (a) que o não cumprimento da referida obrigação no prazo ora estipulado, garante o direito de consolidação da propriedade dos imóveis em favor do credor fiduciário BANCO INTER S/A nos termos do artigo 26 §7º da lei 9514 de 20/11/1997. Belo Horizonte, 06 de setembro de 2022.

Edital De Citação. Prazo De 20 Dias, MMº Juiz Christyano Lucas Generoso, juiz de Direito da 22ª Vara Cível da Comarca de Belo Horizonte, Capital do Estado de Minas Gerais, no exercício do cargo, na forma da Lei, etc. Faz saber a todos quantos este edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este Juízo processam os termos de uma Ação Monitória promovida por Hsbc Bank Brasil S.A- Banco Múltiplo contra João Alberto Soares, processo nº 5095245-82.2016.8.13.0024,com débito inicial de R$ 56.509,00(Cinquenta e seis mil, quinhentos e nove reais). E, estando o réu em lugar incerto e não sabido, fica o mesmo citado para efetuar o pagamento da quantia cobrada na inicial, acrescida de 5% de honorários advocatícios ou, no mesmo prazo, oferecer embargos, sob pena de constituir-se, de pleno direito, o título executivo judicial, convertendo-se o mandado inicial em mandado executivo (art. 700 do NCPC). Este edital é publicado e afixado na forma da Lei. Belo Horizonte, 19 de setembro de 2022. K-27e28/09

Edital De Intimação Com Prazo De 30 Dias. Comarca De Ubá – Mg. Dra. Cínthia Faria Honório Delgado, Juíza de Direito da 1ª Vara Cível de Ubá, em pleno exercício, na forma da Lei, etc. Faz Saber, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem nos autos de Cumprimento De Sentença, processo nº 5003757-58.2016.8.13.0699, requerido por Banco Bradesco S/A em face de Arezzo Estofados Ltda – Me, Ivanilda Ferrarez Ribeiro e Dayvid Soares Ferreira em trâmite por este Juízo da 1ª Vara Cível, que por meio deste, Intima Ivanilda Ferrarez Ribeiro, Cpf: 054.870.426-08 E Arezzo Estofados Ltda – Me, Cnpj: 16.737.237/0001-90 para ter ciência do inteiro teor do despacho a seguir: "Intime-se o(s) executado(s) para no prazo de 15 (quinze dias) efetuar o pagamento do débito no valor de R$ 171.395,66 (cento e setenta e um mil, trezentos e noventa e cinco reais e sessenta e seis centavos, acrescido de custas, se houver, sob pena de multa e honorários de 10% (dez por cento), conforme determina o artigo 523, § 1º do CPC/2015". E para conhecimento de todos expediu-se o presente edital, que vai afixado no lugar de costume e publicado na Imprensa Oficial na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade de Ubá/MG, aos 05 de setembro de 2022. K-27e28/09

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM RURAL - SENAR

ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS – R&S (1 vaga)

Local de Trabalho: Belo Horizonte/MG

O Serviço Nacional de Aprendizagem Rural – Administração Regional de Minas Gerais – SENAR-AR/MG (Senar Minas), torna pública a abertura do processo seletivo para o cargo de ANALISTA DE RECURSOS HUMANOS/R&S – NÍVEL SUPERIOR (1 vaga), conforme previsto no Anúncio de Vaga nº18/2022. A inscrição será realizada por meio do cadastro de informações no site www.vagasdoagro.org.br, de 28/09/2022 a 04/10/2022. As informações sobre a vaga, requisitos e etapas do processo seletivo estão disponíveis no site http://www.sistemafaemg.org.br/noticias/oportunidades-de-trabalho e no site www.vagasdoagro.org.br.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Presidente da Cooperativa de Transporte da Taxi da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Grande BH Ltda- Coomotaxi, com sede nesta capital,à rua Engenho de Minas,nº 31,bairro Engenho Nogueira,convoca com fundamento no capítulo VI Artigo 20 e Capítulo VII Artigo 37 do Estatuto Social,os seus associados num total de 150 para Assembléia Geral Ordinária,que será realizada dia 08 de outubro de 2022 ,com a 1ª chamada as 07:00horas com exigência de quorum mínimo de 2/3(dois terços)dos associados,2ª chamada as 08:00 horas com exigência de quorum de metade mais um dos associados e 3ª e última chamada as 09:00 horas com exigência de quorum mínimo de 10(dez)associados. Assembleia será realizada no auditório do Sincavir localizado na Jacuí, 3761 Ipiranga, nesta capital para deliberações das seguintes ordens do dia: **1º Mudança do estatuto - 2º Encerramento da filial - 3º Encerramento do CACC&A - 4º Mudança do CNAE - 5º Assuntos gerais.**

Belo Horizonte 27 de Outubro de 2022. Gilberto Valadares Lisboa - Presidente da COOMOTAXI

FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS– FEDERAMINAS

EDITAL DE CONVOCAÇÃO PARA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Na forma estatutária da FEDERAÇÃO DAS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS E EMPRESARIAIS DO ESTADO DE MINAS GERAIS – FEDERAMINAS, nos termos do artigo 19, inciso II e 46 do seu Estatuto,ficam convocadas pelo presente Edital as Entidades Federadas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária no dia 01/12/2022(1º dia do mês de dezembro do ano de 2022) - (quinta-feira), às 10h (dez horas), na Sede da Federação, localizada na avenida Afonso Pena, nº 726, 15ª Andar, Centro, Belo Horizonte – Minas Gerais, em primeira convocação, e às 10h30 (dez horas e trinta minutos), em segunda convocação, com qualquer número, caso não se realize a primeira por falta de quórum estatutário, até às 17h00 (dezessete horas), podendo ser prorrogado até às 18h00 (dezoito horas) para deliberarem sobre a seguinte pauta:

1) Eleição conforme artigo 46 e incisos I, II, III do artigo 21 do Estatuto da Federaminas,dos membros da Diretoria Plena e dos membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o mandato de 1º de janeiro de 2023a 31 de dezembro de 2025.
2) As chapas concorrentes à eleição deverão ser apresentadas para registro na sede da Federaminas, até o dia 17/11/2022 (quinta-feira), no período das 10 às 17 horas, seguindo todas as formalidades previstas no estatuto e regulamento da entidade.

Belo Horizonte, 27 de setembro de 2022. **Valmir Rodrigues da Silva** - Presidente

---

COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE
CNPJ nº 21.255.567/0001-89 - NIRE nº 3130004221-9
Companhia Aberta

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA COMPANHIA TECIDOS SANTANENSE, REALIZADA POR MEIO DE VIDEOCONFERÊNCIA, NO DIA 16 DE SETEMBRO DE 2022, LAVRADA EM FORMA DE SUMÁRIO. 1. Data: 16 de setembro de 2022. 2. Local e Hora: Av. Paulista, 1754 – 1º andar – São Paulo-SP, às 10:00 horas. 3. Presença: A totalidade dos membros do Conselho de Administração. 4. Mesa: Presidente, Josué Christiano Gomes da Silva, e Secretário, Adelmo Pércope Gonçalves. 5. Ordem do Dia: a) Proposta a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas sobre o grupamento das ações de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, no total de 111.299.130 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 38.041.111 ações ordinárias, e 73.258.019 ações preferenciais, todas representativas do capital social, na proporção de 04 (quatro) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, sem modificação do valor do capital social, de forma que o capital passe a ser representado por 27.824.781 ações nominativas sem valor nominal, sendo 9.510.277 ações ordinárias, e 18.314.504 preferenciais, alterando-se o caput do artigo 5º do Estatuto Social, com nova redação para refletir o grupamento das ações acima referido; e b) adequar a quantidade de ações do capital autorizado, passando este para até atingir o limite de 45.000.000 de ações, observados os seguintes limites quanto às espécies e classes: a) até 15.000.000 de ações ordinárias; e b) até 30.000.000 de ações preferenciais, todas sem valor nominal alterando-se, para tanto, o parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social. 6. Deliberações: Por unanimidade de votos e sem quaisquer ressalvas, os membros do Conselho de Administração aprovaram: 6.a - a Proposta a ser submetida à Assembleia Geral Extraordinária dos acionistas sobre o grupamento das ações de emissão da Companhia, nos termos do artigo 12 da Lei nº 6.404/76, no total de 111.299.130 ações nominativas e sem valor nominal, sendo 38.041.111 ações ordinárias, e 73.258.019 ações preferenciais, todas representativas do capital social, na proporção de 04 (quatro) ações para 1 (uma) ação da mesma espécie, sem modificação do valor do capital social, de forma que o capital passe a ser representado por 27.824.781 ações nominativas sem valor nominal, sendo 9.510.277 ações ordinárias, e 18.314.504 ações preferenciais, alterando-se o caput do artigo 5º do Estatuto Social, com nova redação para refletir o grupamento das ações acima referido; 6.b - a adequação da quantidade de ações do capital autorizado, passando este para até atingir o limite de 45.000.000 de ações, observados os seguintes limites quanto às espécies e classes: a) até 15.000.000 de ações ordinárias; e b) até 30.000.000 de ações preferenciais, todas sem valor nominal alterando-se, para tanto, o parágrafo 1º do artigo 5º do Estatuto Social; 6.c - sendo aprovada a proposta de grupamento e a adequação da quantidade de ações do capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária, o caput do artigo 5º e o seu parágrafo 1º do Estatuto Social da Companhia, passarão a vigorar com nova redação para refletir o número de ações representativas do capital social e realizado e, do capital autorizado: *"Art. 5º - O capital social subscrito e integralizado é de R$180.000.000,00 (cento e oitenta milhões de reais), dividido em 27.824.781 (vinte e sete milhões, oitocentas vinte e quatro mil, setecentas oitenta e uma) ações nominativas e sem valor nominal, sendo 9.510.277 (nove milhões, quinhentas e dez mil, duzentas setenta e sete) ações ordinárias e 18.314.504 (dezoito milhões, trezentas e catorze mil, quinhentas e quatro) ações preferenciais. § 1º - Fica autorizado o aumento do capital social, independentemente de reforma estatutária e mediante deliberação do Conselho de Administração até o limite de 45.000.000 (quarenta e cinco milhões) de ações, observados os seguintes limites quanto às espécies e classes: a) até 15.000.000 (quinze milhões) de ações ordinárias; e b) até 30.000.000 (trinta milhões) de ações preferenciais."* 6.d - a convocação de Assembleia Geral Extraordinária, para submeter a sua aprovação as matérias acima referidas, incluindo na ordem do dia a Reforma e consolidação do Estatuto Social da Companhia para contemplar as matérias acima após a aprovação; e Encerramento: Nada mais havendo a ser tratado, foi encerrada a reunião da qual foi lavrada a presente ata, que lida e achada conforme, foi aprovada e assinada por todos os conselheiros presentes. São Paulo-SP, 16 de setembro de 2022. Assinaturas: Josué Christiano Gomes da Silva, Presidente da Reunião e Adelmo Pércope Gonçalves, Secretário. Membros do Conselho: Josué Christiano Gomes da Silva, Presidente; Adelmo Pércope Gonçalves, Vice-Presidente; Mariza Campos Gomes da Silva; Maria da Graça Campos Gomes da Silva; Patricia Campos Gomes da Silva; Maria Cristina Gomes da Silva; João Gustavo Rebello de Paula; Maurício Pércope Gonçalves; e, Décio Gonçalves Moreira. Certifico que a presente confere com a original lavrada em livro próprio. Josué Christiano Gomes da Silva - Presidente da Reunião. Junta Comercial do Estado de Minas Gerais – Certifico o registro sob o nº 9598026 em 21/09/2022. Protocolo 22/483.519-0. As. Marinely de Paula Bomfim – Secretária-Geral.

2ª Vara Cível da Comarca de Cataguases Processo Nº: 5000394-13.2020.8.13.0153 CLASSE: [Cível] Execução De Título Extrajudicial (12154) Exequente: Inbrands S.A Executado(A): Oliveira E Pires Ltda - Me e outros (2) Edital De Citação – Prazo: 30 (Trinta) Dias Justiça Gratuita. O MM. Juiz de Direito da Segunda Vara Cível da Comarca de Cataguases, Dr. Cláudio Henrique Fuks, em pleno exercício de seu cargo, na forma da lei etc... Faz Saber a todos quantos o presente edital virem ou dele tomarem conhecimento que, por este meio, Cita Jaquelline Moreira Pires, CPF: 066.891.546-37 e Oliveira E Pires Ltda – Me, CNPJ: 26.832.523/0001-98, da Ação De Execução De Título Extrajudicial nº 5000394-13.2020.8.13.0153, para pagar em 5 (cinco) dias a importância de R$ 8.902,08 (oito mil, novecentos e dois reais e oito centavos) referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas iniciais no prazo de 3 (três) dias. Se não for efetuado o pagamento no prazo designado, será Penhorado e Avaliado tantos bens quantos bastem para garantia da dívida. Advertências: 1) No caso de integral pagamento, no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade. 2) O(A) executado(a), independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada aos autos da 1ª via do presente mandado. 3) O(A) executado(a), comprovando o depósito de trinta por cento do valor acima, poderá requerer o parcelamento do restante em até 06 (seis) vezes na forma do artigo 916 do CPC. E para que chegue ao conhecimento dos interessados, expediu-se este edital, que será publicado nas imprensas Oficiais Estadual e Municipal, e afixado no saguão do Fórum local, cientes que, transcorrido o prazo de 30 (trinta) dias a partir da publicação, dar-se-á por perfeita esta citação. Eu, Josiane de Fátima Marinho Ribeiro, Gerente de Secretaria, o subscrevo. Cataguases, 24 de agosto de 2022. K-28e29/09

PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE MINAS GERAIS. Justiça de Primeira Instância. **Comarca de IPATINGA / 2ª Vara Cível da Comarca de Ipatinga**. PROCESSO Nº: **5005110-59.2018.8.13.0313**. CLASSE: [CÍVEL] EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL. (12154). EXEQUENTE: **BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A**. EXECUTADO(A): **VANDERLEI SOARES SILVA**. COMARCA DE IPATINGA - 2ª VARA CÍVEL. EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO: 20 DIAS. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por este juízo e Secretaria, tramita o processo nº 5005110-59.2018.8.13.0313, Ação de EXECUÇÃO DE TÍTULO EXTRAJUDICIAL que BANCO BRADESCO FINANCIAMENTOS S.A. move contra VANDERLEI SOARES SILVA, tendo como procurador do exequente Dr. Frederico Alvim Bites Castro, e por este meio CITA: VANDERLEI SOARES SILVA, CPF 116.737.636-69, para PAGAR, em 03 (TRÊS) DIAS, a quantia de R$ 86.299,73 (oitenta e seis mil, duzentos e noventa e nove reais e setenta e três centavos), referente ao principal e acessórios, a ser acrescida de honorários de advogado do autor e custas iniciais no prazo de 3 (três) dias. Se não for efetuado o pagamento no prazo designado, o Oficial de Justiça avaliador deverá, munido de uma das vias do presente mandado, independentemente de ter ou não o(a) executado(a) apresentado embargos à execução, PENHORAR e AVALIAR tantos bens quantos bastem para garantia da dívida, lavrando-se o respectivo auto e, de tais atos, INTIMANDO, na mesma oportunidade, o(a) executado(a). Caso não seja encontrado o executado, certifique o Oficial de Justiça as diligências realizadas, e, a seguir, arreste-lhe bens suficientes. Efetivado o arresto, nos 10 dias subsequentes, em dias distintos, por 2 vezes, tente o Oficial de Justiça localizar o devedor, certificando o ocorrido. ADVERTÊNCIAS: 1) No caso de integral pagamento no prazo supracitado, a verba honorária será reduzida pela metade. 2) O executado, independentemente de penhora, depósito ou caução, poderá opor-se à execução por meio de embargos, que deverão ser oferecidos no prazo de 15 (quinze) dias, contados da data da juntada aos autos da 1ª via do presente mandado. 3) O executado, comprovando o depósito de trinta por cento do valor acima, poderá requerer o parcelamento do restante em até 06 (seis) vezes na forma do art. 916 do CPC. Dado e passado nesta cidade e Comarca de Ipatinga, em 29 de agosto de 2022.

FERROPART PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº 21.759.760/0001-57
Ata da décima primeira reunião de sócios

Data, horário e local: 05(cinco) de setembro de 2022, às 9 horas, em sua sede social, situada na Rua Ministro Orozimbo Nonato, 102, Sala 1809-A, Vila da Serra, CEP 34.006.053, Nova Lima – MG. **Convocação:** Dispensada a convocação, por estarem presentes todos os sócios representando a totalidade do Capital Social, nos termos do parágrafo 2º, do art.1072, da Lei 10406 de 10 de janeiro de 2002. **Presença:** Sócios, abaixo identificados, representando a totalidade do capital social: **Eustáquio Soares de Moura**, brasileiro, casado sob o regime da comunhão universal de bens, empresário, portador da Carteira de Identidade nº M-1.054.755, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 076.216.556-15, residente e domiciliado na Rua João Antônio de Azeredo, nº 454, apto. 1301, bairro Belvedere, em Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.320-610; **Flávia de Oliveira Moura**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, dentista, portadora da Carteira de Identidade nº MG-10.442.097, expedida pela SSP/MG, inscrita no CPF sob o nº 012.272.586-74, residente e domiciliada na Rua General Dionísio Cerqueira, nº 200, apto. 1601, bairro Gutierrez, em Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.441-063; **Gabriela de Oliveira Moura**, brasileira, casada sob o regime de separação de bens, portadora da Carteira de Identidade nº MG-8.902.380, expedida pela SSP/MG, inscrita no CPF sob o nº 012.272.596-46, residente e domiciliada na Alameda Oscar Niemeyer, nº 932, apto. 1402, Vila da Serra, em Nova Lima, Minas Gerais, CEP 34.006-065 e **Gustavo Paes Leme de Moura**, brasileiro, casado sob o regime de separação de bens, engenheiro florestal, portador da Carteira de Identidade nº MG-10.120.582, expedida pela SSP/MG, inscrito no CPF sob o nº 067.572.246-23, residente e domiciliado na Rua Santa Rita Durão, nº 790, apto. 1401, bairro Savassi, em Belo Horizonte, Minas Gerais, CEP 30.140-111. **Composição da mesa**: Presidente: Sr. Eustáquio Soares de Moura; Secretário: Sr. Gustavo Paes Leme de Moura. **Ordem do dia**: 1) Deliberar sobre aprovação da redução do Capital Social da Sociedade; 2) Deliberar sobre a alteração e consolidação do Contrato Social. **Deliberações**: Colocada em discussão a matéria da ordem do dia, os sócios, por unanimidade e sem quaisquer ressalvas, aprovaram: a) A redução do Capital Social da Sociedade, com fundamento no inciso II, do artigo 1.082, do Código Civil, em R$1.500.000,00 (um milhão e quinhentos mil reais), mediante o cancelamento de 1.500.000 (um milhão e quinhentas mil) quotas, do valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, de forma proporcional à participação de cada sócio no capital social, devolvendo o referido valor ser restituído aos sócios, a saber: Ao sócio Eustáquio Soares de Moura, a importância de R$750.000,00 (setecentos e cinquenta mil reais), sendo que, parte deste valor deverá ser compensada com valores que já lhe foram repassados e registrados na conta contábil nº 129.02.003; ao sócio Gustavo Paes Leme de Moura, a importância de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo que, parte deste valor deverá ser compensada com valores que já lhe foram repassados e registrados na conta contábil nº 129.02.007; à sócia Gabriela de Oliveira Moura, a importância de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo que, parte deste valor deverá ser compensada com valores que já lhe foram repassados e registrados na conta contábil nº 129.02.008; à sócia Flávia de Oliveira Moura, a importância de R$250.000,00 (duzentos e cinquenta mil reais), sendo que, parte deste valor deverá ser compensada com valores que já lhe foram repassados e registrados na conta contábil nº 129.02.009. b) A alteração do Caput da Cláusula Quarta do Contrato social, que em decorrência da redução ora aprovada, passará a ter a seguinte redação: *Cláusula quarta - O capital social é de 136.693.410,00 (cento e trinta e seis milhões, seiscentos e noventa e três mil, quatrocentos e dez reais), dividido em 136.693.410 (cento e trinta e seis milhões, seiscentas e noventa e três mil, quatrocentas e dez) quotas, do valor nominal de R$1,00 (um real) cada uma, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional, bens e direitos, assim distribuído entre os sócios:*

Quotistas	Quantidade de quotas	Valor em (R$)
Eustáquio Soares de Moura	68.346.111	68.346.111,00
Gustavo Paes Leme de Moura	22.782.433	22.782.433,00
Gabriela de Oliveira Moura	22.782.433	22.782.433,00
Flávia de Oliveira Moura	22.782.433	22.782.433,00
Total	**136.693.410**	**136.693.410,00**

c) a alteração e a consolidação do Contrato Social da Sociedade, de forma a refletir as deliberações aqui tomadas. **Encerramento**: Nada mais havendo a tratar, foi suspensa a sessão pelo tempo suficiente à lavratura da presente ata, a qual, reaberta a sessão, foi lida, aprovada e assinada pelos presentes.

Nova Lima, 5 de setembro de 2022. **Eustáquio Soares de Moura** - Sócio e Presidente; **Gustavo Paes Leme de Moura** - Sócio e Secretário; **Gabriela de Oliveira Moura** – Sócia; **Flávia de Oliveira Moura** – Sócia.

ALEXANDRE KALIL

MARA BIANCHETTI

Encerrando a série de entrevistas com os candidatos ao governo de Minas Gerais nas Eleições 2022, o DIÁRIO DO COMÉRCIO publica hoje a conversa com o candidato Alexandre Kalil (PSD). Ex-prefeito de Belo Horizonte, Kalil integra a aliança em torno do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que disputa a vaga à Presidência da República.

Há cerca de um mês, alguns dos principais candidatos ao cargo máximo do Executivo mineiro vêm sendo sabatinados pelo veículo, a respeito de assuntos do interesse do empresariado, como investimentos, infraestrutura, gestão pública, desenvolvimento sustentável e a estruturação de um projeto de Estado que una a sociedade mineira em torno de um propósito comum.

Lorene Figueiredo (PSOL) abriu a série, no dia 31 de agosto. Em seguida, Marcus Pestana (PSDB) falou à nossa reportagem, seguido por Carlos Viana, candidato pelo PL. Romeu Zema (Novo), candidato à reeleição, foi entrevistado na última semana e hoje, Alexandre Kalil (PSD) conclui as sabatinas. Todos os conteúdos podem ser conferidos na íntegra em nossas plataformas digitais.

Nascido em Belo Horizonte, Kalil tem 63 anos e é empresário da construção civil. Foi presidente do Clube Atlético Mineiro entre 2009 e 2014. Foi prefeito da capital mineira por dois mandatos, de 2017 a 2022, quando renunciou ao cargo para disputar as eleições para governador.

Ex-prefeito é contra Regime de Recuperação Fiscal e defende aportes em infraestrutura

Como o governo pode impulsionar a economia e a geração de empregos e renda em Minas?

Governo não cria emprego, governo dá infraestrutura para se criar emprego; para dar impulso econômico e iniciar um círculo virtuoso. Como é que você vai ter um porto-seco na Zona da Mata se a BR-040 tem um trechinho que leva para o Rio e para trás, apesar de pedagiada, está um desastre? Como vai fazer uma planta no Norte de Minas, onde não tem estrada? O certo é desenvolver um ambiente para criar empresas e empregos. Mas em Minas estamos absolutamente parados. O governo não cria emprego, quem cria emprego é empresário; o governo dá infraestrutura para que as empresas e os empregos sejam criados. O governo dá a condição de o empresário olhar com bons olhos e escolher ficar em Minas Gerais.

São inúmeros os gargalos na infraestrutura do Estado. Como pretende saná-los?

Primeiramente, tem que saber fazer projeto. Dos R$ 32 bilhões que Minas Gerais tem no acordo da Vale, ridículos R$ 700 milhões ficaram para a infraestrutura rodoviária. Esse valor não é nada para a infraestrutura do Estado. E também tem que buscar recursos; 9.000 km da malha mineira, que é a maior do País, são do governo federal. Agora eu posso prometer, porque o (ex-) presidente Lula prometeu em público: a BR-381 vai ser duplicada. É assim que se faz infraestrutura, indo lá (em Brasília) buscar. Além disso, quando se melhora a infraestrutura, é emprego na veia. Se as condições forem melhores, se atrai empresas; se empresa vem, você traz mais mão de obra e aumenta o consumo, tem quer pôr mais gente nas lojas para vender e vendendo muito, a indústria também vai ter que aumentar a produção. É outro círculo virtuoso. Porém, isso tudo precisa de um plano que vai ter que começar do zero e não será de quatro anos.

Minas Gerais ainda se encontra em situação fiscal delicada. Como a política de desenvolvimento do seu programa leva em conta essa questão? Como equacionar as finanças do Estado?

Não sei se por desdém ou por incapacidade, não fizeram um Plano de Recuperação Fiscal (PRF) para Minas Gerais. O plano em vigor foi feito em 2017 para o Rio de Janeiro, o enfiaram no Rio Grande do Sul e agora querem enfiar em Minas Gerais. Os três vão dar errado. Rio e Rio Grande do Sul já deram. A primeira coisa é sentar com o governo federal para discutir. 'Ah, mas você só fala no governo federal'. Oh gente, hospital é governo federal, obra de duplicação é governo federal. Quem duplicou a Fernão Dias foi o Estado? Não. Quem fez as obras de contenção do Vilarinho foi o Estado? Foi a Prefeitura de Belo Horizonte? Claro que não. O Fuad (Noman - PSD) anunciou R$ 200 milhões para o corredor do Amazonas. Vai ser a Prefeitura? Não. Quem abriu o Hospital do Barreiro foi a Prefeitura? Claro que não. É preciso aprender a buscar dinheiro. Não salvaremos o Estado dentro da Fiemg. É lá em Brasília, nos Ministérios, na Caixa Econômica Federal, no BID, no Bird. Foi lá que busquei recursos quando eu era prefeito e lá tem muito dinheiro. Em longo prazo, é com planejamento que Minas Gerais vai voltar ao que era.

Todos os últimos governos se elegeram propondo a diversificação econômica, com uma industrialização voltada a bens de maior valor agregado. Mesmo assim, pouco mudou no parque industrial mineiro, que ainda é bastante especializado na produção de bens intermediários. Como pretende mudar essa realidade? Quais políticas públicas tem para a diversificação econômica?

Não sou especialista e acho isso um absurdo demagógico. Falavam que o maior turismo de Belo Horizonte seria o de negócios e, de repente, virou o Carnaval, porque quem escolhe o que vai ser turismo na cidade é o povo. A rede hoteleira achou que o melhor período para ocupação seria a Copa do Mundo e novamente foi o Carnaval que no último, pré-pandemia, colocou 80% dos hotéis ocupados. Isso não é profecia. O governo tem que cuidar de saúde, educação, infraestrutura e segurança. Se cuidar disso tudo, o resto anda sozinho. Para o empresário é o seguinte: muita ajuda quem pouco atrapalha. É só não atrapalhar com uma carga tributária imoral, senão ele vai arrecadar menos e vamos poder fazer menos ações sociais. Porque quem sustenta a pobreza é a riqueza. Quem pode ajudar o pobre é rico. Se dois pobres se abraçarem cai um por cima do outro. Quem ajuda pobre é empresário. Tem coisa que o governo tem que botar a mão, como foi no caso da pandemia. Tive que dar 6 milhões cestas básicas, distribuir refeições, álcool, máscara porque é questão de humanidade e empatia.

Qual sua avaliação sobre a privatização de empresas públicas como Cemig, Copasa, Gasmig?

A Copasa vai privatizar o que, a água de Belo Horizonte? Se privatizar a empresa, imediatamente a Prefeitura rompe o contrato e ela mesma licita e contrata o setor privado. Ou seja, estão privatizando uma concessão. Não têm noção do que pode acontecer se a Copasa for vendida. Como que uma empresa vai fazer uma licitação com o que não é dela? Já a Cemig tem que ser recuperada, pois está abandonada. Mas como vamos levar a segunda etapa do Luz para Todos com uma empresa privada? Se a conta de luz já é abusiva com a Cemig, imagina com uma privada. Que vantagem tem? A experiência que nós temos é em Macapá, que ficou sem luz na eleição e é uma empresa privada. Temos que privatizar? Temos. Mas com calma. Estrada é bom privatizar tendo estudo e Cemig é bom privatizar tendo estudo. Mas primeiro vamos trazer a empresa de volta para o lugar dela e depois vamos estudar esse tipo de coisa; isso não é para os próximos anos.

Caso eleito, como será a relação de seu governo com e a mineração? Pretende endurecer as regras para a atividade?

Como Minas Gerais sempre tratou a mineração. Tomando conta e fiscalizando. Porque nós não podemos ficar sem a mineração. Mas, de uns anos para cá, quem toma conta da mineração é o minerador. Por isso aconteceu o que aconteceu. Tem mineração aqui desde a colônia Portuguesa e nos últimos anos foi entregue para que os próprios mineradores tomem conta. Como aquele presidente da Vale que foi fazer o minuto de silêncio para 270 pessoas que ele enterrou e não teve a dignidade de ficar de pé. Ele deveria estar na cadeia até hoje. Isso porque os mineradores estão tomando conta e estão pouco se lixando. Mas a mineração está no nome de Minas. Nós vamos quebrar o Estado? Não, nós vamos tomar conta e proteger a população, porque em todo lugar do mundo se minera sem essa imoralidade. A mineração não é exclusiva de Minas Gerais, o Brasil inteiro tem, mas a tragédia só acontece quando ninguém olha e toma conta.

Qual o seu plano para fomentar o agronegócio e, ao mesmo tempo, garantir que ele cresça ainda mais contemplando práticas que sejam determinantes para a preservação do meio ambiente e do clima?

O grande agricultor está muito preocupado com o meio ambiente. Porque se mudar o regime climático, ele quebra. O grande risco que o agricultor corre é a mudança climática. Morei em Mato Grosso e sei a preocupação que eles têm com o meio ambiente. Começa a chover entre o fim de outubro até março, depois vem a seca e, se isso mudar, acaba tudo. E é uma agricultura de milhões de hectares. O grande agricultor está muito preocupado com o meio ambiente, porque ele depende do clima e sabe que se bater no clima, vai bater no negócio e no bolso dele.

Como pretende trabalhar a saúde e a educação?

Como fiz na minha cidade. Primeiramente com orçamento. O orçamento de Belo Horizonte nunca foi R$ 15 bilhões e (comigo) chegou a R$ 24 bilhões. Só esse ano o orçamento da saúde de Belo Horizonte é de R$ 5,3 bilhões. Não existe estado sem saúde, não existe município sem saúde. Mas não se pode prometer o que não vai ser feito com esse Regime de Recuperação Fiscal, porque isso é mentira e é cruel. É em Brasília que se consegue dinheiro para abrir hospital, não é aqui não. O RRF não deixa fazer PPP, porque é ampliação de serviço, custo a mais e isso o regime não deixa fazer. Está claro no artigo 8º. E se disser que vai entregar para o privado, então descobrimos a América. Se o privado vai cuidar do pobre, então pode acabar com o SUS que o governo de Minas descobriu um novo método de cuidar de pobre. E quanto à educação, teremos que começar do zero, com o básico. Não tem professores em sala de aula. Vi no noticiário e fui às universidades. Vamos colocar professor dentro da sala de aula para o aluno poder estudar e depois vamos ver como reformar o sistema pedagógico e aumentar a Escola Integral. Municipalizar a educação é fazer o abismo aumentar. O Estado tem a obrigação de dar aqui em Belo Horizonte e lá no Vale do Jequitinhonha. Ao municipalizar, a cidade rica vai ter um estudo e a pobre vai ter outro. Por isso que não pode entregar e ficar livre da educação. Isso é dever do Estado.

Qual sua visão sobre os objetivos do desenvolvimento sustentável e como a agenda 2030 está inserida no seu programa de governo?

Apesar de ter olhado para a elaboração do programa, eu não tenho conhecimento técnico sobre a agenda da ONU. Sei que envolve a universalização do estudo infantil e fundamental, mas não conheço. E não sou sabe-tudo. Vou tocar meu governo como toquei a Prefeitura: nós vamos fazer assim, chama o pessoal que entende e faz.

Vivemos hoje em um mundo polarizado carente de propósitos comuns? Qual seu projeto de estado para unir a sociedade mineira em torno de um projeto de futuro?

O cidadão quer o bem-estar. Ele pode ser de direita, esquerda ou de centro. Ele quer um serviço público decente, um ônibus decente, uma estrada decente. Isso é o que une o povo. Já o Estado zero que eles estão fazendo em Minas Gerais desune. Quando você fala que vai dar R$ 85 milhões que equivale a R$ 30 por ano por família, indigna o povo. E esse é o valor do orçamento da ação social. Isso é o que separa. Um cara não pode admitir que está abandonado. Programas de leite, sementes, de água de cisterna foram cortados. É isso que está separando as pessoas. Tem fila de jato em Minas Gerais e 2 milhões de pessoas passando fome e não tem um orçamento do plano de governo? Não tem uma ação para tirar esse povo da fome? Não estamos querendo tirar o iate, o filé mignon, o whisky de ninguém, mas dar. Continuem faturando com soja, milho, proteína e vamos pegar esse imposto e vamos ter que distribuir. Tem que pegar esse imposto e usar para não deixar gente revirando lixo e comendo osso. É assim que une o País. O seu hospital particular está cada vez melhor? Ótimo, mas não pode faltar remédio na Farmácia de Minas. Nós vamos equilibrar. Não vamos tirar nada nem prejudicar em nada quem tem, mas o governo vai fazer o papel dele para quem não tem.

Este é o caminho para tratar de problemas urgentes e estruturantes como desigualdade social e distribuição de renda?

O caminho é colocando no orçamento. Tem R$ 11 bilhões de déficit e agora outros R$ 12 bilhões que o governo federal e os deputados bateram a carteira de Minas. Por isso, no ano que vem não será R$ 11 bilhões e sim R$ 23 bilhões, porque não tem nada arrumado e tudo aumentou. E R$ 85 milhões para combate à fome em um orçamento de R$ 110 bilhões está errado. Temos que arrumar isso.

ANA CAROLINA DIAS

"Não sei se por desdém ou por incapacidade, não fizeram um Plano de Recuperação Fiscal (PRF) para Minas Gerais. O plano em vigor foi feito em 2017 para o Rio de Janeiro, o enfiaram no Rio Grande do Sul e agora querem enfiar em Minas Gerais. Os três vão dar errado"

NEGÓCIOS

gestaoenegocios@diariodocomercio.com.br

CARNAVAL

PBH publica edital para patrocinadores

Regulamento contempla o evento de 2023 e 2024 e o aporte mínimo aceito é de R$ 13,5 mi

MARA BIANCHETTI

Depois de dois anos de pandemia e a necessidade de distanciamento social, o Carnaval 2023 promete. E Belo Horizonte, que, nos últimos anos, havia se formado como um dos principais destinos da festa momesca no Brasil, já deu início aos preparativos da folia do ano que vem.

"Publicação do edital de patrocínio visa à retomada da força do Carnaval de BH, após dois anos de hiato, por meio de parcerias junto à iniciativa privada"

A prefeitura da capital mineira, por meio da Empresa de Turismo de Belo Horizonte (Belotur), lançou o edital para patrocínio de blocos de rua e confraternizações. O regulamento contempla o Carnaval de 2023 e 2024 e o aporte financeiro mínimo aceito, referente aos dois anos, é de R$ 13,5 milhões. Deste total, R$ 6 milhões estão previstos para o próximo exercício e R$ 7,5 milhões para 2024.

Podem se inscrever pessoas jurídicas de direito público ou privado, de forma direta ou como "agência de captação". O regulamento completo com as condições de participação pode ser acessado no Portal da Prefeitura de Belo Horizonte.

De acordo com o presidente da Belotur, Gilberto Castro, a publicação do edital de patrocínio visa à retomada da força do Carnaval de Belo Horizonte, após dois anos de hiato, por meio de parcerias junto à iniciativa privada.

"Nosso objetivo é levar a alegria para as ruas, oferecendo aos foliões uma festa cada vez mais acessível e sustentável, com uma infraestrutura de qualidade, proporcionando conforto e segurança, e que estimule a participação de turistas e moradores da cidade", garante.

SAMUEL MENDES

Objetivo da prefeitura é levar a alegria para as ruas, oferecendo aos foliões uma festa cada vez mais acessível e sustentável

Detalhes do edital - Além do valor em espécie, o futuro patrocinador se compromete a entregar uma planilha de itens de estruturas e serviços necessários para a operação do evento. Para arcar com os custos de fornecimento desses itens, poderão ser utilizados mecanismos da Lei de Incentivo à Cultura no âmbito estadual e/ou federal.

O critério de julgamento do edital será o de maior oferta de aporte financeiro em espécie.

A empresa vencedora poderá ativar até oito marcas sob as chancelas de "patrocínio master", "patrocínio", "parceria" ou "apoio" à festa da cidade, que já se tornou uma das mais procuradas do País. Essas marcas vão compor as peças gráficas de comunicação e de sinalização do evento.

Além disso, o patrocinador terá direito de realizar até 36 ações de experiência ou de exploração comercial, para ativar sua marca em espaços e equipamentos públicos. Também terá o direito de usar a marca do Carnaval de Belo Horizonte 2023 e 2024 para desenvolvimento de ações de comunicação institucional, criação de produtos, brindes e assessoria de imprensa.

Investimentos - Esta é mais uma ação do Executivo municipal em prol da retomada da força do Carnaval da cidade, que em sua última edição, realizada em 2020, pouco antes de a OMS declarar o estado de pandemia, contabilizou 4,45 milhões de foliões circulando pela Capital. Foram mais de 500 atrações na cidade.

A organização espontânea e prioritariamente de rua é um dos principais atrativos do Carnaval belo-horizontino. Além dos famosos blocos de rua, a festa conta ainda com palcos, desfiles das escolas de samba e blocos caricatos, abertura oficial e a eleição da Corte Momesca.

Diante de tamanho potencial, em maio, a Belotour publicou três editais de Estruturação aos Atores do Carnaval de Belo Horizonte. Na época, Castro falou que este seria o primeiro passo para a realização do "maior carnaval da cidade". Um investimento com recursos próprios de cerca de R$ 3,7 milhões foi anunciado em ações para a reestruturação da cadeia produtiva do evento. Escolas de samba, blocos caricatos e blocos de rua serão contemplados.

Para as escolas de samba está previsto um aporte de R$ 900 mil, que serão divididos entre 12 escolas, ficando com R$ 75 mil cada uma. Para os blocos caricatos, serão R$ 418 mil, divididos entre 11 agremiações. E para os blocos de rua serão R$ 2,38 milhões, a serem divididos por até 170 com endereço na Capital, em três faixas de valores: R$ 7 mil, R$ 14 mil ou R$ 21 mil.

"Esses são recursos para a capacitação da cadeia produtiva. O Carnaval é feito por trabalhadores que estão sem o seu principal evento desde 2021 e esse recurso é importante para que eles se reestruturem e voltem a movimentar a economia da cidade. Já estamos trabalhando para conquistar patrocínio privado para a realização da festa", disse o presidente da Belotur à época.

EVENTOS

Marista e Minascentro firmam parceria

Representantes do Marista e do Minascentro celebraram na segunda-feira (26) uma importante parceria em prol da valorização da cultura e da ampliação das opções artísticas para o público mineiro. Eles assinaram o contrato que concede ao Minascentro a administração do Marista Hall, complexo de eventos e *shows*, localizado no prédio anexo ao Colégio Marista Dom Silvério, no São Pedro, região Centro-Sul da Capital, com capacidade para 5 mil pessoas.

A nova operação envolve a locação e gestão direta do Marista Hall, uma das principais casas de espetáculos de Belo Horizonte. Isso inclui a responsabilidade pelos serviços, a agenda de eventos e atrações, assim como a exploração de atividades econômicas relacionadas a essa atuação, tais como a exploração e gestão direta e indireta de estacionamento, bares, lanchonetes, camarotes, salas, áreas de exposição, fornecedores e parceiros, além de outras áreas e atividades a serem contempladas via concessão. O teatro Dom Silvério, que funciona no mesmo complexo, não faz parte da negociação.

A assinatura do contrato demonstra o desejo de ambas as organizações de oferecer um espaço de encontro para manifestações artísticas e culturais a toda a sociedade mineira, em um local que mistura educação, arte e cultura. Para o Ir. José Augusto Júnior, diretor-tesoureiro da Província Marista Brasil Centro-Norte, o diálogo entre educação e cultura é fundamental para a construção de uma sociedade baseada nos valores da justiça, solidariedade e valorização da diversidade humana e cultural. "Mais do que promover eventos e *shows*, nossa intenção é desenvolver a reflexão cultural para toda a comunidade, preservando os valores maristas, integrando educação, arte e cultura. Essa é a nossa missão em solo mineiro", esclarece Ir. Júnior.

O gestor do Minascentro, Rômulo Rocha, acrescenta que o momento é muito oportuno para essa parceria, pois o cenário cultural está de volta com força total, e Belo Horizonte tem carência de equipamentos que comportem eventos do porte de 4 mil a 5 mil pessoas. "A expectativa é, por meio da nossa expertise na área, operar o Marista Hall e disponibilizar mais essa opção ao público e aos produtores mineiros e brasileiros, em ótima localização na cidade. Haverá sinergias com a administração do Minascentro, ao mesmo tempo que é uma oportunidade de associar nossa marca a uma instituição com um importante papel social", destaca Rocha.

DESCENTRALIZAÇÃO

Franquia lança produção compartilhada

DANIELA MACIEL

Exclusividade e personalização sempre são vistos pelo consumidor como diferencial, seja em produtos e serviços. Aquela sensação de que algo foi feito pensando em você ou que pode simbolizar a alma de uma marca, por exemplo, tem sempre um encanto. Dentro dessa perspectiva, a Camisetas da Hora vem ampliando o portfólio e lança agora um novo modelo de negócio: a franquia com produção compartilhada.

O modelo tradicional oferecido pela franqueadora é o de *e-commerce*. O franqueado, em *home based*, vende pela internet camisetas, canecas e *bodies* personalizados e a produção é centralizada em Itu, no interior de São Paulo. O investimento, nesse caso, é de R$ 25 mil.

Agora, com o novo formato, o franqueado além da loja na internet, poderá ter uma unidade produtiva. O objetivo, segundo o fundador e CEO da Camisetas da Hora, Marcelo Óstia, é descentralizar a produção, assim reduzindo os prazos e custos da entrega. Para esse modelo de negócio, o investimento é de R$ 100 mil.

"Antes da pandemia estávamos crescendo através dos quiosques instalados em *shopping centers*. A Covid-19, porém, nos mostrou que nesse formato ficamos reféns do que vai acontecer com o *shopping*, se vai abrir ou não, então criamos esse novo formato. Nosso objetivo é que a unidade local produtora atenda todos os franqueados daquela região além dos próprios clientes. Assim vamos conseguir diminuir o prazo de entrega e também o valor do frete, utilizando diferentes modais logísticos além dos Correios", explica Óstia.

DIVULGAÇÃO

Assim vamos conseguir diminuir o prazo de entrega, diz Óstia

Insumos e maquinário são comprados também de forma descentralizada de fornecedores homologados pela Camisetas da Hora.

Minas Gerais terá sua primeira unidade de produção compartilhada inaugurada ainda em setembro, na cidade de Contagem, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH). Atualmente o Estado é responsável por cerca de 10% do volume de vendas da Camisetas da Hora. Esse índice leva o executivo a projetar mais quatro unidades desse tipo em território mineiro.

A expectativa, entretanto, é que Minas seja responsável, em um futuro próximo, por até 30% das vendas, o que elevaria o número de unidades de produção compartilhada para 10. Dados do *e-commerce* nacional dos últimos anos parecem referendar as expectativas.

Dados do estudo NuvemCommerce apontam que, em 2021, as pequenas e médias empresas de Minas Gerais faturaram quase R$ 230 milhões com as vendas *on-line*, valor 73% maior que o registrado no mesmo período do ano anterior (R$ 133 milhões). Em todo o Brasil, as PMEs faturaram R$ 2,3 bilhões com o *e-commerce*, o que representa um crescimento de 77% em comparação com 2020. Aproximadamente oito produtos são vendidos por minuto de forma *on-line* no Estado de Minas Gerais.

Diversidade e inclusão no "front" para a implementação do ESG

ELIANE RAMOS *

A sigla não é nova e surgiu em 2004, a partir de uma provocação do secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Kofi Annan. Ele questionou CEOs de grandes instituições financeiras sobre como integrar fatores sociais, ambientais e de governança ao mercado de capitais. De lá pra cá, o termo ESG – que significa, em inglês, *Environmental, Social and Governance* – conquistou mais espaço e, hoje, é um dos mais comentados em todo o mundo. Longe de ser modismo, essas três letras referem-se a práticas essenciais para garantir o futuro das organizações, das cidades, do nosso país, de toda a humanidade. E fazer isso realmente acontecer tornou-se um grande desafio para as empresas.

Em outras palavras, quero dizer que apresentar apenas um bom desempenho econômico não é mais suficiente para garantir a competitividade de uma empresa e atrair investidores. É indispensável também ser sustentável. Assim, as diretrizes que norteiam o ESG precisam guiar o trabalho, as análises e as decisões de todo gestor que queira se manter e se destacar em qualquer mercado. Elas devem estar inseridas na cultura e nas estratégias do negócio, envolvendo CEOs, conselhos de administração e o setor de Recursos Humanos. Não é uma missão simples, porém é imprescindível, e ampliar a diversidade e a inclusão no ambiente organizacional pode ser um importante caminho para viabilizar essa transformação internamente.

Um estudo da revista Forbes revela que a diversidade nas empresas – de pensamento, gênero, raça, etnia, faixa etária etc. – é um dos principais impulsionadores para a criação de um espaço inovador, além de ser fator primordial para o crescimento em escala global. Logo, quanto mais diversa e inclusiva for uma equipe, mais ideias com diferentes pontos de vista serão apresentadas. Consequentemente, a corporação aumenta suas chances de conquistar os melhores resultados e ainda promover mudanças positivas e a inovação em tendências. O que é um passo importante para tirar práticas ESG do papel e implementá-las no dia a dia da organização.

Além disso, as próprias lideranças precisam ser sustentáveis. Sai de cena o líder egocêntrico para dar lugar ao "ecocêntrico", com uma visão de interdependência. Esse é o tipo de pessoa que vai conseguir fazer a transição do negócio convencional para um empreendimento que prioriza a diversidade, a energia mais limpa, o capitalismo de *stakeholders*, de modo a gerar valor para todos. Líderes que atuam de forma ética, são empáticos e sensíveis às expectativas dos liderados, têm escuta ativa e foco em resolver o problema do outro são os que poderão fazer esse exercício diário e dinâmico de ouvir e construir conjuntamente.

A ascensão da geração Y ou Millennials ao poder – aquela de nascidos entre 1980 e 1995, aproximadamente, e que tem o "*chip*" direcionado pela ideia de propósito – contribui para esse cenário, assim como a pandemia da Covid-19, que impulsionou muito esse tema. Apesar dos problemas provocados e das milhares de mortes, ela deu mais força a sentimentos de solidariedade e empatia. Voltou a ter valor o ser humano real, que tem problemas, depressão, *burnout*, sofrimento, ou seja, problemas sociais. Não mais apenas aquele que entrega resultados financeiros.

Portanto, diante desse contexto, toda empresa precisa estar atenta aos padrões ESG. O S, aqui enfatizado, significa entender o "social" como ponto central para direcionar os demais pilares e fazer com que eles sejam cada vez mais reais dentro das organizações e fora delas. Corporações conscientes precisam assumir um papel relevante na capacitação e no bem-estar dos trabalhadores, além de promover a "Diversidade e Inclusão" como pauta urgente e necessária. Como cita Maurant, é importante haver uma reconexão com cada um de nós e com a vida. A nossa competência na defesa e na prática dessas três letras garantirá um futuro promissor para todos.

**Conselheira da Filial Regional do Capitalismo Consciente em Belo Horizonte, Presidente do Conselho Deliberativo da Associação Brasileira de Recursos Humanos (ABRH Brasil), Presidente do Conselho Empresarial de RH da AC Minas e Diretora Regional Predicitve Index- PI*

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS

AngloGold Ashanti investe em empreendedores sociais

Em 12 edições do programa, já foram aplicados mais de R$ 12,7 milhões

O mais completo e tradicional programa de fomento a negócios sociais em Minas Gerais e Goiás abriu seu edital 2023. Por meio do Parcerias Sustentáveis, promovido pela produtora de ouro AngloGold Ashanti, os empreendedores sociais podem se inscrever para receber investimento financeiro, consultoria e capacitação. Em 12 edições do programa, já foram investidos mais de R$ 12,7 milhões em empreendimentos locais, beneficiando mais de 40 mil pessoas. Para o próximo ano, será destinado R$ 1,2 milhão.

> *"O Parcerias Sustentáveis reforça nosso compromisso com o legado que desejamos construir para as comunidades que hospedam nossas operações"*

KLEBER SCHMIDT

São três categorias no Parcerias Sustentáveis: Cultura, Turismo e Gastronomia; Soluções Sustentáveis e Empreendedorismo da Diversidade

Podem se candidatar a uma vaga no Parcerias Sustentáveis 2023 representantes de instituições sem fins lucrativos, microempreendedores individuais (MEIs) e microempresas (MEs) das sete cidades onde a empresa atua: Barão de Cocais, Caeté, Nova Lima, Raposos, Sabará e Santa Bárbara, em Minas Gerais, e Crixás, em Goiás. É preciso apresentar soluções viáveis para desafios sociais, culturais e/ou ambientais, e ter potencial para a autossustentabilidade financeira.

Os critérios de escolha dos projetos incluem a avaliação do impacto social, proposta de valor, potencial dos produtos e serviços, entre outros indicadores. São três categorias: Cultura, Turismo e Gastronomia; Soluções Sustentáveis (como projetos de economia circular, eficiência energética e matrizes renováveis, agricultura orgânica etc); Empreendedorismo da Diversidade (por exemplo, projetos de empoderamento feminino, afroempreendedorismo, LGBTQIA+, entre outras iniciativas).

"O Parcerias Sustentáveis reforça nosso compromisso com o legado que desejamos construir para as comunidades que hospedam nossas operações. Um dos grandes diferenciais do programa é que as iniciativas são selecionadas com a participação dos próprios membros das comunidades. Além disso, após passarem pelo programa, cerca de 80% dos negócios continuam em atividade após quatro anos, gerando fruto positivos continuamente para a sociedade em um percentual muito superior à média de longevidade dos novos negócios no país", afirma o gerente sênior de Comunicação e Relações Institucionais da AngloGold Ashanti, Othon Maia.

As inscrições podem ser feitas até o dia 30 de outubro pelo *site https://www.anglogoldashanti.com.br/parcerias-sustentaveis/*, onde também está disponível o edital do programa. Após o fechamento das inscrições, as iniciativas passarão por três etapas de seleção, inclusive com participação de moradores das comunidades. A divulgação dos negócios sociais selecionados será feita em janeiro de 2023.

INOVAÇÃO ABERTA

Torq inaugura *hub* de *startups* em BH

Dois meses após abrir um *hub* de *startups* em Florianópolis, o Torq, núcleo de inovação aberta da Sinqia, expande atuação para mais uma região do Brasil. A cidade de Belo Horizonte foi escolhida para sediar o novo espaço, que será inaugurado na quinta-feira (6), na avenida Raja Gabáglia nº 1.400, Cidade Jardim.

O *hub* em Belo Horizonte permitirá que empresas com soluções tecnológicas para o setor financeiro se aproximem do Torq e também estabeleçam contato com o ecossistema de inovação mineiro como um todo - haverá um espaço para *startups* realizarem reuniões. A inauguração faz parte da estratégia do Torq de estreitar laços com diferentes polos tecnológicos brasileiros, criando um ambiente de inovação vivo, unindo novos projetos a demandas do mercado.

Para marcar a inauguração, será realizada a 3ª edição do Torq Talks, evento da Sinqia que reúne atores relevantes do ecossistema de inovação para discutir o futuro do mercado financeiro - desta vez, o tema será Open Finance. Estão na programação nomes como Thiago Saldanha (CTO da Sinqia), Marcio Silva (CEO da Galax Pay), Danillo Branco (CEO da Finansystech) e Iago Oselieri (CEO da Invest Play).

Haverá ainda um Pitch Day liderado pela gestora de investimentos Raja Ventures, em que os empreendedores Gabriel Souza (CEO da M3 Lending), Gustavo Bittencourt (COO da Conta Educação) e Lenon Rodrigues (diretor executivo da Bill App) apresentarão seus projetos para todos os participantes do evento.

"A inovação aberta precisa estar em todos os lugares para gerar engajamento e oportunidades, com iniciativas para conectar o ecossistema de *fintechs* por todo Brasil. Nosso espaço está aberto para receber todos os *players* de inovação de Belo Horizonte e região", afirma a responsável pelo ecossistema do Torq, Daniela Agostini.

A chegada a Belo Horizonte consolida o papel do Torq no fomento do ecossistema brasileiro de inovação. Nos últimos dois anos, o núcleo de inovação aberta da Sinqia investiu um total de R$ 30 milhões em empresas com DNA tecnológico, por meio do programa de *corporate venture* capital Torq Ventures. Entre as atuais investidas estão a Celcoin (*startup* que fornece soluções digitais para bancos), a Data Rudder (*startup* de inteligência artificial para o mercado financeiro) e a CashWay (*startup* que fornece tecnologia de Banking as a Service).

GESTÃO

"Do It Now" começa hoje na Capital

Começa hoje (28), em Belo Horizonte, a 2ª Edição do "Do It Now", um dos maiores e mais relevantes eventos de Minas Gerais sobre gestão fácil na prática. A imersão, que acontece até o dia 29, no Cine Theatro Brasil Vallourec, tem o objetivo de capacitar pequenos e médios empresários com soluções práticas para a gestão de seus negócios. Entre as atrações estão o CEO da Samba Tech, Gustavo Caetano; o fundador da Khappy Kombucha, Zé Felipe; Monica Hauck, co-fundadora e CEO da Sólides; e o hipnotista e empreendedor, Pyong Lee, dentre outros.

O evento Do It Now!, idealizado pelo CEO da Matur Contábil, Mário Mateus, tem o objetivo de qualificar e oferecer para mais de mil pequenos e médios empresários do País uma imersão em empreendedorismo, apresentando *cases* de sucesso e nomes de peso do empreendedorismo mineiro e nacional. "A nossa proposta é mostrar as soluções no âmbito de gestão empresarial de quem venceu no mercado e hoje é referência. As melhores práticas inspiram e são como uma bússola, melhorando a performance e potencializando os pequenos e médios empresários", explica Mário Mateus.

TRIBUTOS

Arrecadação federal sobe 8% em agosto

Recolhimento chegou a R$ 172,31 bilhões, o maior montante registrado pela Receita para o mês desde 2000

Brasília - A União arrecadou R$ 172,31 bilhões em agosto, de acordo com dados divulgados ontem pela Receita Federal. Na comparação com agosto do ano passado, houve um crescimento de 8,21%, descontada a inflação, em valores corrigidos pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). O valor é o maior desde 2000, tanto para o mês de agosto quanto para o período acumulado.

No acumulado do ano, a arrecadação alcançou R$ 1,46 trilhão, representando um aumento de 10,17%. Quanto às receitas administradas pela Receita Federal, o valor arrecadado, em agosto, foi de R$ 165,18 bilhões, representando um acréscimo real de 7,07%, enquanto no período acumulado de janeiro a agosto, a arrecadação alcançou R$ 1,37 trilhão, crescimento real de 8,25%.

A alta pode ser explicada, principalmente, pelo crescimento dos recolhimentos do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), que incide sobre o lucro das empresas. Segundo a Receita, eles são importantes indicadores da atividade econômica, sobretudo o setor produtivo.

O IRPJ e a CSLL totalizaram uma arrecadação de R$ 35,52 bilhões, com crescimento real de 27,16% em relação ao mesmo mês de 2021. Esse resultado é explicado pelo acréscimo real de 37,66% na arrecadação da estimativa mensal, principalmente pelo desempenho do setor financeiro com alta de 46,98% e das demais empresas de 36,35%.

A Receita observa ainda que houve pagamentos atípicos nessas letras de, aproximadamente, R$ 5 bilhões, por empresas ligadas ao setor de *commodities*, associadas à mineração e extração e refino de combustíveis. De acordo com o órgão, grande parte desse aumento pode estar associado a fatores externos, como a variação do dólar e o preço do óleo bruto no mercado internacional, e a produção interna, demandada também pela recuperação da atividade econômica.

> *"Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 11,09% na arrecadação do período acumulado e de 9,34% em agosto"*

No acumulado do ano, o IRPJ e a CSLL totalizaram R$ 344,29 bilhões, com crescimento real de 21,45%. Esse desempenho é explicado pelos acréscimos de 82,96% na arrecadação relativa à declaração de ajuste do IRPJ e da CSLL, decorrente de fatos geradores ocorridos ao longo de 2021, e de 20,56% na arrecadação da estimativa mensal.

"Destaca-se crescimento em todas as modalidades de apuração do lucro. Além disso, houve recolhimentos atípicos da ordem de R$ 35 bilhões, especialmente por empresas ligadas à exploração de commodities, no período de janeiro a agosto deste ano, e de 29 bilhões, no mesmo período de 2021", informou a Receita.

Por outro lado, as receitas extraordinárias foram compensadas pelas desonerações tributárias. Apenas em agosto, a redução de alíquotas de Programa de Integração Social/Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (PIS/Confins) sobre combustíveis resultou em uma desoneração de R$ 3,75 bilhões. Já a redução de alíquotas de Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI) custaram R$ 1,9 bilhão à Receita no mês passado.

MARCELO CAMARGO / AGÊNCIA BRASIL

A Receita Federal destaca recursos atípicos de R$ 35 bi

"Sem considerar os fatores não recorrentes, haveria um crescimento real de 11,09% na arrecadação do período acumulado e de 9,34% no mês de agosto de 2022", informou o órgão.

Previdência - Outro destaque da arrecadação de agosto foi a receita previdenciária, que alcançou R$ 45,84 bilhões, com acréscimo real de 8,30%, em razão do aumento real de 6,77% da massa salarial. No acumulado do ano, o resultado chega a R$ 348,60 bilhões, alta real de 6,37%. Esse último item pode ser explicado pelo aumento real de 6,17% da massa salarial e pelo aumento real de 23,98% na arrecadação da contribuição previdenciária do Simples Nacional de janeiro a agosto deste ano, em relação ao mesmo período de 2021.

Além disso, houve crescimento das compensações tributárias com débitos de receita previdenciária em razão da Lei 13.670/18, que vedou a utilização de créditos tributários para a compensação de débitos de estimativas mensais do IRPJ e da CSLL.

O Imposto sobre a Renda Retido na Fonte (IRRF) - Rendimentos de Capital teve arrecadação de R$ 6,24 bilhões no mês passado, com acréscimo real de 52,23%. De janeiro a agosto, o valor chega a R$ 56,01 bilhões, alta real de 60,35%. Os resultados podem ser explicados em razão da alta da taxa Selic, que influenciou os recolhimentos dos rendimentos dos fundos e títulos de renda fixa.

O IRRF - Rendimentos do Trabalho apresentou uma arrecadação de R$ 13,07 bilhões, crescimento real de 8,40%. O aumento real de 6,77% da massa salarial explica o resultado.

A Receita Federal apresentou ainda os principais indicadores macroeconômicos que ajudam a explicar o desempenho da arrecadação, tanto no mês quanto no acumulado do ano. Entre eles está a venda de serviços, com crescimento de 6,3% em julho (fator gerador da arrecadação de agosto - 8,71% no ano) e a massa salarial, que mantém crescimento significativo de 17,52% no mês (17,90% no ano). O valor em dólar das importações também cresceu 29,65% em relação a julho do ano passado (27,51% no ano).

Por outro lado, a venda de bens teve queda de 6,8% (1,21% no ano) e na produção industrial houve decréscimo de 0,04% (2,27% de queda no ano). **(ABr)**

PRIVACIDADE

Lei Geral de Proteção de Dados completa 4 anos

Brasília - A Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) completou quatro anos em 2022. A publicação da norma ocorreu no dia 14 de agosto de 2018, mas a lei só entrou em vigência dois anos depois e as sanções previstas apenas passaram a valer em agosto de 2021. A LGPD visa proteger a privacidade dos usuários e estabelece que empresas, órgãos do governo federal, estados e municípios só podem armazenar e tratar dados pessoais se o cidadão permitir. E este deve ser informado sobre o motivo da coleta de dados pelo governo ou pela empresa, bem como esses dados serão utilizados.

Wagner Gundim, advogado especialista em LGPD, explica que o primeiro avanço foi a criação da Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD), que é o órgão responsável por fiscalizar o cumprimento da LGPD no Brasil, inclusive com poder sancionador, mas, sobretudo, com um papel de conscientização, educação e fomento à participação da cidadania no processo de construção e amadurecimento da própria LGPD. E isso foi demonstrado em agosto do ano passado, quando foram escolhidos 23 especialistas no assunto para compor os membros do Conselho Nacional de Proteção de Dados. O CNPD auxilia o processo de formulação de todas as diretrizes administrativas da ANPD e serve como importante mecanismo de participação da sociedade na própria autoridade.

"O CNPD foi dividido em grupos temáticos, compostos por diversos especialistas dentro da área de proteção de dados, que têm não apenas estudo e difundido as pesquisas sobre os ramos sob os quais foram divididos, mas também fazendo consultas à sociedade civil para aprimoramento daquilo que pode ser objeto de regulamentação pela ANPD", explica.

O advogado aponta, no entanto, a aprovação da Emenda Constitucional 115 como uma das principais vitórias neste início do processo. Ele acredita que a inclusão da proteção de dados pessoais como um direito fundamental da Constituição dá ao assunto o *status* que ele merece.

"Esse reconhecimento expresso e inequívoco, e textual, trazido pela EC 115 foi extremamente importante, não apenas para dar um recado aos que controlam os dados pessoais, mas principalmente para promover a ideia de conscientização popular de que a proteção de dados pessoais no Brasil é uma pauta prioritária", destaca.

Autonomia - A mudança significativa mais recente no setor ocorreu em junho deste ano. Quando foi inicialmente criada, a Autoridade Nacional de Proteção de Dados Pessoais (ANPD) era vinculada ao governo federal, o que foi criticado por muitos, já que não teria autonomia suficiente para exercer suas funções fiscalizatórias, uma vez que o poder público está submetido às regras da LGPD e, por consequência, o governo federal está dentro desse espectro de fiscalização. Porém, uma medida provisória reconheceu o *status* privilegiado da ANPD como autarquia.

A MP 1124/22, publicada no Diário Oficial da União em 14 de junho, transformou a ANPD em autarquia de natureza especial e criou, sem aumento de despesa, um cargo comissionado de diretor-presidente. As autarquias de natureza especial não são subordinadas hierarquicamente a ministérios ou à Presidência e, portanto, possuem autonomia técnica e decisória. A MP ainda será analisada pelos plenários da Câmara dos Deputados e do Senado.

A legislação estabelece a possibilidade de aplicação de sanções pela ANPD, mas a LGPD não é a única legislação que permite a aplicação de sanções em função do descumprimento da proteção de dados. Hoje, há a possibilidade de discussão pela via judicial quando existe a violação à Lei de Proteção de Dados. E a definição do quanto será pago de indenização, por danos materiais ou morais, depende de cada caso concreto. Da mesma forma, o Procon pode aplicar multas administrativas às empresas que descumprirem de alguma forma o conteúdo previsto na LGDP.

Wagner Gundim acredita que a LGPD já se tornou uma realidade e que todo aquele que lida com dado pessoal precisa se adequar aos termos da lei, não apenas por um receio de receber uma sanção alta, mas, sobretudo, pelo receio de violar um direito fundamental do cliente e arranhar a reputação no mercado.

"Proteger dados pessoais é um ativo valiosíssimo, não sob o ponto de vista econômico, mas sob o ponto de vista relacional. A empresa que hoje está preocupada com a proteção de dados pessoais, certamente sai na frente no cenário competitivo porque demonstra ao seu cliente, ao seu consumidor e ao titular dos dados pessoais que o direito fundamental dele está sendo protegido e tutelado", destaca o advogado.

O advogado disse que os caminhos estão bem pavimentados e que, além da necessidade de uma maior adesão de empresas, que ainda não se adequaram à LGPD, há também a questão de regulamentações, principalmente as específicas.

"Hoje, por exemplo, não existe uma lei específica para dizer como a administração pública vai aplicar os dados pessoais dentro de uma hipótese específica que é a questão da investigação criminal. Já foi composta uma comissão de juristas para analisar. O próximo passo está muito atrelado a essa questão da concretização da LGDP no dia a dia", explica. **(Brasil 61)**

CONSUMIDOR

Lei amplia o leque de serviços para beneficiários dos planos de saúde

Brasília - Agora as operadoras dos planos de saúde são obrigadas a cobrir os tratamentos, exames e outros procedimentos terapêuticos que não estavam na lista de procedimentos da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Sancionada pelo presidente Jair Bolsonaro, a Lei nº 14.454, de 2022, dá fim ao chamado rol taxativo, ampliando o leque de buscas de serviços de saúde dos beneficiários dos convênios.

Antes da norma federal, a concessão de exames e tratamentos não listados ficava a critério dos planos de saúde que, em muitas situações, acabavam decididas pelo Poder Judiciário. Aprovado no Senado em agosto, o projeto de lei teve como objetivo dar mais segurança aos beneficiários dos diversos convênios médicos espalhados pelo País. É o que explica Jaqueline Corrêa, presidente do Instituto Diabetes Brasil, com mais de mil afiliados no Distrito Federal.

"A lista da ANS tem o mínimo do básico, o paciente que tem diabete tipo 1, que faz seu tratamento com uso de bombas de insulina, essa terapia não é listada no rol da ANS", explica. "Então a sanção do presidente foi muito importante para que as pessoas tenham mais qualidade de vida, tenham acesso ao tratamento adequado", avalia.

Para o tratamento fora dessa lista da ANS ser coberto é preciso obedecer uma série de regras. Entre elas, eficácia científica comprovada do procedimento médico, ter recomendações da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde, ou recomendação de, no mínimo, um órgão de avaliação de tecnologias em saúde, de renome internacional.

Já em vigor, a lei foi uma resposta da mobilização de associações de pacientes usuários de planos de saúde contra decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Em junho deste ano, a corte decidiu que os convênios só estariam obrigados a financiar tratamentos listados nos Procedimentos e Eventos de Saúde da ANS.

O advogado especialista em direito do consumidor na área de saúde, Rafael Augusto Braga de Brito, explica que a medida é uma boa notícia para os beneficiários dos convênios. O titular dos planos deve ficar atento aos custos oferecidos pelos serviços, para exercer seus direitos não apenas no cumprimento da lei, mas também em caso de preços abusivos.

"Tem que ter cuidado com tal medida porque, por óbvio, também, isso pode gerar um aumento dos custos para o plano, e esses aumentos são repassados aos beneficiários", observa. "Então essas medidas têm que ser tomadas com cautela para que realmente seja feito o melhor procedimento adotado e nos limites que são de fato necessários, para não gerar esse custo maior para todos", orienta.

Os beneficiários dos planos de saúde que se sentirem lesados ou prejudicados em relação à nova medida devem recorrer aos canais de atendimento ao consumidor como o Procon ou o próprio *site* do consumidor, e fazer as reclamações. Em caso de urgência ou reparação de danos mediante negativa de serviços, o ideal é buscar os seus direitos contratando um advogado, segundo orientações do especialista Rafael Augusto Braga de Brito. **(Brasil 61)**

CONJUNTURA

BC avalia efeitos do aperto monetário

Em ata divulgada ontem, Copom explicou a decisão de manter a taxa básica de juros em 13,75%

Brasília - O Banco Central avaliou que uma elevação adicional da taxa Selic na semana passada teria reforçado postura de vigilância e refletiria uma atividade econômica mais forte do que esperada, mas a decisão final de manter a taxa em 13,75% considerou cautela e necessidade de avaliar os impactos do aperto feito até agora nos juros, conforme ata do Comitê de Política Monetária (Copom) publicada ontem.

BC voltou a questionar o quadro fiscal do País, em meio a promessas de candidatos à eleição de manter repasses sociais turbinados

O BC também realizou um exercício alternativo e estimou que a inflação em 2023 e 2024 poderá ficar mais alta do que suas projeções atuais se o nível de ociosidade da economia brasileira estiver menor do que o estimado agora pela autarquia.

De acordo com o documento, as opções de deixar a Selic no mesmo nível e de elevá-la em 0,25 ponto percentual foram "amplamente debatidas". A decisão de manter a taxa, segundo a ata, foi tomada diante dos dados divulgados, projeções, expectativas de inflação, balanço de riscos e defasagens dos efeitos da política monetária.

A decisão do Copom da semana passada foi a primeira tomada de forma não unânime pelo colegiado em seis anos em meio, com dois diretores votando por uma elevação residual de 0,25 ponto percentual da taxa básica de juros.

"Esses membros argumentaram que a alta adicional fortaleceria a mensagem de comprometimento do Comitê com sua estratégia, diante da elevação das expectativas de inflação e da projeção no cenário de referência para o ano de 2024, em ambiente de incerteza sobre o nível do hiato do produto e a dinâmica da atividade", disse a ata.

Segundo o documento, os membros divergentes (Fernanda Guardado e Renato Gomes) avaliaram que os riscos de alta da inflação podem ter impactos mais duradouros caso se materializem.

Na semana passada, o BC manteve a Selic em 13,75% ao ano, interrompendo seu agressivo ciclo de aperto monetário para controlar a inflação, mas ponderou que segue vigilante e não hesitará em retomar as altas nos juros se a redução dos preços não transcorrer como o esperado.

Economia aquecida - Diante do risco de alta da inflação gerado por um eventual hiato do produto mais estreito do que o utilizado em seu cenário --uma indicação de que a economia poderia estar aquecida a ponto de pressionar a inflação--, o BC fez um exercício para avaliar o tema, embora cite incerteza sobre essa medição.

Pressupondo um cenário alternativo em que o hiato atingiria no terceiro trimestre deste ano o nível zero (quando o desempenho da atividade econômica alcança seu patamar potencial), a autarquia apontou que as projeções de inflação seriam de 4,9% em 2023 e de 3,0% em 2024. No cenário de referência usado atualmente, as expectativas do BC para o IPCA estão mais baixas, em 4,6% para 2023 e 2,8% para 2024.

O BC destacou que o mercado de trabalho seguiu em expansão no país, ainda que sem reversão completa da queda real dos salários dos últimos trimestres, e reforçou que grande parte do efeito do aperto monetário feito até o momento ainda não ocorreu.

A autarquia disse que a opção recente de dar ênfase ao período de seis trimestres à frente para o foco da política monetária está condicionada ao caráter temporário dos cortes de impostos implementados pelo governo. E antecipou que, se a desoneração de combustíveis for mantida ano que vem, voltará a enfatizar horizontes que incluam o primeiro trimestre de 2023.

Para o BC, porém, esse quesito não trará impacto relevante sobre a política monetária porque os efeitos primários dessa redução tributária já estão sendo desconsiderados em seus cenários.

A autarquia disse ainda que não houve mudança substancial nos canais de transmissão de política monetária e que o repasse da alta da Selic para taxas finais de crédito tem ocorrido conforme o esperado, ainda que as concessões para empresas sigam mais robustas que o previsto.

Ao avaliar que a mediana das expectativas de mercado para o IPCA em 2024 tem subido, a ata apontou que todos os membros do Copom concordam que é papel primordial do BC "a condução de uma política monetária compatível com a ancoragem das expectativas em prazos mais longos, fortalecendo continuamente a sua credibilidade e reduzindo o custo desinflacionário futuro."

Risco fiscal - No documento, o BC voltou a questionar o quadro fiscal do País, em meio a promessas de candidatos à eleição de manter repasses sociais turbinados e corrigir a tabela do Imposto de Renda no ano que vem, sem detalhar fontes de custeio das medidas.

Para o Copom, um aumento de gasto permanente e a incerteza sobre a trajetória das despesas a partir de 2023 podem elevar os prêmios de risco do País e as expectativas de inflação.

"Há vários canais pelos quais a política fiscal pode afetar a inflação, incluindo seu efeito sobre a atividade, preços de ativos, grau de incerteza na economia e expectativas de inflação", disse.

Em relação ao cenário externo, o BC avaliou que o mercado de trabalho em economias avançadas segue aquecido, mas disse que há perspectiva de desaceleração global nos próximos trimestres, com a reversão de gastos temporários em diversos países, guerra na Ucrânia e política de combate à Covid-19 na China.

Com a "normalização incipiente" nas cadeias de suprimentos e acomodação de preços de commodities, o Copom avaliou que deve haver uma moderação na pressão inflacionária global ligada a bens, mas afirmou que a baixa ociosidade no mercado de trabalho indica que a pressão sobre serviços pode demorar a dissipar.

Para o Copom, com a política monetária caminhando para o campo restritivo em países avançados, há impacto sobre as expectativas de crescimento e uma elevação do risco de "movimentos abruptos de reprecificação de mercados". **(Reuters)**

RAPHAEL RIBEIRO / BC

Decisão do Copom anunciada na semana passada foi a primeira não unânime em seis anos

APLICAÇÕES

Vendas de Tesouro Direto somaram R$ 3,8 bilhões

Brasília - As vendas de títulos do Tesouro Direto superaram os resgates em R$ 1,4 bilhão em agosto deste ano. Segundo dados divulgados ontem pelo Tesouro Nacional, as vendas do programa atingiram R$ 3,835 bilhões no mês passado. Já os resgates totalizaram R$ 2,434 bilhões, sendo R$ 2,245 bilhões relativos a recompras de títulos públicos e R$ 189,1 milhões, a vencimentos, quando o prazo do título acaba e o governo precisa reembolsar o investidor com juros.

Os títulos mais procurados pelos investidores foram aqueles corrigidos pela taxa básica de juros, a Selic, que corresponderam a 63,2% do total. Os títulos vinculados à inflação tiveram participação de 24,2% nas vendas, enquanto os prefixados, com juros definidos no momento da emissão, de 12,7%.

O estoque total do Tesouro Direto alcançou R$ 98,23 bilhões no fim de agosto, com aumento de 1,8% em relação ao mês anterior (R$ 96,45 bilhões) e de 40,7% em relação a agosto do ano passado (R$ 69,83 bilhões).

Investidores - Quanto ao número de investidores, 637.554 novos participantes se cadastraram no programa no mês passado. O número de investidores atingiu 20.665.899, alta de 65,8% nos últimos 12 meses. O total de investidores ativos (com operações em aberto) chegou a 2.069.559, aumento de 26,6% em 12 meses. No mês, o acréscimo foi de 29.683 novos investidores ativos.

A procura do Tesouro Direto por pequenos investidores pode ser observada pelo considerável número de vendas até R$ 5 mil, que correspondeu a 82,5% do total de 606.878 operações de vendas ocorridas em agosto. Só as aplicações de até R$ 1 mil representaram 61,2%. O valor médio por operação foi de R$ 6.319,57.

Os investidores estão preferindo papéis de médio prazo. As vendas de títulos com prazo de um a cinco anos representaram 78,7% e aquelas com prazo de cinco a dez anos, 5,9% do total. Os papéis de mais de dez anos de prazo chegaram a 15,3% das vendas.

Fonte de recursos - O Tesouro Direto foi criado em janeiro de 2002 para popularizar esse tipo de aplicação e permitir que pessoas físicas adquirissem títulos públicos diretamente do Tesouro Nacional, pela internet, sem intermediação de agentes financeiros. O aplicador só precisa pagar uma taxa para a corretora responsável pela custódia dos títulos.

A venda de títulos é uma das formas que o governo tem de captar recursos para pagar dívidas e honrar compromissos. Em troca, o Tesouro Nacional se compromete a devolver o valor com um adicional que pode variar de acordo com a Selic, os índices de inflação, o câmbio ou uma taxa definida antecipadamente no caso dos papéis prefixados. **(ABr)**

CÂMBIO

Dólar mantém estabilidade com alívio externo

São Paulo - O dólar teve pouca alteração frente ao real ontem, pausando um rali recente com algum alívio externo e dados de inflação domésticos melhores do que o esperado, mas encerrou o pregão bem acima das mínimas intradiárias, já que persistiram temores de que um aperto monetário muito intenso nas principais economias desencadeie uma recessão global.

A moeda norte-americana à vista fechou com variação negativa de 0,04%, a R$ 5,3772, parando para respirar depois de disparar 5,15% no acumulado dos dois últimos pregões.

Na B3, às 17:07 (de Brasília), o contrato de dólar futuro de primeiro vencimento caía 0,31%, a R$ 5,3820.

Na mínima do dia, atingida pela manhã, o dólar caiu 1,53%, a R$ 5,2972, baixa apoiada, em parte, por uma tentativa pontual de recuperação do apetite por risco ao redor do mundo, depois de forte baque nos últimos dois dias, disseram participantes do mercado.

O chefe de câmbio da HCI Invest, Anilson Moretti, avaliou que, no Brasil, também beneficiou o humor de investidores a leitura mais baixa do que o esperado do IPCA-15, que caiu 0,37% em setembro, acumulando alta de 7,96% em 12 meses.

A opinião predominante nos mercados foi de que os dados jogam a favor da visão de que o Banco Central já encerrou seu ciclo de aperto monetário e que o momento atual, de juros a 13,75% ao ano, pode ser um bom ponto de entrada em ativos brasileiros por parte de investidores internacionais.

Mas uma piora nos mercados externos -- com o índice do dólar frente a uma cesta de pares fortes acelerando seus ganhos na parte da tarde e as principais bolsas do mundo devolvendo altas iniciais -- levou a uma recuperação do dólar em relação aos menores níveis do dia, explicou Moretti.

O analista de inteligência de mercado da StoneX, Leonel Mattos, disse que "os fundamentos de um ambiente de negócios pessimista permanecem largamente inalterados, favorecendo a manutenção de um dólar bastante fortalecido".

"A perspectiva de uma recessão econômica global, a postura agressiva do Federal Reserve em sua política monetária e mesmo um apetite reduzido para risco dos investidores favorecem a busca pelo dólar."

O Fed, banco central dos EUA, elevou sua taxa de juros em 0,75 ponto percentual pela terceira reunião consecutiva, e divulgou projeções econômicas que apontaram um ambiente de política monetária bem mais agressivo do que o inicialmente projetado pelos mercados, o que tem tornado a perspectiva de recessão norte-americana cada vez mais provável.

O dólar é considerado aposta segura em tempos de turbulência econômica ou geopolítica.

Além disso, no âmbito doméstico, "a perspectiva da eleição no final de semana ajuda a manter um clima de cautela, de precaução, e isso também afasta um pouco os investidores nesta semana e colabora para que a moeda (dólar) permaneça em patamar mais elevado em relação às últimas semanas", disse Mattos.

O primeiro turno das eleições presidenciais acontecerá no dia 2 de outubro, e investidores devem ficar atentos a uma série de divulgações de pesquisas de intenção de voto até lá, conforme avaliam as chances de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vencer já no próximo domingo.

O dólar tem salto de 3,39% frente ao real até agora em setembro, reduzindo a queda no ano para 3,52%. **(Reuters)**

Bovespa

Movimento do Pregão 27/09

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou o pregão regular de ontem em baixa de -0,68% ao marcar 108376.35 pontos, com volume financeiro negociado de R$ 27.078.538.155. As maiores altas foram GERDAU PN, SUZANO S.A. ON, BTGP BANCO UNT, CIELO ON e AMBEV S/A ON. As maiores baixas foram POSITIVO TEC ON, MELIUZ ON, DEXCO ON, QUALICORP ON e ALPARGATAS PN.

Pregão do dia 26/09

RESUMO NO DIA

Discriminação	Negócios	Títulos Mil	Participação (%)	Valor (R$) Mil	Participação (%)
LOTE PADRAO	2.781.721	1.535.737	59,92	23.840.204,84	89,85
FRACIONARIO	344.515	4.494	0,17	77.451,34	0,29
DEMAIS ATIVOS	711.737	480.355	18,74	1.735.699,68	6,54
TOTAL A VISTA	3.837.968	2.020.587	78,83	25.653.349,98	96,69
EX OPC COMPRA	1	-	0,00	0,28	0,00
TERMO	1.317	9.033	0,35	65.756,68	0,24
OPCOES COMPRA	152.745	324.068	12,64	242.642,19	0,91
OPCOES VENDA	75.544	207.570	8,09	276.919,55	1,04
OPC.COMP.INDICE	2.527	91	0,00	136.148,20	0,51
OPC.VEND.INDICE	3.139	79	0,00	130.856,12	0,49
TOTAL DE OPCOES	233.955	531.810	20,74	786.566,07	2,96
BOVESPAFIX	103	43	0,00	3.792,22	0,01
TOTAL GERAL	4.137.518	2.562.948	100,00	26.531.398,28	100,00
PARTIC. AFTER MARKET	26.781	18.468	0,72	163.136,29	0,61
PARTIC. NOVO MERCADO	2.095.230	1.309.882	51,10	14.586.236,10	54,97
PARTIC. NIVEL 1	477.737	324.431	12,65	3.640.565,06	13,72
PARTIC. NIVEL 2	555.778	420.201	16,39	5.234.239,32	19,72
PARTIC BALCÃO ORGANIZADO	262	2	0,00	474,35	0,00
PARTIC. MAIS	203	51	0,00	307,01	0,00
PARTIC. IBOVESPA	2.160.710	1.322.993	51,61	21.646.462,20	81,58
PARTIC. IBrX 50	1.456.303	992.701	38,73	17.829.784,42	67,20
PARTIC. IBrX 100	2.237.472	1.344.990	52,47	21.970.440,35	82,80
PARTIC. IBrA	2.636.036	1.494.985	58,33	23.327.586,20	87,92
PARTIC. MIDLARGE	1.692.393	962.664	37,56	18.634.072,79	70,23
PARTIC. SMALL	945.320	532.716	20,78	4.695.469,80	17,69
PARTIC. ISE	1.050.871	650.984	25,39	8.855.717,56	33,37
PARTIC. ICO2	1.585.157	980.223	38,24	15.776.894,37	59,46
PARTIC. IEE	277.399	89.552	3,49	1.907.948,63	7,19
PARTIC. INDX	517.946	233.806	9,12	3.676.556,84	13,85
PARTIC. ICONSUMO	903.167	626.689	24,45	6.417.356,81	24,18
PARTIC. IMOBILIARIO	159.977	74.997	2,92	915.077,78	3,44
PARTIC. IFINANCEIRO	455.693	268.758	10,48	4.014.790,68	15,13
PARTIC. IMAT	295.380	137.740	5,37	3.942.675,88	14,86
PARTIC. UTIL	333.671	102.698	4,00	2.372.854,32	8,94
PARTIC. IVBX 2	1.123.616	652.730	25,46	8.435.168,29	31,79
PARTIC. IGC	2.581.241	1.446.927	56,45	22.612.041,01	85,22
PARTIC. IGCT	2.548.449	1.436.206	56,03	22.558.151,30	85,02
PARTIC. IGNM	1.813.624	1.046.000	40,81	14.182.538,07	53,45
PARTIC. ITAG ALONG	2.428.189	1.382.641	53,94	21.548.460,95	81,21
PARTIC. IDIV	915.221	452.109	17,64	11.048.467,67	41,64
PARTIC. IFIX	487.584	4.614	0,18	229.376,26	0,86
PARTIC. BDRX	32.573	6.732	0,26	242.777,16	0,91
PARTIC. IFIL	444.184	3.967	0,15	208.227,20	0,78

MERCADO À VISTA
LOTE-PADRÃO

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
5GTK11	INVESTO 5GTK	CI	73,91	73,45	73,91	73,64	73,45	1,59↑	70,00	73,45	7	39
A1AP34	ADVANCE AUTO	DRN ED	53,56	53,56	53,56	53,56	53,56	1,74↑	-	-	1	1
A1BB34	ABB LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	34,00	35,00	-	-
A1DI34	ANALOG DEVIC	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
A1EE34	AMEREN CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
A1EG34	AEGON NV	DRN	22,06	22,00	22,06	22,05	22,00	-0,22↓	21,12	25,16	2	151
A1EN34	ALLIANT ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	145,00	-	-	-
A1EP34	AMERICAN ELE	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
A1ES34	AES CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	55,00	141,26	-	-
A1FL34	AFLAC INC	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
A1GI34	AGILENT TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	238,38	-	-	-
A1GN34	ALLEGION PLC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	133,00	-	-	-
A1IV34	APARTMENT IN	DRN	-	-	-	-	-	-	24,33	-	-	-
A1KA34	AKAMAI TECHN	DRN	36,44	36,44	36,44	36,44	36,44	3,64↑	34,75	-	1	2
A1LB34	ALBEMARLE CO	DRN ED	-	-	-	-	-	-	1.361,75	-	-	-
A1LG34	ALIGN TECHNO	DRN	294,08	294,06	298,12	296,00	298,12	-0,67↓	-	349,00	7	23
A1LK34	ALASKA AIR G	DRN	213,57	213,57	213,57	213,57	213,57	-0,68↓	200,00	355,00	2	14
A1LL34	BREAD FINAN	DRN	44,20	43,75	44,26	44,18	43,75	0,52↑	40,00	46,20	11	1.475
A1MD34	ADVANCED MIC	DRN	361,84	358,51	365,42	363,98	358,51	0,26↑	357,31	361,07	32	1.549
A1ME34	AMETEK INC	DRN	-	-	-	-	-	-	152,00	-	-	-
A1MP34	AMERIPRISE F	DRN	342,04	342,04	342,04	342,04	342,04	2,03↑	150,00	-	1	25
A1MT34	APPLIED MATE	DRN	453,00	451,08	453,00	451,40	451,08	1,94↑	412,88	-	3	6
A1MX34	AMERICAMOVIL	DRN	40,01	40,01	40,01	40,01	40,01	-12,83↓	40,50	44,00	1	1
A1NE34	ARISTA NETWO	DRN	147,28	147,28	147,28	147,28	147,28	2,59↑	58,00	185,84	1	53
A1NS34	ANSYS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
A1ON34	AON PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
A1OS34	AO SMITH COR	DRN	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-	-
A1PA34	APA CORP	DRN	171,70	171,70	172,38	171,95	172,38	0,27↑	90,00	-	5	6
A1PD34	AIR PRODUCTS	DRN	-	-	-	-	-	-	280,00	-	-	-
A1PH34	AMPHENOL COR	DRN ED	-	-	-	-	-	-	86,00	-	-	-
A1RE34	ALEXANDRIA R	DRN	188,34	188,34	188,34	188,34	188,34	1,47↑	159,17	197,40	1	300
A1SN34	ASCENDIS PHA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	62,60	-	-
A1SU34	ASSURANT INC	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
A1TH34	AUTOHOME INC	DRN	16,54	16,54	16,84	16,57	16,59	1,84↑	13,00	-	7	40
A1TM34	ATMOS ENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	135,00	-	-	-
A1TT34	ALLSTATE COR	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
A1UA34	ANGLOGOLD AS	DRN	16,22	16,22	16,70	16,46	16,44	1,98↑	16,00	30,00	16	1.547
A1UT34	AUTODESK INC	DRN	248,64	248,64	248,64	248,64	248,64	3,49↑	233,00	248,64	1	12
A1VB34	AVALONBAY CO	DRN	-	-	-	-	-	-	198,48	-	-	-
A1VY34	AVERY DENNIS	DRN	-	-	-	-	-	-	256,00	977,07	-	-
A1WK34	AMERICAN WAT	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
A1YX34	ALTERYX INC	DRN	15,70	15,70	15,70	15,70	15,70	-0,38↓	15,00	-	1	1
A1ZN34	ASTRAZENECA	DRN	47,62	47,51	47,93	47,68	47,55	-0,14↓	47,11	47,71	12	484
A2MC34	AMC ENTERT H	DRN	7,00	6,13	7,09	6,41	6,13	-12,42↓	6,13	7,09	85	21.103
A2MR34	AMYRIS INC	DRN	16,17	16,17	17,52	16,29	16,17	=	15,78	-	6	27
A2RE34	ARES MANAGEM	DRN ED	34,56	34,56	34,56	34,56	34,56	1,37↑	-	-	1	274
A2RR34	ARROWHEAD PH	DRN	20,19	20,19	20,19	20,19	20,19	0,74↑	-	-	1	2
A2VL34	AVALARA INC	DRN	32,88	32,88	32,88	32,88	32,88	3,49↑	-	-	1	1
A2XO34	AXON ENTERPR	DRN	33,19	33,19	33,19	33,19	33,19	0,94↑	-	-	1	2
A2ZT34	AZENTA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	19,00	-	-	-
AALL34	AMERICAN AIR	DRN	65,06	64,20	65,88	64,77	64,20	0,31↑	64,00	65,35	26	486
AALR3	ALLIAR	ON NM	21,10	20,92	21,11	21,01	20,99	-0,75↓	20,94	20,99	847	303.800
AAPL34	APPLE	DRN	79,90	79,67	81,99	81,26	80,96	2,84↑	80,96	81,00	1.317	321.950
ABBV34	ABBVIE	DRN	760,50	760,50	760,50	760,50	760,50	0,79↑	683,00	-	1	1
ABCB4	ABC BRASIL	PN N2	20,84	20,18	20,85	20,36	20,28	-2,59↓	20,28	20,33	4.573	801.900
ABEV3	AMBEV S/A	ON	15,36	15,17	15,49	15,29	15,27	-0,65↓	15,26	15,29	34.911	25.394.300
ABTT34	ABBOTT	DRN	134,74	134,74	134,74	134,74	134,74	2,63↑	131,28	151,00	1	13
ABUD34	AB INBEV	DRN	40,87	40,87	40,87	40,87	40,87	0,04↑	40,04	50,20	1	54
ACWI11	TREND ACWI	CI	8,47	8,45	8,73	8,67	8,68	1,16↑	8,48	8,68	40	191.459
ADBE34	ADOBE INC	DRN	30,50	29,01	30,75	30,16	29,01	-3,10↓	29,00	30,30	50	2.482
ADPR34	AUTOMATIC DT	DRN	-	-	-	-	-	-	426,92	-	-	-
AERI3	AERIS	ON NM	2,18	2,10	2,19	2,13	2,10	-3,66↓	2,10	2,11	3.167	3.379.200
AESB3	AES BRASIL	ON NM	9,64	9,52	9,64	9,56	9,60	-0,41↓	9,59	9,60	10.407	2.604.800
AFLT3	AFLUENTE T	ON	9,50	9,50	9,50	9,50	9,50	-1,96↓	9,17	9,57	1	200
AGRI11	BB ETF IAGRO	CI	48,50	47,49	48,50	47,61	47,56	-2,13↓	47,50	49,02	17	843
AGRO3	BRASILAGRO	ON NM	30,49	28,83	30,51	29,35	29,11	-4,74↓	29,10	29,11	4.502	822.700
AGXY3	AGROGALAXY	ON NM	7,09	6,71	7,09	6,80	6,88	-1,43↓	6,88	7,08	295	49.900
AHEB3	SPTURIS	ON	20,99	20,99	20,99	20,99	20,99	-30,01↓	19,00	21,00	7	700
AHEB5	SPTURIS	PNA	-	-	-	-	-	-	-	27,50	-	-
AHEB6	SPTURIS	PNB	-	-	-	-	-	-	15,00	33,00	-	-
AIGB34	AIG GROUP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	140,00	-	-	-
AIRB34	AIRBNB	DRN	26,77	26,77	28,17	27,86	27,23	1,75↑	27,23	28,39	55	9.832
ALLD3	ALLIED	ON NM	8,97	8,66	9,00	8,84	8,83	-0,33↓	8,66	8,83	117	62.200
ALPA3	ALPARGATAS	ON N1	18,24	17,80	18,48	18,35	17,80	-2,89↓	17,61	18,40	17	4.600
ALPA4	ALPARGATAS	PN N1	22,18	21,93	22,54	22,16	22,10	-1,11↓	22,09	22,12	8.928	2.211.700
ALPK3	ESTAPAR	ON NM	2,27	2,26	2,51	2,40	2,44	7,48↑	2,41	2,45	378	183.800
ALSO3	ALIANSCSONAE	ON NM	19,64	19,38	19,70	19,55	19,40	-1,92↓	19,40	19,41	8.947	2.081.400
ALUG11	INVESTO ALUG	CI	34,95	34,22	35,10	34,40	34,50	0,67↑	34,42	34,50	74	65.960
ALUP11	ALUPAR	UNT N2	28,62	27,13	28,62	27,37	27,26	-3,60↓	27,26	27,30	4.110	724.800
ALUP3	ALUPAR	ON N2	9,26	9,01	9,40	9,13	9,02	-4,55↓	9,02	9,77	116	14.100
ALUP4	ALUPAR	PN N2	9,38	9,00	9,38	9,13	9,18	-3,16↓	9,08	9,18	209	33.900
AMAR3	LOJAS MARISA	ON NM	2,54	2,45	2,61	2,52	2,45	-4,66↓	2,45	2,46	3.222	2.843.200
AMBP3	AMBIPAR	ON NM	27,92	26,57	27,92	26,93	26,64	-5,12↓	26,64	26,66	4.294	814.700
AMER3	AMERICANAS	ON NM	17,43	17,18	17,95	17,64	17,48	-0,28↓	17,47	17,49	29.642	21.793.600
AMGN34	AMGEN	DRN	42,90	42,90	43,70	43,60	43,63	3,11↑	40,12	-	7	3.927
AMZO34	AMAZON	DRN	30,23	30,18	31,35	31,01	30,95	4,10↑	30,95	31,00	1.874	636.958
ANIM3	ANIMA	ON NM	5,70	5,49	5,72	5,59	5,60	-2,43↓	5,56	5,60	6.250	2.536.200
APER3	ALPER S.A.	ON NM	29,40	28,35	29,40	28,89	28,99	=	28,35	29,00	17	2.800
APTI3	ALIPERTI	ON	-	-	-	-	-	-	3.000,00	-	-	-
APTI4	ALIPERTI	PN	-	-	-	-	-	-	3.000,00	-	-	-
ARML3	ARMAC	ON NM	15,57	15,13	15,62	15,37	15,36	-2,16↓	15,33	15,36	1.715	261.000
ARMT34	ARCELOR	DRN	54,00	53,75	54,50	54,06	53,95	1,37↑	53,55	55,00	11	115
ARZZ3	AREZZO CO	ON NM	99,89	96,46	99,93	97,52	97,62	-2,16↓	97,60	97,62	6.818	1.291.900
ASAI3	ASSAI	ON NM	17,54	17,35	17,86	17,68	17,74	-0,28↓	17,74	17,76	22.643	7.967.200
ASIA11	TREND ASIA	CI	6,86	6,86	7,01	6,98	6,98	1,74↑	6,97	7,37	39	57.920
ASML34	ASML HOLD	DRN	2.334,40	2.329,17	2.334,40	2.333,70	2.334,00	2,19↑	2.130,00	2.520,05	4	94
ATOM3	ATOMPAR	ON	2,77	2,64	2,86	2,73	2,66	-2,91↓	2,65	2,73	77	41.100
ATTB34	ATT INC	DRN	28,35	28,06	28,45	28,16	28,12	0,93↑	28,12	28,25	85	2.266
ATVI34	ACTIVISION	DRN	400,37	400,37	402,51	401,70	401,52	1,64↑	395,03	408,55	8	156
AURA33	AURA 360	DR3	31,16	31,05	31,95	31,31	31,19	0,09↑	31,19	31,25	5.498	122.552
AURE3	AUREN	ON NM	14,30	13,90	14,31	14,03	14,05	-1,74↓	14,04	14,07	8.856	1.879.200
AVGO34	BROADCOM INC	DRN ED	71,58	71,53	71,58	71,57	71,53	1,37↑	68,44	76,10	2	2.411
AVLL3	ALPHAVILLE	ON NM	17,19	17,19	17,19	17,19	17,19	-4,34↓	16,00	17,20	6	3.700
AXPB34	AMERICAN EXP	DRN	74,89	73,65	75,82	74,13	73,80	0,86↑	71,00	85,00	237	614
AZEV3	AZEVEDO	ON	2,27	2,13	2,37	2,18	2,14	-5,72↓	2,14	2,15	225	184.400
AZEV4	AZEVEDO	PN	2,10	2,01	2,13	2,04	2,01	-6,07↓	2,01	2,02	583	560.700
AZOI34	AUTOZONE INC	DRN	565,40	565,40	568,94	567,52	568,94	3,34↑	271,00	-	2	5
AZUL4	AZUL	PN N2	16,01	15,48	16,38	15,80	15,50	-3,96↓	15,49	15,53	19.706	11.611.600
B1AM34	BROOKFIELD A	DRN	58,85	57,53	58,85	57,59	57,60	0,06↑	30,00	58,65	3	103
B1AX34	BAXTER INTER	DRN	147,40	147,40	147,40	147,40	147,40	2,13↑	60,00	-	1	49
B1BT34	TRUIST FINAN	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
B1BW34	BATHBODY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	58,75	-	-

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
B1CS34	BARCLAYS PLC	DRN	37,76	37,05	37,76	37,13	37,21	-3,99↓	37,18	-	25	421
B1DX34	BECTON DICKI	DRN	249,12	249,12	249,12	249,12	249,12	2,20↑	100,00	-	1	2
B1FC34	BROWN FORMAN	DRN	-	-	-	-	-	-	168,00	-	-	-
B1GN34	BEIGENE LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	26,00	-	-	-
B1IL34	BILIBILI INC	DRN	17,46	17,22	17,72	17,56	17,25	1,47↑	16,00	17,72	25	6.475
B1KR34	BAKER HUGHES	DRN	-	-	-	-	-	-	85,00	123,12	-	-
B1LL34	BALL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	65,00	142,00	-	-
B1NT34	BIONTECH SE	DRN	84,13	84,13	88,50	86,73	85,80	2,36↑	85,32	85,92	150	6.115
B1PP34	BP PLC	DRN	37,00	36,77	37,07	36,83	36,77	-0,51↓	36,22	44,96	6	703
B1RF34	BROADRIDGE F	DRN	-	-	-	-	-	-	97,00	-	-	-
B1SA34	BANCO SANTAN	DRN	38,13	36,44	42,46	36,86	36,44	-4,40↓	35,99	42,50	50	402
B1SX34	BOSTON SCIEN	DRN	206,35	206,35	206,35	206,35	206,35	2,00↑	-	224,00	1	53
B1TI34	BRITISH AMER	DRN	38,68	38,68	39,54	39,11	39,19	1,31↑	38,97	41,50	26	2.049
B1WA34	BORGWARNER I	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
B2HI34	BILLCOM HOLD	DRN	-	-	-	-	-	-	-	63,00	-	-
B2RK34	BRUKER CORP	DRN	26,31	26,31	26,31	26,31	26,31	-1,79↓	-	-	1	2
B2UR34	BURLINGTONST	DRN	20,69	20,69	20,69	20,69	20,69	-1,00↓	-	-	1	212
B2YN34	BEYOND MEAT	DRN	4,13	3,94	4,23	4,04	3,94	-5,06↓	3,95	4,30	21	1.477
B3SA3	B3	ON EDJ NM	13,23	12,72	13,27	12,85	12,74	-4,85↓	12,74	12,75	68.007	43.456.700
BAAX39	MSCI ASIA JP	DRE	32,38	32,38	32,55	32,49	32,50	1,84↑	32,38	38,90	46	46.120
BABA34	ALIBABAGR	DRN	15,18	15,00	15,42	15,25	15,25	2,97↑	15,18	15,25	1.366	448.628
BACW39	MSCI ACWI	DRE	41,80	41,80	42,60	42,52	42,47	1,60↑	41,81	43,81	129	127.327
BAER39	US AEROSPACE	DRE ED	24,90	24,90	25,01	25,00	25,01	1,01↑	25,00	25,15	4	81.008
BAHI3	BAHEMA	ON MA	10,85	10,55	10,93	10,79	10,81	-4,08↓	10,80	11,30	7	700
BALM3	BAUMER	ON	11,59	11,41	11,59	11,50	11,41	-1,63↓	11,41	15,00	2	200
BALM4	BAUMER	PN	-	-	-	-	-	-	9,15	9,99	-	-
BAUH4	EXCELSIOR	PN	-	-	-	-	-	-	-	80,80	-	-
BAZA3	AMAZONIA	ON	49,61	48,31	50,04	49,49	49,90	2,17↑	49,00	49,90	11	1.200
BBAS3	BRASIL	ON NM	40,30	38,64	40,44	39,20	38,85	-4,61↓	38,85	38,86	47.471	16.781.000
BBDC3	BRADESCO	ON N1	16,35	16,05	16,45	16,18	16,16	-2,17↓	16,16	16,18	10.915	6.363.500
BBDC4	BRADESCO	PN N1	19,90	19,67	20,05	19,80	19,78	-1,59↓	19,78	19,79	39.275	22.359.700
BBOV11	BB ETF IBOV	CI	57,50	56,13	57,50	56,46	56,13	-2,00↓	56,13	58,67	219	300.195
BBSD11	BB ETF SP DV	CI	89,13	86,50	89,13	87,58	87,34	-2,00↓	86,50	89,13	29	275
BBSE3	BBSEGURIDADE	ON NM	29,33	28,83	29,38	29,01	28,97	-2,16↓	28,97	28,98	16.600	4.146.000
BBUG39	GX CYBERSECT	DRE	43,12	42,72	43,36	43,15	43,20	3,44↑	-	-	5	9
BBYY34	BEST BUY	DRN ED	369,72	369,72	369,72	369,72	369,72	4,96↑	-	-	1	1
BCHI39	MSCI CHINA	DRE	28,88	28,88	29,61	29,44	28,88	1,47↑	28,88	30,10	15	2.938
BCHQ39	GX MSCICHINA	DRE	25,22	25,22	25,44	25,33	25,44	5,82↑	-	-	2	4
BCIR39	FT NASDCYBER	DRE	-	-	-	-	-	-	40,10	100,00	-	-
BCLO39	GX CLOUD CPT	DRE	28,10	28,10	28,47	28,10	28,38	3,16↑	25,08	-	4	183
BCPX39	GX COPPER MN	DRE	29,10	29,07	29,30	29,11	29,10	0,72↑	-	-	5	6
BCRP39	PMCO IGR CPI	DRE	-	-	-	-	-	-	45,46	-	-	-
BCSA34	SANTANDER	DRN	12,73	12,62	12,89	12,73	12,75	0,15↑	12,64	12,75	105	4.048
BCWV39	MSCIGLMIVOLF	DRE	-	-	-	-	-	-	45,01	-	-	-
BDOM11	INVESTO BDOM	CI	96,71	96,71	96,71	96,71	96,71	-2,94↓	95,00	96,72	1	1
BDRI39	GX AEVEHICLE	DRE	37,76	37,76	37,88	37,82	37,88	2,60↑	31,18	-	2	2
BDVD39	GX SUPDIV US	DRE	49,00	48,85	49,05	49,04	48,85	0,61↑	-	-	3	42
BDVY39	SELECT DIVID	DRE ED	66,73	59,15	66,73	59,29	59,27	0,20↑	59,26	59,41	13	4.447
BEDC39	GX TLMEDC DH	DRE	30,60	30,54	30,60	30,57	30,54	2,82↑	-	-	2	2
BEEF3	MINERVA	ON NM	13,30	13,00	13,39	13,26	13,33	-0,81↓	13,33	13,34	20.873	10.802.700
BEEM39	MSCI EMGMARK	DRE	32,01	31,94	32,01	31,96	31,94	1,42↑	31,00	33,58	5	13.198
BEES3	BANESTES	ON	5,86	5,75	5,86	5,78	5,77	-1,53↓	5,76	5,79	97	18.700
BEES4	BANESTES	PN	5,93	5,90	6,04	5,93	6,01	-0,49↓	5,90	6,01	39	6.300
BEFA39	MSCI EAFE	DRE	37,46	37,46	37,57	37,46	37,57	1,26↑	37,58	49,99	5	2.002
BEFG39	MSCIEAFEGROW	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BEFV39	MSCIEAFEVALU	DRE	34,71	34,71	34,71	34,71	34,71	-2,69↓	34,66	34,82	2	59.524
BEGD39	TRTMSCI EAFE	DRE	-	-	-	-	-	-	36,02	39,99	-	-
BEGE39	INC ESG AWAR	DRE	-	-	-	-	-	-	19,00	45,00	-	-
BEGU39	TRUSTMSCI US	DRE ED	43,61	43,61	43,61	43,61	43,61	1,72↑	43,60	43,74	1	499
BEMV39	MSCIEMMRKMI	DRE	45,52	45,52	45,52	45,52	45,52	1,67↑	-	-	14	12.500
BERK34	BERKSHIRE	DRN	70,71	70,57	71,64	71,11	71,10	1,39↑	71,10	71,60	796	37.817
BEUF39	BKR EURP FNC	DRE	-	-	-	-	-	-	31,18	-	-	-
BEWA39	MSCIAUSTRALI	DRE	35,50	35,50	35,50	35,50	35,50	1,80↑	35,49	35,63	1	10.630
BEWC39	MSCI CANADA	DRE	41,52	41,47	41,52	41,47	41,47	0,90↑	41,33	41,48	2	11.106
BEWG39	MSCI GERMANY	DRE	35,56	35,49	35,56	35,49	35,49	1,42↑	35,00	38,02	2	42
BEWH39	MSCIHONGKONG	DRE	-	-	-	-	-	-	32,00	-	-	-
BEWJ39	MSCI JAPAN	DRE	32,69	32,69	33,12	32,70	33,12	1,31↑	32,50	35,08	3	380
BEWL39	MSCI SWITZER	DRE	39,51	39,51	39,51	39,51	39,51	=	38,35	42,03	1	1
BEWQ39	MSCI FRANCE	DRE	35,84	35,84	35,84	35,84	35,84	-0,58↓	34,27	38,66	1	40
BEWT39	MSCI TAIWAN	DRE	40,06	40,06	40,06	40,06	40,06	1,59↑	39,00	47,73	1	400
BEWU39	MSCI UK	DRE	46,25	46,21	46,47	46,30	46,31	0,89↑	46,18	46,32	6	23.668
BEWW39	MSCI MEXICO	DRE	59,04	59,04	59,04	59,04	59,04	=	58,95	59,10	1	4.128
BEWY39	MSCISOUTHKOR	DRE	33,30	33,30	33,34	33,33	33,34	0,12↑	27,81	40,73	2	401
BEWZ39	MSCI BRAZIL	DRE	52,52	52,52	52,60	52,59	52,60	-2,04↓	52,59	52,73	2	8.136
BEZU39	MSCIEUROZONE	DRE	43,05	43,05	43,05	43,05	43,05	1,29↑	-	-	1	120
BFAV39	MSCIMINVOL F	DRE	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
BFBI39	FT NYSE BIOT	DRE	34,92	34,91	34,92	34,91	34,91	-0,05↓	-	43,99	2	2
BFCG39	FT NAT GAS	DRE ED	-	-	-	-	-	-	-	84,00	-	-
BFNX39	GX FINTECH	DRE	22,48	22,24	22,48	22,36	22,24	2,20↑	20,08	-	2	4
BFXI39	CHINALARGECA	DRE	29,01	29,01	29,01	29,01	29,01	4,42↑	-	39,93	1	1
BGIP3	BANESE	ON	-	-	-	-	-	-	1,00	42,79	-	-
BGIP4	BANESE	PN	18,52	18,52	18,52	18,52	18,52	2,88↑	17,80	18,45	1	100
BGOV39	BKR US TREAS	DRE	-	-	-	-	-	-	38,20	43,50	-	-
BGRT39	GLOBAL REIT	DRE ED	38,54	38,29	38,96	38,38	38,64	-6,28↓	38,24	-	33	321
BGWH39	COREDIVGROWT	DRE ED	-	-	-	-	-	-	48,33	-	-	-
BHDV39	BKR CORE HDV	DRE ED	50,16	50,16	50,16	50,16	50,16	1,85↑	-	-	2	1.100
BHER39	GX GAMES SPT	DRE	24,14	24,14	24,22	24,18	24,22	3,15↑	21,18	28,02	2	4
BHIX39	GX MSCICHIFL	DRE	60,09	60,09	60,48	60,22	60,48	1,22↑	0,05	-	3	3
BHYG39	BKR IBOXX HY	DRE	-	-	-	-	-	-	46,70	50,80	-	-
BHYS39	PCOM 0T5 HY	DRE	-	-	-	-	-	-	43,83	-	-	-
BIAU39	GOLD TRUST	DRE	40,95	40,95	41,83	41,45	41,44	1,19↑	41,37	41,52	18	11.127
BIBB39	ICE BIOTECH	DRE ED	40,07	40,07	40,92	40,91	40,72	1,66↑	40,05	-	7	17.034
BICL39	BKR GL CLEAN	DRE	53,08	53,08	53,08	53,08	53,08	-3,63↓	50,08	60,00	2	10
BIDU34	BAIDU INC	DRN	644,30	644,30	649,76	649,57	649,76	4,80↑	566,33	700,00	6	136
BIEF39	COREMSCIEAFE	DRE	35,55	35,46	35,62	35,57	35,46	1,16↑	34,00	-	4	10.008
BIEM39	COREMSCI EMK	DRE	39,18	39,18	39,46	39,33	39,36	1,39↑	38,40	45,00	12	11.753
BIEU39	COREMSCI EUR	DRE	35,11	35,09	35,34	35,12	35,09	0,25↑	34,75	36,00	63	78.527
BIEV39	EUROPE ETF	DRE	40,38	40,38	40,38	40,38	40,38	0,97↑	39,20	60,00	1	1
BIGF39	GLOBAL INFRA	DRE	58,20	57,80	58,20	57,84	57,80	0,13↑	49,68	64,40	2	225
BIIB34	BIOGEN	DRN	-	-	-	-	-	-	161,16	-	-	-
BIJH39	CORE MIDCAP	DRE ED	58,55	58,55	59,21	59,20	59,21	1,09↑	59,20	59,34	2	2.954
BIJR39	CORESMALLCAP	DRE ED	58,00	58,00	58,70	58,69	58,70	1,20↑	58,69	58,85	3	1.459
BILF39	LATIN AMER40	DRE	42,16	42,16	42,16	42,16	42,16	-1,24↓	42,02	42,17	1	9.265
BIOM3	BIOMM	ON MA	7,93	7,17	7,95	7,34	7,17	-9,24↓	7,17	7,38	117	39.400
BIPZ39	PMCO BROAD	DRE	-	-	-	-	-	-	57,00	-	-	-
BITO39	CORE SP TOTA	DRE ED	43,31	43,31	43,54	43,53	43,54	1,51↑	43,53	43,69	3	2.789
BIVB39	CORE SP 500	DRE ED	49,01	47,11	49,72	49,40	47,11	-3,09↓	47,11	49,47	75	19.511
BIVE39	SP500 VALUE	DRE ED	46,46	46,46	46,96	46,90	46,96	1,37↑	46,95	47,01	6	6.770
BIVW39	SP500GROWTH	DRE ED	41,00	40,30	41,00	40,53	40,30	3,30↑	36,50	-	3	79
BIWF39	RUSSEL1000GR	DRE ED	46,43	46,43	46,43	46,43	46,43	2,39↑	46,42	46,57	1	1.757
BIWM39	RUSSELL 2000	DRE ED	43,59	43,59	43,59	43,59	43,59	-0,95↓	-	-	1	3
BIXJ39	GLOBALHEALTH	DRE	-	-	-	-	-	-	46,00	57,60	-	-
BIXN39	GLOBAL TECH	DRE	7,86	7,86	7,86	7,86	7,86	1,55↑	7,60	8,32	1	10
BIYE39	BKR US ENER	DRE ED	68,58	67,76	68,58	68,01	67,97	0,30↑	67,01	-	4	2.201
BIYF39	US FINANCIAL	DRE ED	24,21	24,21	25,10	24,32	24,32	1,80↑	23,50	26,50	8	950
BIYT39	BKR 7 10 YRT	DRE	-	-	-	-	-	-	50,80	-	-	-
BIYW39	US TECHNOLOG	DRE ED	11,24	11,24	11,77	11,70	11,76	4,08↑	10,88	-	71	667
BKBR3	BK BRASIL	ON NM	6,67	6,28	6,83	6,45	6,41	-4,75↓	6,40	6,41	8.562	3.122.300
BKNG34	BOOKING	DRN	50,03	50,03	52,21	51,62	51,50	2,93↑	50,00	51,55	153	10.617
BLAK34	BLACKROCK	DRN	526,81	523,80	529,47	526,46	526,41	2,19↑	504,00	535,00	61	82
BLAU3	BLAU	ON NM	33,01	32,01	33,01	32,36	32,30	-2,12↓	32,10	32,30	1.419	213.300
BLBT39	GX LITHIUM B	DRE	46,20	46,20	46,55	46,49	46,40	2,54↑	46,00	-	4	219
BLPA39	GX MLP ETF	DRE	51,15	51,15	51,20	51,17	51,20	0,78↑	-	-	2	2
BLPX39	GX MLP EN IN	DRE	49,65	49,50	49,65	49,57	49,50	0,30↑	-	-	2	2
BLQD39	BKR IBOX IGC	DRE	-	-	-	-	-	-	51,90	-	-	-
BMEB3	MERC BRASIL	ON N1	-	-	-	-	-	-	11,09	11,50	-	-
BMEB4	MERC BRASIL	PN N1	10,12	10,05	10,25	10,13	10,05	=	10,06	10,10	23	4.500
BMGB4	BANCO BMG	PN N1	2,58	2,51	2,58	2,54	2,51	-2,71↓	2,51	2,55	1.356	405.400
BMIN3	MERC INVEST	ON	-	-	-	-	-	-	-	26,93	-	-
BMIN4	MERC INVEST	PN	-	-	-	-	-	-	13,29	14,10	-	-
BMKS3	BIC MONARK	ON	-	-	-	-	-	-	263,10	278,89	-	-
BMOB3	BEMOBI TECH	ON NM	15,11	14,78	15,11	14,89	14,87	-1,65↓	14,85	14,88	1.255	294.400
BMYB34	BRISTOLMYERS	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	390,00	-	-
BNBR3	NORD BRASIL	ON	73,99	71,00	73,99	72,49	71,00	-	70,00	73,00	2	200
BNDA39	MSCI INDIA	DRE	55,02	55,02	55,02	55,02	55,02	0,76↑	54,88	55,03	2	8.817
BOAC34	BANK AMERICA	DRN	41,69	41,50	42,02	41,82	41,69	0,65↑	41,69	41,97	51	5.080
BOAS3	BOA VISTA	ON NM	6,17	5,66	6,19	5,81	5,70	-7,46↓	5,69	5,70	6.204	1.432.400
BOBR3	BOMBRIL	ON	-	-	-	-	-	-	0,01	-	-	-
BOBR4	BOMBRIL	PN	1,37	1,37	1,41	1,38	1,37	=	1,36	1,39	43	24.800
BOEI34	BOEING	DRN	701,04	684,65	701,04	688,87	687,00	-0,41↓	600,00	835,00	25	52
BONY34	BNY MELLON	DRN	212,10	212,10	214,62	212,70	214,60	2,19↑	211,68	214,60	19	342
BOTZ39	GX ROBOTC AI	DRE	24,68	24,68	24,68	24,68	24,68	2,74↑	21,18	-	2	4
BOVA11	ISHARES BOVA	CI	107,00	105,13	107,33	105,78	105,13	-2,51↓	105,10	105,13	89.155	8.072.060
BOVB11	ETF BRA IBOV	CI	110,06	109,70	111,56	109,87	109,70	-2,32↓	109,70	115,25	43	12.115
BOVS11	SAFRAETFIBOV	CI	85,27	83,98	85,61	84,49	84,06	-2,32↓	35,00	84,06	389	488
BOVV11	IT NOW IBOV	CI	112,39	110,03	112,39	110,80	110,20	-2,11↓	110,10	110,20	12.558	665.423
BOVX11	TREND IBOVX	CI	11,11	10,92	11,14	10,99	10,94	-2,32↓	10,94	11,17	9.718	659.130
BOXP34	BOSTON PROP	DRN	40,70	40,52	40,70	40,54	40,52	0,79↑	39,00	-	2	70
BPAC11	BTGP BANCO	UNT N2	25,21	23,74	25,39	24,10	23,90	-5,86↓	23,90	23,91	54.902	23.227.800
BPAC3	BTGP BANCO	ON N2	13,45	13,00	13,90	13,23	13,02	-5,10↓	13,01	13,90	48	5.700
BPAC5	BTGP BANCO	PNA N2	5,63	5,35	5,80	5,49	5,35	-5,97↓	5,35	5,46	64	12.000
BPAN4	BANCO PAN	PN N1	6,93	6,74	7,03	6,83	6,82	-2,71↓	6,82	6,85	6.240	2.123.100
BPOT39	GX CANNABIS	DRE	36,92	36,04	37,55	36,85	36,50	0,05↑	36,50	70,00	21	666
BPVE39	GX INFRA DEV	DRE	41,44	41,44	41,56	41,50	41,56	2,26↑	-	-	2	2
BQCL39	FT NSQ GREEN	DRE ED	-	-	-	-	-	-	33,33	-	-	-
BQQW39	FT NASD100EQ	DRE ED	-	-	-	-	-	-	45,36	-	-	-
BQUA39	MSCIUSQUAL F	DRE ED	37,93	37,92	37,93	37,92	37,92	1,51↑	37,35	-	2	2.500
BQYL39	GX NASDAQ100	DRE ED	28,22	28,22	28,68	28,46	28,47	2,29↑	28,47	28,61	8	69.278
BRAP3	BRADESPAR	ON N1	21,14	20,95	21,51	21,19	21,35	0,42↑	21,31	21,39	431	63.700
BRAP4	BRADESPAR	PN N1	22,50	22,41	22,97	22,70	22,60	-0,65↓	22,60	22,69	7.668	3.285.100
BRAX11	ISHARES BRAX	CI	92,95	91,56	92,95	92,06	91,59	-1,35↓	91,01	92,49	8	189
BRBI11	BR PARTNERS	UNT N2	14,40	14,05	14,41	14,23	14,17	-2,67↓	14,17	14,25	349	89.200
BRFS3	BRF SA	ON NM	13,59	13,06	13,83	13,38	13,46	-1,53↓	13,45	13,46	27.914	11.894.600
BRGE11	ALFA CONSORC	PNE	-	-	-	-	-	-	6,30	9,37	-	-
BRGE12	ALFA CONSORC	PNF	-	-	-	-	-	-	-	6,90	-	-
BRGE3	ALFA CONSORC	ON	10,11	9,49	10,11	9,87	9,72	-5,72↓	9,71	10,11	9	2.200
BRGE5	ALFA CONSORC	PNA	-	-	-	-	-	-	-	11,99	-	-
BRGE6	ALFA CONSORC	PNB	-	-	-	-	-	-	7,56	15,50	-	-
BRGE8	ALFA CONSORC	PND	-	-	-	-	-	-	-	8,70	-	-
BRIT3	BRISANET	ON NM	3,11	3,00	3,11	3,01	3,00	-2,28↓	3,00	3,01	876	292.700
BRIV3	ALFA INVEST	ON	12,70	12,52	12,80	12,70	12,80	-3,54↓	12,35	12,80	16	3.000
BRIV4	ALFA INVEST	PN	9,10	8,50	9,10	8,78	8,80	-0,90↓	8,73	8,80	23	6.700
BRKM3	BRASKEM	ON N1	32,84	31,93	32,84	32,37	31,93	-2,77↓	31,86	32,25	87	15.900
BRKM5	BRASKEM	PNA N1	28,65	27,62	28,76	27,98	27,62	-3,66↓	27,62	27,66	10.908	2.957.500
BRKM6	BRASKEM	PNB N1	-	-	-	-	-	-	17,50	21,50	-	-
BRML3	BR MALLS PAR	ON NM	9,16	9,14	9,33	9,23	9,20	-0,75↓	9,19	9,20	16.192	21.095.200
BRPR3	BR PROPERT	ON NM	8,24	8,07	8,25	8,14	8,15	-1,68↓	8,14	8,15	6.329	3.864.100
BRSR3	BANRISUL	ON N1	12,63	12,37	12,88	12,54	12,59	-0,55↓	12,26	12,59	60	7.300
BRSR5	BANRISUL	PNA N1	17,34	17,34	17,35	17,45	17,35	2,54↑	17,48	17,55	2	300

Continua...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas		Negócios Realizados	
									Compra (R$)	Venda (R$)	Número	Quantidade
BRSR6	BANRISUL	PNB N1	11,65	11,31	11,70	11,44	11,44	-2,30↓	11,44	11,45	7.029	4.558.800
BSDV39	GX SUPERDIVD	DRE	21,58	20,84	21,58	20,92	20,94	-1,31↓	20,08	-	5	365
BSHV39	BKR SHORT TR	DRE	-	-	-	-	-	-	56,99	-	-	-
BSHY39	BKR 1 3 YRTR	DRE	53,50	53,50	53,50	53,50	53,50	=	52,00	60,00	1	6
BSIL39	GX SILVER MN	DRE	23,64	23,22	23,64	23,43	23,22	-0,08↓	-	-	2	4
BSLI3	BRB BANCO	ON	18,00	18,00	18,00	18,00	18,00	-5,46↓	18,00	19,00	5	500
BSLI4	BRB BANCO	PN	13,90	13,67	13,90	13,82	13,67	-2,70↓	13,21	13,99	2	300
BSLV39	SILVER TRUST	DRE	30,78	30,43	31,10	30,56	30,46	0,09↑	30,33	30,47	20	13.375
BSOC39	GX SOCIAL MD	DRE	19,08	19,08	19,22	19,15	19,22	3,77↑	16,66	-	2	4
BSRE39	GX SUDIVREIT	DRE	39,15	38,43	39,15	38,67	38,63	-1,25↓	38,33	-	16	5.006
BSTP39	PMCO 1T5 YRT	DRE	-	-	-	-	-	-	49,75	-	-	-
BSUS39	ESGMSCIUSA L	DRE ED	42,18	42,18	42,18	42,18	42,18	0,91↑	-	-	2	2.700
BTEK11	INVESTO BTEK	CI	64,43	63,75	64,43	63,97	63,75	0,50↑	59,98	63,75	3	3
BTLT39	BKR 20YR TRS	DRE	37,32	37,20	37,40	37,22	37,20	0,21↑	36,00	37,30	3	367
BURA39	GX URANIUM	DRE	33,70	33,70	34,80	34,49	34,32	1,83↑	33,73	35,38	21	171.957
BURT39	BKR MS WLD	DRE	-	-	-	-	-	-	-	47,00	-	-
BUSM39	MSCI US MVOL	DRE ED	45,18	45,18	45,30	45,29	45,29	1,63↑	-	-	3	4.661
BUSR39	CORE US REIT	DRE ED	-	-	-	-	-	-	42,68	53,05	-	-
BVLU39	MSCIUSVALUEF	DRE ED	45,18	44,79	45,18	44,81	44,79	0,89↑	44,66	44,80	4	2.025
BXPO11	INVESTO BXPO	CI	95,31	95,31	95,31	95,31	95,31	-2,16↓	95,00	95,32	1	1
BXTC39	EXPON TECHNL	DRE	-	-	-	-	-	-	36,38	57,57	-	-
C1AB34	CABLE ONE IN	DRN	-	-	-	-	-	-	-	32,00	-	-
C1BL34	CHUBB LTD	DRN ED	-	-	-	-	-	-	128,00	-	-	-
C1BS34	PARAMOUNT GL	DRN	106,49	106,49	106,92	106,58	106,92	1,99↑	-	127,60	3	468
C1CI34	CROWN CASTLE	DRN	203,84	203,84	203,84	203,84	203,84	0,76↑	139,18	-	1	200
C1CL34	CARNIVAL COR	DRN	47,55	47,55	49,76	48,90	48,50	3,43↑	44,50	59,97	10	8.364
C1DN34	CADENCE DESI	DRN	437,93	437,93	437,93	437,93	437,93	4,92↑	175,00	-	1	700
C1FG34	CITIZENS FIN	DRN	-	-	-	-	-	-	120,00	194,91	-	-
C1FI34	CF INDUSTRIE	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
C1GP34	COSTAR GROUP	DRN	3,76	3,76	3,76	3,76	3,76	2,73↑	3,75	4,44	2	33
C1HK34	CHECK POINT	DRN	-	-	-	-	-	-	300,08	309,90	-	-
C1HR34	CH ROBINSON	DRN	-	-	-	-	-	-	105,00	-	-	-
C1HT34	CHUNGHWA TEL	DRN	-	-	-	-	-	-	-	67,44	-	-
C1IC34	CIGNA CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	190,00	-	-	-
C1MA34	COMERICA INC	DRN	-	-	-	-	-	-	101,00	-	-	-
C1MG34	CHIPOTLE MEX	DRN	-	-	-	-	-	-	210,00	-	-	-
C1MI34	CUMMINS INC	DRN	276,48	276,48	276,48	276,48	276,48	3,72↑	-	-	1	1
C1MS34	CMS ENERGY C	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
C1NP34	CENTERPOINT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	199,89	-	-
C1NS34	CELANESE COR	DRN	236,10	236,10	236,10	236,10	236,10	-0,55↓	220,00	-	1	15
C1OG34	COTERRA ENER	DRN	-	-	-	-	-	-	75,00	-	-	-
C1OO34	COOPER COMPA	DRN	-	-	-	-	-	-	62,00	-	-	-
C1OU34	COUPA SOFTWA	DRN	10,91	10,91	10,91	10,91	10,91	0,83↑	9,95	13,23	1	3
C1RR34	CARRIER GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	-	50,00	-	-
C1SU34	CREDIT SUISS	DRN	11,11	10,80	11,21	10,96	10,80	1,79↑	10,79	10,80	22	409
C1TA34	CINTAS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
C1TV34	CORTEVA INC	DRN	75,84	75,84	75,84	75,84	75,84	=	75,84	-	1	3
C1TX34	CITRIX SYSTE	DRN	-	-	-	-	-	-	115,00	-	-	-
C2GN34	COGNEX CORP	DRN	28,64	28,64	28,64	28,64	28,64	1,99↑	-	-	1	1
C2HP34	CHARGEPOINTH	DRN	-	-	-	-	-	-	22,00	-	-	-
C2OI34	COINBASEGLOB	DRN	13,11	13,11	14,10	13,87	13,38	2,05↑	13,10	14,20	80	17.633
C2OL34	BANCOLOMBIA	DRN	35,10	33,87	35,10	34,65	33,87	-4,21↓	-	-	3	45
C2PT34	CAMDEN PROP	DRN	-	-	-	-	-	-	-	53,08	-	-
C2RS34	CRISPR THERA	DRN	41,94	41,94	41,94	41,94	41,94	1,20↑	40,00	-	1	10
C2RW34	CROWDSTRIKE	DRN	39,72	39,72	39,89	39,72	39,89	3,90↑	37,00	54,60	4	3.455
C2ZR34	CAESARS ENTT	DRN	-	-	-	-	-	-	13,18	-	-	-
CAJI34	CANON INC	DRN	-	-	-	-	-	-	55,00	121,80	-	-
CALI3	CONST A LIND	ON	8,00	7,90	8,11	8,00	8,11	-18,73↓	8,10	9,00	16	3.400
CAMB3	CAMBUCI	ON EJ	5,85	5,76	6,17	5,93	6,10	2,17↑	5,95	6,10	250	127.000
CAML3	CAMIL	ON NM	10,04	9,83	10,06	9,92	9,96	-1,48↓	9,94	9,97	4.173	1.109.300
CAON34	CAPITAL ONE	DRN	-	-	-	-	-	-	201,00	-	-	-
CAPH34	CAPRI HOLDI	DRN	210,00	210,00	210,00	210,00	210,00	-0,94↓	190,00	-	1	9
CASH3	MELIUZ	ON NM	1,20	1,16	1,23	1,19	1,16	-4,13↓	1,16	1,17	10.302	18.843.100
CASN3	CASAN	ON	-	-	-	-	-	-	9,00	25,00	-	-
CATP34	CATERPILLAR	DRN	54,24	54,01	55,44	54,94	54,89	1,64↑	54,07	56,00	14	251
CBAV3	CBA	ON NM	10,59	10,19	10,63	10,32	10,33	-3,45↓	10,32	10,34	17.809	5.567.000
CBEE3	AMPLA ENERG	ON	-	-	-	-	-	-	11,00	16,95	-	-
CCRO3	CCR SA	ON NM	13,56	13,15	13,63	13,33	13,30	-2,77↓	13,29	13,30	19.863	8.249.900
CEAB3	CEA MODAS	ON NM	3,38	3,28	3,44	3,32	3,28	-4,09↓	3,28	3,29	8.096	3.758.900
CEBR3	CEB	ON	12,59	12,22	12,74	12,45	12,58	-0,15↓	12,30	12,58	10	1.700
CEBR5	CEB	PNA	10,42	10,13	10,45	10,35	10,40	-0,47↓	10,13	10,40	29	6.700
CEBR6	CEB	PNB	11,01	10,94	11,12	10,99	11,05	0,45↑	10,95	11,05	42	8.600
CEDO3	CEDRO	ON N1	-	-	-	-	-	-	6,00	6,39	-	-
CEDO4	CEDRO	PN N1	-	-	-	-	-	-	4,17	4,33	-	-
CEEB3	COELBA	ON	40,34	39,75	40,35	40,04	39,75	-1,11↓	38,07	40,40	4	600
CEEB5	COELBA	PNA	-	-	-	-	-	-	26,00	-	-	-
CEED3	CEEE-D	ON	-	-	-	-	-	-	39,40	47,48	-	-
CEED4	CEEE-D	PN	40,00	40,00	40,00	40,00	40,00	-17,38↓	40,00	65,80	1	100
CEGR3	CEG	ON	-	-	-	-	-	-	30,00	86,00	-	-
CEPE3	CELPE	ON	-	-	-	-	-	-	-	98,00	-	-
CEPE5	CELPE	PNA	41,70	40,11	41,70	40,50	40,11	-	40,35	41,80	2	400
CEPE6	CELPE	PNB	-	-	-	-	-	-	40,11	-	-	-
CGAS3	COMGAS	ON EJ	-	-	-	-	-	-	110,07	129,50	-	-
CGAS5	COMGAS	PNA EJ	136,01	136,01	136,01	136,01	136,01	-1,69↓	127,59	139,99	1	100
CGRA3	GRAZZIOTIN	ON EJ	35,31	34,30	35,52	34,87	35,09	-0,87↓	34,20	35,10	12	1.300
CGRA4	GRAZZIOTIN	PN EJ	34,56	33,86	34,89	34,17	33,97	-2,94↓	33,96	34,00	43	6.500
CHCM34	CHARTER COMM	DRN	27,79	27,39	27,79	27,56	27,39	-2,45↓	26,48	30,80	13	21.114
CHME34	CME GROUP	DRN	-	-	-	-	-	-	220,50	-	-	-
CHVX34	CHEVRON	DRN	75,71	75,71	77,28	76,26	75,81	0,22↑	75,81	77,08	85	9.403
CIEL3	CIELO	ON NM	5,15	5,06	5,19	5,11	5,16	-0,38↓	5,15	5,16	48.979	33.304.400
CINF34	CINCINNATI	DRN ED	-	-	-	-	-	-	120,00	-	-	-
CLOV34	CLOVERHEALTH	DRN	-	-	-	-	-	-	-	13,06	-	-
CLSA3	CLEARSALE	ON NM	5,47	5,16	5,52	5,27	5,23	-4,21↓	5,22	5,23	2.459	475.900
CLSC3	CELESC	ON N2	51,09	50,00	51,10	50,49	50,00	=	49,80	50,59	11	1.800
CLSC4	CELESC	PN N2	58,90	58,44	59,64	59,08	58,54	-0,81↓	57,91	59,45	10	1.300
CLXC34	CLOROX CO	DRN	-	-	-	-	-	-	187,14	-	-	-
CMCS34	COMCAST	DRN	33,25	33,02	33,91	33,34	33,16	-0,30↓	33,16	35,54	56	15.780
CMDB11	BTG COMMODIT	CI	10,17	9,98	10,36	10,06	10,00	-1,67↓	10,00	10,02	29	431
CMIG3	CEMIG	ON EJ N1	17,68	16,61	17,70	16,98	16,61	-6,56↓	16,60	16,90	1.099	259.900
CMIG4	CEMIG	PN EJ N1	11,61	11,08	11,61	11,21	11,17	-4,18↓	11,17	11,18	44.815	13.902.200
CMIN3	CSNMINERACAO	ON N2	3,43	3,36	3,47	3,40	3,36	-2,89↓	3,36	3,37	10.541	8.738.500
CNIC34	CANAD NATION	DRN	-	-	-	-	-	-	159,00	-	-	-
CNSY3	CINESYSTEM	ON MA	-	-	-	-	-	-	0,08	-	-	-
COCA34	COCA COLA	DRN ED	51,69	51,50	52,38	51,94	52,12	1,95↑	52,11	52,12	1.221	22.595
COCE3	COELCE	ON	57,70	57,70	57,70	57,70	57,70	-	-	57,70	1	100
COCE5	COELCE	PNA	45,22	45,05	45,79	45,28	45,15	-1,80↓	45,15	45,88	35	4.900
COGN3	COGNA ON	ON NM	2,98	2,90	3,03	2,95	2,91	-3,32↓	2,91	2,92	35.629	31.786.400
COLG34	COLGATE	DRN	56,28	56,28	58,20	57,46	57,89	2,86↑	56,00	58,30	13	184
COPH34	COPHILLIPS	DRN	132,26	132,26	136,74	135,64	133,97	1,29↑	109,71	145,00	190	745
CORR4	COR RIBEIRO	PN	-	-	-	-	-	-	-	500,00	-	-
COTY34	COTY INC	DRN	19,06	19,06	19,65	19,63	19,65	3,09↑	18,90	25,00	2	3.070
COWC34	COSTCO	DRN	62,02	61,87	66,28	64,79	66,28	8,14↑	61,77	66,28	89	19.051
CPFE3	CPFL ENERGIA	ON NM	35,83	34,58	35,83	34,84	34,67	-3,93↓	34,67	34,70	10.431	1.873.600
CPLE11	COPEL	UNT N2	33,44	32,33	33,47	32,50	32,41	-3,77↓	32,41	32,55	2.620	329.100
CPLE3	COPEL	ON N2	6,42	6,20	6,42	6,22	6,20	-3,12↓	6,20	6,22	2.837	1.050.000
CPLE5	COPEL	PNA N2	-	-	-	-	-	-	27,33	33,00	-	-
CPLE6	COPEL	PNB N2	6,80	6,57	6,80	6,61	6,59	-3,51↓	6,58	6,59	29.601	11.935.200
CPRL34	CANAD PACIFI	DRN	-	-	-	-	-	-	87,30	-	-	-
CRDA34	CREDIT ACCEP	DRN	-	-	-	-	-	-	115,00	-	-	-
CRDE3	CR2	ON	-	-	-	-	-	-	10,00	19,76	-	-
CRFB3	CARREFOUR BR	ON EJ NM	20,74	20,22	20,90	20,35	20,32	-3,00↓	20,32	20,36	17.209	4.610.100
CRHP34	CRH PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
CRIN34	CARTERS INC	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
CRIP34	CTRIPCOM	DRN	132,00	132,00	132,00	132,00	132,00	-	-	223,63	1	10
CRIV3	ALFA FINANC	ON	5,20	4,80	5,38	5,05	4,91	-5,57↓	4,87	4,92	47	6.700
CRIV4	ALFA FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	5,61	5,80	-	-
CRPG3	CRISTAL	ON	-	-	-	-	-	-	40,81	46,00	-	-
CRPG5	CRISTAL	PNA	26,60	26,50	27,09	26,72	27,08	1,19↑	26,50	27,09	39	5.700
CRPG6	CRISTAL	PNB	-	-	-	-	-	-	26,51	27,49	-	-
CSAB3	SEG AL BAHIA	ON	-	-	-	-	-	-	40,00	47,00	-	-
CSAB4	SEG AL BAHIA	PN	47,00	47,00	47,00	47,00	47,00	-	-	47,00	1	200
CSAN3	COSAN	ON NM	18,19	17,66	18,24	17,82	17,71	-2,95↓	17,70	17,73	20.502	5.515.800
CSCO34	CISCO	DRN	43,70	43,65	44,00	43,81	43,67	2,75↑	41,99	43,96	30	318
CSED3	CRUZEIRO EDU	ON NM	4,69	4,46	4,69	4,55	4,55	-1,72↓	4,47	4,55	1.224	312.700
CSMG3	COPASA	ON EJ NM	13,63	13,24	13,71	13,38	13,34	-2,91↓	13,34	13,35	3.848	1.371.700
CSNA3	SID NACIONAL	ON	12,67	12,28	13,00	12,61	12,32	-3,97↓	12,31	12,32	17.444	12.717.100
CSRN3	COSERN	ON	-	-	-	-	-	-	21,00	23,97	-	-
CSRN5	COSERN	PNA	23,98	21,60	23,98	21,75	21,60	-6,08↓	21,60	23,00	5	1.500
CSRN6	COSERN	PNB	20,44	20,44	20,44	20,44	20,44	-7,09↓	20,44	23,00	1	100
CSUD3	CSU DIGITAL	ON NM	14,83	13,61	14,89	14,19	14,31	-2,65↓	14,25	14,31	733	115.600
CSXC34	CSX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	35,00	-	-	-
CTGP34	CITIGROUP	DRN	38,56	38,49	39,06	38,64	38,57	0,12↑	38,57	47,00	28	1.525
CTKA3	KARSTEN	ON	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	-12,72↓	-	24,00	1	100
CTKA4	KARSTEN	PN	11,20	10,70	11,20	10,98	10,98	-0,18↓	10,41	10,99	22	2.900
CTNM3	COTEMINAS	ON	-	-	-	-	-	-	6,70	8,95	-	-
CTNM4	COTEMINAS	PN	2,34	2,24	2,34	2,28	2,24	-3,86↓	2,24	2,28	42	8.900
CTSA3	SANTANENSE	ON	1,45	1,42	1,53	1,48	1,45	2,11↑	1,43	1,45	143	74.400
CTSA4	SANTANENSE	PN	0,69	0,66	0,69	0,66	0,66	-4,34↓	0,66	0,67	119	141.700
CTSH34	COGNIZANT	DRN	-	-	-	-	-	-	300,00	-	-	-
CURY3	CURY S/A	ON NM	11,42	10,87	11,42	11,02	10,92	-5,04↓	10,90	10,93	8.171	1.551.100
CVCB3	CVC BRASIL	ON NM	6,74	6,40	6,78	6,53	6,40	-5,32↓	6,40	6,41	13.774	20.559.700
CVSH34	CVS HEALTH	DRN	262,84	262,68	263,16	262,85	262,71	2,17↑	262,71	285,12	31	160
CXSE3	CAIXA SEGURI	ON NM	8,90	8,64	8,91	8,73	8,72	-2,24↓	8,72	8,73	10.369	3.888.600
CYRE3	CYRELA REALT	ON NM	16,70	15,99	16,79	16,26	16,19	-3,40↓	16,19	16,20	24.470	10.178.700
D1DG34	DATADOG INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	63,00	-	-
D1EL34	DELL TECHNOL	DRN	190,18	190,18	190,18	190,18	190,18	2,97↑	180,00	240,00	1	1
D1EX34	DEXCOM INC	DRN	8,63	8,63	8,68	8,67	8,68	3,08↑	-	-	2	35
D1FS34	DISCOVER FIN	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
D1IS34	DISH NETWORK	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
D1LR34	DIGITAL REAL	DRN	136,00	136,00	136,00	136,00	136,00	-0,67↓	131,95	-	1	1
D1OC34	DOCUSIGN INC	DRN	14,16	14,16	14,16	14,16	14,16	4,57↑	13,55	14,20	2	20
D1OM34	DOMINION ENE	DRN	208,79	205,55	208,79	207,17	205,55	-1,55↓	100,00	-	4	20
D1OV34	DOVER CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
D1OW34	DOW INC	DRN	-	-	-	-	-	-	56,77	-	-	-
D1RE34	DUKE REALTY	DRN	-	-	-	-	-	-	228,44	-	-	-
D1RI34	DARDEN RESTA	DRN	-	-	-	-	-	-	-	170,43	-	-
D1TE34	DTE ENERGY C	DRN ED	-	-	-	-	-	-	69,00	-	-	-
D1VN34	DEVON ENERGY	DRN	301,94	298,19	302,16	300,21	298,19	-0,91↓	250,95	326,00	16	15.301
D1XC34	DXC TECHNOLO	DRN	-	-	-	-	-	-	64,00	-	-	-
D2AS34	DOORDASH INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	22,44	-	-
D2KN34	DRAFTKINGS	DRN	-	-	-	-	-	-	12,00	-	-	-
D2OX34	AMDOCS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	47,66	-	-	-
D2PZ34	DOMINOSPIZZA	DRN	34,77	34,77	35,22	35,18	35,22	2,62↑	-	-	2	177
DASA3	DASA	ON NM	19,67	19,22	19,97	19,56	19,22	-3,41↓	19,22	19,26	1.189	155.600
DBAG34	DEUTSCHE AK	DRN	44,01	44,01	44,10	44,07	44,10	1,35↑	41,00	47,36	3	7.000
DDNB34	DUPONT N INC	DRN	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-	-
DEAI34	DELTA	DRN	-	-	-	-	-	-	138,55	229,00	-	-
DEEC34	DEERE CO	DRN	892,00	892,00	893,49	892,34	893,49	2,70↑	826,10	1.000,00	2	13
DEOP34	DIAGEO PL	DRN	902,19	902,19	902,19	902,19	902,19	1,99↑	866,88	925,30	1	1
DESK3	DESKTOP	ON NM	10,75	10,26	10,81	10,47	10,40	-3,25↓	10,32	10,40	634	102.700
DEXP3	DEXXOS PAR	ON N1	6,44	6,34	6,50	6,38	6,35	-3,05↓	6,35	6,37	692	115.200
DEXP4	DEXXOS PAR	PN N1	6,34	6,34	6,34	6,34	6,34	=	6,15	6,34	2	500
DGCO34	DOLLAR GENER	DRN	642,21	640,94	642,60	642,17	641,34	3,87↑	-	-	13	212
DHER34	DANAHER CORP	DRN	354,67	354,24	354,67	354,39	354,24	2,39↑	330,00	469,00	2	70
DIRR3	DIRECIONAL	ON NM	15,68	15,08	15,68	15,25	15,18	-3,68↓	15,18	15,19	4.280	784.900
DISB34	WALT DISNEY	DRN	35,14	35,07	35,73	35,40	35,45	1,69↑	35,32	35,45	749	33.998
DIVO11	IT NOW IDIV	CI	71,01	70,10	71,95	70,62	70,10	-2,80↓	70,10	71,21	88	7.382
DMFN3	DMFINANCEIRA	ON	-	-	-	-	-	-	-	13,00	-	-
DMMO3	DOMMO	ON	1,75	1,73	1,75	1,74	1,74	-0,57↓	1,74	1,75	6.734	14.307.400
DMVF3	D1000VFARMA	ON NM	4,49	4,40	4,52	4,48	4,50	0,89↑	4,45	4,50	366	173.800
DNAI11	IT NOW DNA	CI	33,07	32,70	33,07	32,88	32,70	1,26↑	31,00	33,00	8	100
DOHL3	DOHLER	ON	-	-	-	-	-	-	7,50	15,50	-	-
DOHL4	DOHLER	PN	5,20	5,18	5,33	5,22	5,27	-1,67↓	5,21	5,28	36	9.100
DOTZ3	DOTZ SA	ON NM	2,19	2,05	2,19	2,07	2,05	-5,96↓	2,03	2,05	341	89.500
DTCY3	DTCOM-DIRECT	ON	-	-	-	-	-	-	-	6,27	-	-
DUKB34	DUKE ENERGY	DRN	549,18	549,18	549,18	549,18	549,18	2,07↑	235,00	555,00	1	1
DXCO3	DEXCO	ON NM	10,41	9,99	10,53	10,18	10,00	-3,19↓	10,00	10,03	13.512	3.116.900
E1CL34	ECOLAB INC	DRN ED	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
E1CO34	ECOPETROL SA	DRN	24,33	23,23	24,33	23,62	23,23	-4,52↓	23,40	34,98	14	99
E1DI34	CONSOLIDATED	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
E1DU34	NEW ORIENTAL	DRN	7,81	7,81	9,05	8,79	8,74	13,50↑	4,75	8,74	44	6.144
E1FX34	EQUIFAX INC	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
E1MN34	EASTMAN CHEM	DRN	-	-	-	-	-	-	-	225,69	-	-
E1MR34	EMERSON ELEC	DRN	-	-	-	-	-	-	349,99	-	-	-
E1OG34	EOG RESOURCE	DRN	-	-	-	-	-	-	135,00	-	-	-
E1QN34	EQUINOR ASA	DRN	86,16	85,24	86,16	85,97	85,24	1,18↑	80,00	87,53	5	257
E1QR34	EQUITY RESID	DRN ED	-	-	-	-	-	-	162,33	-	-	-
E1RI34	ERICSSON LM	DRN	15,96	15,96	15,96	15,96	15,96	-4,77↓	11,11	28,00	2	630
E1SS34	ESSEX PROPER	DRN	129,74	129,74	129,74	129,74	129,74	0,03↑	99,36	177,00	1	30
E1TN34	EATON CORP P	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
E1VE34	EVEREST RE G	DRN	-	-	-	-	-	-	187,00	-	-	-
E1VR34	EVERGY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-
E1WL34	EDWARDS LIFE	DRN	112,97	112,97	112,97	112,97	112,97	1,10↑	-	-	1	5
E1XC34	EXELON CORP	DRN	219,34	216,48	219,34	218,40	218,46	0,30↑	100,00	-	60	1.016
E1XP34	EXPEDITORS I	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
E1XR34	EXTRA SPACE	DRN	-	-	-	-	-	-	189,11	287,86	-	-
E2NP34	ENPHASE ENER	DRN	60,30	60,20	60,30	60,29	60,20	3,52↑	57,00	100,00	2	1.002
E2NT34	ENTEGRIS INC	DRN	25,55	25,55	25,55	25,55	25,55	1,14↑	-	-	1	3
E2PA34	EPAM SYSTEMS	DRN	32,27	32,27	32,27	32,27	32,27	2,67↑	-	35,89	1	570
E2ST34	ELASTIC NV	DRN	-	-	-	-	-	-	16,00	41,52	-	-
E2TS34	ETSY INC	DRN	34,30	34,30	34,30	34,30	34,30	2,57↑	15,00	-	1	72
E2XA34	EXACT SCIENC	DRN	-	-	-	-	-	-	17,00	-	-	-
E2XE34	EXELIXIS INC	DRN	42,99	42,99	42,99	42,99	42,99	-13,84↓	40,00	-	2	2
EAIN34	ELECTR ARTS	DRN	302,40	302,40	310,80	310,38	310,80	3,03↑	260,19	318,00	7	67
EALT3	ACO ALTONA	ON	10,00	10,00	10,00	10,00	10,00	-2,72↓	9,00	10,00	1	100
EALT4	ACO ALTONA	PN	8,90	8,75	8,90	8,83	8,79	-1,12↓	8,75	8,80	10	2.900
EBAY34	EBAY	DRN	-	-	-	-	-	-	-	113,50	-	-
ECOO11	ISHARES ECOO	CI	99,60	95,86	99,60	97,50	95,91	-2,55↓	90,61	97,60	7	324
ECOR3	ECORODOVIAS	ON NM	5,52	5,29	5,63	5,43	5,30	-4,84↓	5,30	5,31	11.821	7.952.400
EEEL4	CEEE-T	PN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
EGIE3	ENGIE BRASIL	ON NM	40,56	39,61	40,56	39,80	39,70	-2,45↓	39,70	39,75	8.142	1.416.300
EKTR3	ELEKTRO	ON	-	-	-	-	-	-	27,07	37,50	-	-
EKTR4	ELEKTRO	PN	31,55	31,55	31,55	31,55	31,55	1,77↑	31,50	33,00	1	100
ELAS11	SAFRAETFELAS	CI	109,76	107,96	110,00	108,09	107,97	-2,43↓	-	107,97	27	126
ELCI34	ESTEE LAUDER	DRN	624,79	624,79	628,64	626,06	626,15	4,53↑	560,00	650,00	19	1.254
ELET3	ELETROBRAS	ON N1	45,78	44,42	45,78	44,76	44,53	-3,09↓	44,53	44,60	35.464	10.693.000
ELET5	ELETROBRAS	PNA N1	-	-	-	-	-	-	51,60	-	-	-
ELET6	ELETROBRAS	PNB N1	47,22	46,30	47,28	46,68	46,55	-2,14↓	46,55	46,61	14.844	2.772.800
ELMD3	ELETROMIDIA	ON NM	10,79	10,41	10,81	10,59	10,43	-3,42↓	10,43	10,63	365	74.300
EMAE3	EMAE	ON	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-	-
EMAE4	EMAE	PN	35,20	35,00	35,20	35,02	35,20	-0,81↓	35,20	36,48	11	4.300
EMBR3	EMBRAER	ON NM	12,60	12,43	12,97	12,63	12,47	-1,50↓	12,47	12,49	12.384	6.394.900
EMEG11	TREND EMEG	CI	6,99	6,89	6,99	6,90	6,91	1,31↑	6,90	6,93	15	10.884
ENAT3	ENAUTA PART	ON NM	14,79	14,33	14,79	14,46	14,37	-3,03↓	14,37	14,38	5.248	1.526.300
ENBR3	ENERGIAS BR	ON NM	23,54	22,99	23,54	23,19	23,16	-2,31↓	23,12	23,16	12.129	2.555.500
ENEV3	ENEVA	ON NM	15,20	14,70	15,25	14,86	14,81	-3,45↓	14,80	14,81	28.985	14.123.800
ENGI11	ENERGISA	UNT N2	45,37	44,39	45,37	44,74	44,72	-1,97↓	44,72	44,74	13.430	1.892.800
ENGI3	ENERGISA	ON N2	13,35	13,10	13,43	13,25	13,17	-0,97↓	13,16	13,30	39	5.800
ENGI4	ENERGISA	PN N2	8,00	7,82	8,00	7,94	7,90	-1,25↓	7,86	7,92	28	7.800
ENJU3	ENJOEI	ON NM	1,38	1,31	1,38	1,34	1,31	-3,67↓	1,31	1,34	875	686.200
ENMT3	ENERGISA MT	ON	77,41	77,41	78,99	78,20	78,99	-0,62↓	77,50	79,00	2	200
ENMT4	ENERGISA MT	PN	77,41	77,41	78,99	78,20	78,99	-	-	79,00	2	200
EPAR3	EMBPAR S/A	ON	-	-	-	-	-	-	11,51	12,08	-	-
EQIX34	EQUINIX INC	DRN	39,12	39,00	39,32	39,23	39,20	0,92↑	38,06	45,96	8	265
EQMA3B	EQTLMARANHAO	ON MB	26,99	26,99	26,99	26,83	26,99	1,84↑	26,51	27,27	2	200
EQPA3	EQTL PARA	ON	6,73	6,50	6,75	6,72	6,50	-3,27↓	6,47	6,65	4	1.700
EQPA5	EQTL PARA	PNA	-	-	-	-	-	-	7,00	9,00	-	-
EQPA6	EQTL PARA	PNB	-	-	-	-	-	-	3,50	17,70	-	-
EQPA7	EQTL PARA	PNC	-	-	-	-	-	-	6,70	7,83	-	-
EQTL3	EQUATORIAL	ON NM	26,71	26,56	27,54	26,95	26,71	-0,96↓	26,71	26,72	36.399	16.957.900
ESGB11	ETF ESG BTG	CI	99,60	98,50	100,80	99,10	99,30	-3,58↓	99,30	100,80	22	633
ESGD11	TREND ESG D	CI	6,89	6,89	6,91	6,90	6,91	1,17↑	6,90	8,21	9	190.654
ESGE11	TREND ESG E	CI	6,65	6,64	6,65	6,64	6,64	1,21↑	-	6,65	3	60.375
ESGU11	TREND ESG US	CI	7,39	7,35	7,39	7,38	7,39	0,81↑	7,38	8,78	4	444.344
ESPA3	ESPACOLASER	ON NM	1,89	1,81	1,92	1,84	1,81	-5,72↓	1,81	1,82	2.255	2.842.000
ESTR3	ESTRELA	ON	-	-	-	-	-	-	35,00	80,00	-	-
ESTR4	ESTRELA	PN	-	-	-	-	-	-	39,99	49,50	-	-
EUCA3	EUCATEX	ON N1	12,79	12,35	13,07	12,54	12,71	-2,82↓	12,30	12,80	11	1.700
EUCA4	EUCATEX	PN N1	8,49	8,08	8,49	8,16	8,08	-2,76↓	8,08	8,15	123	30.000
EURP11	TREND EUROPA	CI	7,80	7,80	7,97	7,85	7,83	0,77↑	7,81	7,83	259	102.534
EVEN3	EVEN	ON NM	6,79	6,36	6,79	6,50	6,40	-6,15↓	6,40	6,44	4.605	1.142.400
EXGR34	EXPEDIA GROU	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
EXXO34	EXXON MOBIL	DRN	112,95	112,66	114,71	113,33	112,80	0,55↑	112,18	112,80	265	7.402
EZTC3	EZTEC	ON NM	20,70	20,07	20,74	20,35	20,32	-2,58↓	20,31	20,34	7.576	1.559.200
F1AN34	DIAMONDBACK	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
F1BH34	FORTUNE BRAN	DRN	-	-	-	-	-	-	225,69	-	-	-
F1EC34	FIRSTENERGY	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
F1FI34	F5 INC	DRN	193,42	193,42	193,42	193,42	193,42	3,14↑	75,00	-	1	18
F1IS34	FISERV INC	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	-	-	-
F1MC34	FMC CORP	DRN	278,91	278,91	278,91	278,91	278,91	1,95↑	140,00	-	1	28
F1NI34	FIDELITY NAT	DRN ED	26,40	26,40	26,40	26,40	26,40	0,76↑	24,75	44,99	2	5
F1RA34	FRANKLIN RES	DRN	-	-	-	-	-	-	55,00	-	-	-
F1RC34	FIRST REPUBL	DRN	365,00	365,00	365,00	365,00	365,00	4,69↑	180,00	-	1	25
F1SL34	FASTLY INC	DRN	-	-	-	-	-	-	4,30	5,20	-	-
F1TN34	FORTINET INC	DRN	131,17	131,17	131,17	131,17	131,17	3,80↑	121,90	150,00	1	1
F1TV34	FORTIVE CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-
F2NV34	FRANCONEVADA	DRN	40,46	40,19	40,46	40,19	40,19	-1,59↓	20,00	53,15	2	1.550
F2RS34	FRESHWORKS	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	29,00	-	-
F2VR34	FIVERR INTL	DRN	-	-	-	-	-	-	7,00	11,00	-	-
FASL34	FASTENAL	DRN	258,56	256,00	258,56	257,39	256,00	1,12↑	254,50	-	3	11
FCXO34	FREEPORT	DRN	142,00	142,00	145,10	142,68	143,50	3,52↑	137,35	143,49	14	1.054
FDMO34	FORD MOTORS	DRN	65,02	64,57	65,65	65,09	65,05	0,69↑	63,50	65,22	21	394
FDXB34	FEDEX CORP	DRN	790,45	770,64	790,85	777,31	770,64	-1,40↓	747,00	790,85	4	18
FESA3	FERBASA	ON N1	54,00	54,00	54,00	54,00	54,00	-5,92↓	54,00	57,40	1	800
FESA4	FERBASA	PN N1	51,10	49,25	51,37	49,95	50,07	-2,75↓	49,99	50,07	1.245	257.500
FHER3	FER HERINGER	ON NM	14,28	14,13	14,45	14,26	14,19	-1,32↓	14,18	14,19	562	94.600
FIGE3	INVEST BEMGE	ON	-	-	-	-	-	-	13,00	-	-	-
FIGE4	INVEST BEMGE	PN	-	-	-	-	-	-	6,00	-	-	-
FIND11	IT NOW IFNC	CI	107,73	105,05	107,73	105,71	105,70	-1,88↓	102,88	105,70	464	59.388
FIQE3	UNIFIQUE	ON NM	4,52	4,28	4,52	4,36	4,30	-4,86↓	4,30	4,39	1.057	371.800
FLRY3	FLEURY	ON NM	18,14	17,77	18,14	17,93	17,92	-1,91↓	17,89	17,92	9.329	2.105.700
FLTC34	FLEETCOR TEC	DRN	244,56	244,56	244,56	244,56	244,56	0,53↑	100,00	-	1	14
FMSC34	FRESENIUS	DRN	76,00	76,00	76,00	76,00	76,00	0,52↑	70,08	122,38	1	4
FMXB34	FEMSA	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	400,00	-	-
FOOD11	INVESTO FOOD	CI	90,45	90,28	91,00	90,71	90,28	0,75↑	89,55	90,29	6	27
FOXC34	FOX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
FRAS3	FRAS-LE	ON N1	12,90	12,16	12,92	12,28	12,16	-4,32↓	12,15	12,16	1.079	264.700
FRIO3	METALFRIO	ON NM	30,14	30,14	37,89	34,84	33,51	-11,58↓	32,13	37,88	4	400
FSLR34	FIRST SOLAR	DRN	351,00	347,48	352,24	349,77	347,48	1,69↑	320,00	362,90	79	765
G1AR34	GARTNER INC	DRN	-	-	-	-	-	-	154,00	-	-	-
G1FI34	GOLD FIELDS	DRN ED	19,10	19,10	19,45	19,42	19,32	2,11↑	18,50	19,30	4	114
G1LW34	CORNING INC	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
G1MI34	GENERAL MILL	DRN	416,00	416,00	416,00	416,00	416,00	=	280,00	-	1	2
G1PC34	GENUINE PART	DRN	-	-	-	-	-	-	210,00	-	-	-
G1PI34	GLOBAL PAYME	DRN ED	150,90	150,90	150,90	150,90	150,90	0,90↑	70,00	-	1	27
G1RM34	GARMIN LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	122,00	-	-	-
G1SK34	GSK PLC	DRN	31,29	30,79	31,29	31,19	30,79	-0,19↓	30,70	33,91	2	10
G1WW34	WW GRAINGER	DRN	65,89	65,89	65,89	65,89	65,89	2,06↑	30,00	-	1	3.735
G2DD34	GODADDY INC	DRN	37,86	37,86	37,86	37,86	37,86	-3,22↓	-	-	1	3
G2DI33	G2D INVEST	DR3	3,00	2,95	3,01	2,97	2,95	-1,33↓	2,95	2,97	826	60.764
G2WR34	GUIDEWIRE SW	DRN	27,69	27,69	27,69	27,69	27,69	5,24↑	25,00	-	1	1
GDBR34	GEN DYNAMICS	DRN	-	-	-	-	-	-	1.091,50	-	-	-
GENB11	ETF BTG GENB	CI	6,18	6,18	6,24	6,23	6,20	1,14↑	5,88	7,99	12	8.013
GEOO34	GE	DRN ED	351,08	345,05	351,08	348,33	348,40	3,59↑	-	358,01	129	134
GEPA3	GER PARANAP	ON	23,63	23,63	23,63	23,63	23,63	-	23,03	25,00	1	100
GEPA4	GER PARANAP	PN	25,12	25,10	25,35	25,12	25,11	=	25,10	25,50	12	2.300
GETT11	GETNET BR	UNT	4,63	4,58	4,63	4,60	4,59	-0,86↓	4,59	4,62	1.530	345.500
GETT3	GETNET BR	ON	2,29	2,29	2,31	2,29	2,31	=	2,29	2,31	35	7.400
GETT4	GETNET BR	PN	2,29	2,28	2,31	2,29	2,31	=	2,28	2,31	34	6.000
GFSA3	GAFISA	ON EG NM	10,99	9,11	11,07	9,89	9,11	-19,30↓	9,11	9,15	6.280	4.772.600
GGBR3	GERDAU	ON N1	20,29	19,22	20,29	19,56	19,22	-5,27↓	19,22	19,39	277	70.900
GGBR4	GERDAU	PN N1	24,09	23,08	24,28	23,50	23,17	-4,68↓	23,17	23,18	42.221	19.375.300
GGPS3	GPS	ON NM	13,50	12,95	13,50	13,07	13,08	-3,82↓	13,06	13,08	5.477	1.383.700
GILD34	GILEAD	DRN	168,65	168,65	168,65	168,65	168,65	2,62↑	66,00	195,78	1	60
GLEN34	GLENCORE	DRN	-	-	-	-	-	-	30,00	-	-	-
GMAT3	GRUPO MATEUS	ON NM	6,84	6,51	6,84	6,62	6,57	-4,08↓	6,55	6,57	14.946	4.644.500
GMCO34	GENERAL MOT	DRN	46,90	46,49	47,95	47,25	47,22	1,65↑	47,20	47,50	111	1.885
GOAU3	GERDAU MET	ON N1	9,93	9,52	9,93	9,71	9,56	-3,82↓	9,56	9,65	403	128.600
GOAU4	GERDAU MET	PN N1	10,37	10,01	10,46	10,17	10,09	-3,72↓	10,09	10,10	21.959	10.981.500
GOGL34	ALPHABET	DRN A	43,60	43,43	44,50	44,15	44,25	2,78↑	43,98	44,25	1.239	286.551
GOGL35	ALPHABET	DRN C	43,56	43,56	44,61	44,31	44,21	2,48↑	44,21	47,65	49	6.075
GOLD11	TREND OURO	CI	9,24	9,21	9,36	9,30	9,29	1,41↑	9,29	9,31	3.392	2.109.375
GOLL4	GOL	PN N2	9,65	9,20	9,87	9,50	9,22	-5,24↓	9,22	9,23	14.999	15.565.600
GOVE11	IT NOW IGCT	CI	49,10	47,65	49,10	48,31	47,65	-2,75↓	47,65	50,00	26	733
GPAR3	CELGPAR	ON	45,04	45,04	45,04	45,04	45,04	-	45,04	48,58	1	100
GPIV33	GP INVEST	DR3	3,74	3,63	3,74	3,66	3,67	=	3,65	3,68	143	1.556
GPRK34	GEOPARK LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	41,00	-	-	-
GPRO34	GOPRO	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	36,16	-	-
GPSI34	GAP	DRN	45,64	45,24	45,64	45,26	45,24	2,58↑	39,44	76,72	3	43
GRND3	GRENDENE	ON NM	7,27	7,04	7,29	7,12	7,04	-3,82↓	7,04	7,06	3.779	1.080.500
GSGI34	GOLDMANSACHS	DRN	160,00	157,92	160,38	159,42	159,38	1,37↑	155,75	170,52	159	338
GSHP3	GENERALSHOPP	ON	23,10	23,10	23,10	23,10	23,10	-3,75↓	22,50	24,00	1	100
GUAR3	GUARARAPES	ON NM	9,48	9,08	9,48	9,22	9,10	-4,71↓	9,10	9,16	3.036	871.200
GURU11	ETF GURU	CI	9,31	9,12	9,40	9,14	9,12	-2,04↓	9,10	9,61	16	6.928
H1AS34	HASBRO INC	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	215,00	-	-
H1BA34	HUNTINGTON B	DRN ED	-	-	-	-	-	-	37,00	-	-	-
H1BI34	HANESBRANDS	DRN	41,24	41,24	41,82	41,58	41,82	3,61↑	40,00	48,70	2	5
H1CA34	HCA HEALTHCA	DRN ED	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-	-
H1DB34	HDFC BANK LT	DRN	62,89	62,89	62,89	62,89	62,89	1,96↑	-	-	1	252
H1ES34	HESS CORP	DRN ED	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
H1FC34	HF SINCLAIR	DRN	263,00	263,00	263,00	263,00	263,00	3,38↑	125,00	-	2	20
H1IG34	HARTFORD FIN	DRN	325,63	325,63	325,63	325,63	325,63	1,89↑	128,00	-	1	28
H1II34	HUNTINGTON I	DRN	-	-	-	-	-	-	148,00	-	-	-
H1LT34	HILTON WORLD	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
H1PE34	HEWLETT PACK	DRN	-	-	-	-	-	-	62,00	-	-	-
H1RB34	HER BLOCK IN	DRN	230,46	230,46	230,46	230,46	230,46	1,52↑	92,00	-	1	1
H1SB34	HSBC HOLDING	DRN	36,48	36,30	36,56	36,47	36,30	-1,57↓	36,30	39,98	3	4
H1ST34	HOST HOTELS	DRN	-	-	-	-	-	-	69,41	-	-	-
H1TH34	H WORLD GRP	DRN	-	-	-	-	-	-	34,16	-	-	-
H1UM34	HUMANA INC	DRN	519,69	519,69	520,20	519,95	520,20	2,10↑	-	-	2	42

Continua ...

Pregão
Continuação

Código	Empresa/Ação		Abertura	Mínimo	Máximo	Médio	Fechamento	Oscilação (%)	Ofertas Compra (R$)	Ofertas Venda (R$)	Negócios Realizados Número	Negócios Realizados Quantidade
H1ZN34	HORIZON THER	DRN	33,33	33,33	33,33	33,33	33,33	1,27↑	31,50	-	1	6
H2UB34	HUBSPOT INC	DRN	29,19	29,19	29,73	29,19	29,73	6,17↑	25,08	-	2	1.541
HAGA3	HAGA S/A	ON	2,87	2,84	2,92	2,91	2,87	-1,37↓	2,86	2,95	11	1.200
HAGA4	HAGA S/A	PN	1,29	1,22	1,30	1,24	1,22	-3,17↓	1,22	1,24	40	32.700
HALI34	HALLIBURTON	DRN	130,78	129,61	130,78	129,87	129,61	1,51↑	60,00	-	5	8
HAPV3	HAPVIDA	ON NM	8,20	7,85	8,39	8,05	7,90	-3,65↓	7,90	7,91	36.945	59.142.000
HBOR3	HELBOR	ON NM	3,02	2,90	3,07	2,95	2,90	-6,14↓	2,90	2,92	1.643	704.000
HBRE3	HBR REALTY	ON NM	5,07	4,87	5,09	4,98	5,09	1,59↑	5,09	5,10	74	33.400
HBSA3	HIDROVIAS	ON NM	2,57	2,40	2,57	2,44	2,40	-6,97↓	2,40	2,41	5.364	3.833.800
HBTS5	HABITASUL	PNA	-	-	-	-	-	-	30,80	33,50	-	-
HEIA34	HEINEKEN	DRN	-	-	-	-	-	-	57,27	-	-	-
HEIO34	HEINEKEN HO	DRN	-	-	-	-	-	-	22,90	-	-	-
HETA3	HERCULES	ON	-	-	-	-	-	-	-	96,00	-	-
HETA4	HERCULES	PN	4,83	4,83	4,83	4,83	4,83	-5,10↓	4,83	4,98	1	100
HOME34	HOME DEPOT	DRN	51,98	51,24	52,10	51,41	51,49	1,19↑	51,24	52,90	17	3.361
HONB34	HONEYWELL	DRN	-	-	-	-	-	-	415,00	1.084,97	-	-
HOND34	HONDA MO	DRN	123,00	122,98	125,28	123,07	123,00	0,01↑	120,25	126,99	63	64
HPQB34	HP COMPANY	DRN	135,43	134,55	135,43	135,03	134,55	1,57↑	129,64	141,86	3	63
HTEK11	IT NOW HCARE	CI	47,20	46,04	47,28	46,65	46,04	-0,69↓	46,01	47,20	5	218
HYPE3	HYPERA	ON NM	45,87	45,14	45,87	45,30	45,32	-1,34↓	45,32	45,33	19.217	3.670.200
I1AC34	IAC INTERACT	DRN	-	-	-	-	-	-	-	23,25	-	-
I1CE34	INTERCONTINE	DRN ED	-	-	-	-	-	-	199,10	-	-	-
I1FF34	FLAVOR FLAGR	DRN ED	-	-	-	-	-	-	250,00	299,80	-	-
I1FO34	INFOSYS LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	40,00	-	-	-
I1HG34	INT EXCHANGE	DRN	-	-	-	-	-	-	28,00	-	-	-
I1LM34	ILLUMINA INC	DRN	198,92	198,92	198,92	198,92	198,92	-0,18↓	188,55	-	1	27
I1PG34	IPG PHOTONIC	DRN	-	-	-	-	-	-	100,00	-	-	-
I1PH34	INTERPUBLIC	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-
I1QV34	IQVIA HOLDIN	DRN	-	-	-	-	-	-	240,00	-	-	-
I1QY34	IQIYI INC	DRN	-	-	-	-	-	-	7,10	100,00	-	-
I1RM34	IRON MOUNTAI	DRN	242,62	242,62	242,62	242,62	242,62	-1,56↓	239,00	-	2	5
I1RP34	TRANE TECH	DRN	391,06	391,06	391,06	391,06	391,06	1,50↑	170,00	-	1	23
I1SR34	INTUITIVE SU	DRN	101,50	101,50	101,80	101,70	101,50	1,09↑	94,08	179,99	3	57
I1VZ34	INVESCO LTD	DRN	-	-	-	-	-	-	39,60	-	-	-
I1XC34	ORIX CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-	-
I2NV34	INVITATIONHO	DRN	36,76	36,76	36,99	36,76	36,99	0,57↑	-	-	3	804
I2RS34	INGERSOLL RD	DRN	39,25	39,25	39,25	39,25	39,25	2,74↑	-	-	1	119
IBMB34	IBM	DRN	-	-	-	-	-	-	643,50	715,68	-	-
IBOB11	PACTUAL IBOV	CI	89,65	87,44	89,65	87,44	87,44	-2,46↓	65,00	87,44	4	371
IFCM3	INFRACOMM	ON NM	5,34	4,92	5,34	5,02	5,07	-4,33↓	5,07	5,09	3.717	1.372.500
IGTI11	IGUATEMI S.A	UNT N1	20,24	19,95	20,45	20,11	20,07	-1,71↓	20,04	20,07	15.400	2.433.600
IGTI3	IGUATEMI S.A	ON N1	2,92	2,76	2,92	2,80	2,76	-3,49↓	2,76	2,78	485	186.700
IGTI4	IGUATEMI S.A	PN N1	9,00	9,00	9,00	9,00	9,00	=	7,00	9,00	6	8.200
INBR32	INTER CO	DR2	20,90	19,96	21,59	20,53	20,00	-4,39↓	19,99	20,00	17.257	1.086.636
INGG34	ING GROEP	DRN	-	-	-	-	-	-	20,00	-	-	-
INTB3	INTELBRAS	ON NM	30,14	29,06	30,14	29,30	29,20	-2,99↓	29,20	29,23	4.019	686.000
INTU34	INTUIT INC	DRN	533,48	532,61	535,60	533,93	532,61	-1,77↓	481,00	-	30	451
IRBR3	IRBBRASIL RE	ON NM	1,11	1,10	1,16	1,13	1,11	-0,89↓	1,10	1,11	17.547	42.907.100
ISUS11	IT NOW ISE	CI	35,67	34,50	35,67	35,08	34,50	-3,28↓	34,50	35,48	13	678
ITLC34	INTEL	DRN	24,00	24,00	24,61	24,29	24,20	1,12↑	24,20	24,50	83	21.384
ITSA3	ITAUSA	ON N1	9,88	9,65	9,88	9,69	9,65	-2,32↓	9,65	9,77	322	81.000
ITSA4	ITAUSA	PN N1	9,68	9,52	9,70	9,58	9,55	-2,15↓	9,55	9,57	22.420	20.870.400
ITUB3	ITAUUNIBANCO	ON N1	23,84	23,22	23,84	23,37	23,38	-2,09↓	23,35	23,38	2.447	649.500
ITUB4	ITAUUNIBANCO	PN N1	28,13	27,61	28,18	27,78	27,79	-1,80↓	27,78	27,79	59.136	30.577.100
IVVB11	ISHARE SP500	CI	215,00	214,90	217,60	216,33	216,35	1,21↑	216,34	216,35	3.568	341.073
J1CI34	JOHNSON CONT	DRN ED	268,97	268,38	269,27	268,80	268,38	13,27↑	125,00	-	3	41
J1EG34	JACOBS SOLUT	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
J1KH34	JACK HENRY	DRN	-	-	-	-	-	-	121,00	-	-	-
J1NP34	JUNIPER NETW	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	-	-	-
J1WN34	NORDSTROM IN	DRN	-	-	-	-	-	-	81,00	100,00	-	-
J2AZ34	JAZZ PHARMAC	DRN	45,57	45,57	45,57	45,57	45,57	1,85↑	-	-	1	1
JALL3	JALLESMACHAD	ON NM	7,20	7,02	7,20	7,06	7,11	-1,25↓	7,03	7,11	4.088	576.300
JBSS3	JBS	ON NM	26,40	25,60	26,40	25,82	25,74	-2,05↓	25,74	25,78	29.730	7.345.900
JDCO34	JD COM	DRN	287,83	287,83	291,18	289,66	288,99	5,45↑	260,59	330,00	61	71
JHSF3	JHSF PART	ON NM	7,56	7,27	7,57	7,35	7,30	-4,07↓	7,30	7,32	5.522	2.179.300
JNJB34	JOHNSON	DRN	58,25	58,25	59,80	59,17	59,42	2,02↑	59,42	59,52	709	46.107
JOGO11	INVESTO JOGO	CI	53,00	53,00	55,67	55,01	55,35	2,19↑	52,50	55,35	25	1.941
JOPA3	JOSAPAR	ON	-	-	-	-	-	-	21,60	22,50	-	-
JOPA4	JOSAPAR	PN	-	-	-	-	-	-	25,00	50,00	-	-
JPMC34	JPMORGAN	DRN	56,99	56,99	58,19	57,68	57,42	0,78↑	57,42	58,08	366	8.365
JSLG3	JSL	ON NM	5,85	5,59	5,85	5,67	5,67	-2,24↓	5,67	5,71	1.578	395.400
K1BF34	KB FINANCIAL	DRN	-	-	-	-	-	-	25,00	54,00	-	-
K1EL34	KELLOGG CO	DRN	196,00	196,00	196,00	196,00	196,00	3,15↑	196,00	198,91	1	1
K1EY34	KEYCORP	DRN	-	-	-	-	-	-	49,00	96,98	-	-
K1IM34	KIMCO REALTY	DRN	98,38	98,38	98,38	98,38	98,38	=	40,00	-	2	16
K1LA34	KLA CORP	DRN	412,00	412,00	412,00	412,00	412,00	2,81↑	180,00	-	1	12
K1MX34	CARMAX INC	DRN	-	-	-	-	-	-	-	230,30	-	-
K1RC34	KROGER CO	DRN	-	-	-	-	-	-	125,00	299,90	-	-
K1SG34	KEYSIGHT TEC	DRN	419,72	419,72	419,72	419,72	419,72	2,75↑	165,00	-	1	23
K1SS34	KOHLS CORP	DRN	140,00	140,00	140,00	140,00	140,00	2,18↑	60,00	-	1	10
K1TC34	KT CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	56,98	-	-	-
K2CG34	KINGSOFT CHL	DRN	1,74	1,63	1,74	1,68	1,74	1,16↑	1,50	1,87	15	6.823
KEPL3	KEPLER WEBER	ON	21,72	20,72	21,73	20,98	20,90	-3,86↓	20,90	20,93	3.727	787.800
KHCB34	KRAFT HEINZ	DRN	45,00	45,00	46,09	45,75	45,00	1,28↑	45,00	46,61	48	815
KMBB34	KIMBERLY CL	DRN	641,34	641,34	641,34	641,34	641,34	2,31↑	580,08	1.009,69	1	2
KMIC34	KINDER MORGA	DRN	86,76	86,49	87,24	86,90	86,67	-2,72↓	50,00	89,10	259	1.222
KRSA3	KORA SAUDE	ON NM	2,64	2,64	2,74	2,69	2,68	3,87↑	2,60	2,68	36	42.300
L1BT34	LIBERTY GLOB	DRN	-	-	-	-	-	-	81,00	140,00	-	-
L1CA34	LABORATORY C	DRN	283,36	283,36	283,36	283,36	283,36	2,95↑	125,00	-	1	34
L1DO34	LEIDOS HOLDI	DRN	47,56	47,56	47,56	47,56	47,56	2,38↑	-	-	1	155
L1EG34	LEGGETT PL	DRN	-	-	-	-	-	-	93,00	210,00	-	-
L1HX34	L3HARRIS TEC	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
L1IN34	LINDE PLC	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	422,00	-	-
L1MN34	LUMEN TECH	DRN	-	-	-	-	-	-	41,10	57,20	-	-
L1NC34	LINCOLN NATI	DRN	-	-	-	-	-	-	124,00	-	-	-
L1OE34	LOEWS CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
L1RC34	LAM RESEARCH	DRN	-	-	-	-	-	-	400,00	563,50	-	-
L1UL34	LULULEMON AT	DRN	-	-	-	-	-	-	357,00	550,00	-	-
L1YB34	LYONDELLBASE	DRN	195,00	194,22	196,65	195,43	194,22	-0,40↓	79,00	270,00	4	17
L1YG34	LLOYDS BANKI	DRN	10,20	10,06	10,20	10,06	10,13	-1,65↓	10,07	20,00	6	3.239
L1YV34	LIVE NATION	DRN	79,92	79,92	79,92	79,92	79,92	2,56↑	40,00	-	1	34
L2SI34	LIFE STORAGE	DRN	39,06	39,06	39,10	39,06	39,10	0,25↑	-	-	2	2.103
LAND3	TERRASANTAPA	ON NM	27,49	26,80	27,50	27,20	27,40	-0,36↓	26,90	27,40	247	63.000
LAVV3	LAVVI	ON NM	5,65	5,52	5,65	5,56	5,60	-1,58↓	5,57	5,62	3.117	977.400
LBRD34	LIBERTY BROA	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
LEVE3	METAL LEVE	ON NM	24,25	23,32	24,25	23,60	23,43	-3,85↓	23,43	23,49	1.676	282.000
LIGT3	LIGHT S/A	ON NM	5,98	5,84	6,08	5,92	5,87	-2,16↓	5,87	5,88	5.285	2.546.800
LILY34	LILLY	DRN	832,50	828,04	832,50	829,49	828,04	1,36↑	720,02	-	5	35
LIPR3	ELETROPAR	ON	-	-	-	-	-	-	20,00	70,00	-	-
LJQQ3	QUERO-QUERO	ON NM	6,16	5,90	6,19	5,99	5,91	-4,67↓	5,91	5,93	4.493	1.750.400
LMTB34	LOCKHEED	DRN	-	-	-	-	-	-	2.000,00	-	-	-
LOGG3	LOG COM PROP	ON NM	25,30	25,10	25,88	25,44	25,20	-1,44↓	25,17	25,20	1.823	259.700
LOGN3	LOG-IN	ON NM	33,15	32,35	33,25	32,58	32,53	-3,01↓	32,47	32,53	1.537	238.900
LOWC34	LOWES COMPA	DRN	-	-	-	-	-	-	441,00	-	-	-
LPSB3	LOPES BRASIL	ON NM	3,30	3,06	3,30	3,14	3,06	-7,27↓	3,06	3,09	343	157.300
LREN3	LOJAS RENNER	ON NM	28,31	27,65	28,55	27,90	27,86	-2,48↓	27,86	27,87	36.436	12.781.800
LUXM4	TREVISA	PN	-	-	-	-	-	-	74,00	78,95	-	-
LVTC3	WDC NETWORKS	ON NM	6,20	5,92	6,21	6,03	5,99	-3,38↓	5,98	5,99	1.180	212.400
LWSA3	LOCAWEB	ON NM	9,04	8,90	9,22	9,00	8,97	-1,42↓	8,95	8,97	8.081	4.881.300
M1AA34	MID-AMERICA	DRN	207,89	207,89	207,89	207,89	207,89	-0,27↓	153,33	-	1	120
M1AS34	MASCO CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	130,00	-	-	-
M1CB34	MOLSON COORS	DRN	-	-	-	-	-	-	150,00	-	-	-
M1CH34	MICROCHIP TE	DRN	-	-	-	-	-	-	65,00	-	-	-
M1CK34	MCKESSON COR	DRN	-	-	-	-	-	-	234,00	-	-	-
M1DB34	MONGODB INC	DRN	51,49	51,08	51,49	51,46	51,08	1,20↑	45,18	64,10	2	38
M1GM34	MGM RESORTS	DRN	-	-	-	-	-	-	70,00	250,00	-	-
M1HK34	MOHAWK INDUS	DRN	-	-	-	-	-	-	200,00	-	-	-
M1KC34	MCCORMICK	DRN	101,50	101,50	101,50	101,50	101,50	3,11↑	90,00	-	1	109
M1KT34	MARKETAXESS	DRN	-	-	-	-	-	-	21,50	-	-	-
M1LC34	MELCO RESORT	DRN	-	-	-	-	-	-	11,80	-	-	-
M1MC34	MARSH E MCLE	DRN	-	-	-	-	-	-	180,00	-	-	-
M1NS34	MONSTER BEVE	DRN	59,54	59,26	59,54	59,33	59,26	3,91↑	57,71	62,00	6	5.038
M1PC34	MARATHON PET	DRN	-	-	-	-	-	-	250,00	-	-	-
M1RN34	MODERNA INC	DRN	65,01	63,70	66,85	65,63	63,70	-1,89↓	63,70	65,60	104	24.110
M1RO34	MARATHON OIL	DRN	115,00	113,52	115,00	114,88	113,85	-0,14↓	103,19	200,00	10	112
M1SC34	MSCI INC	DRN	-	-	-	-	-	-	280,00	658,00	-	-
M1SI34	MOTOROLA SOL	DRN	-	-	-	-	-	-	168,00	-	-	-
M1TA34	META PLAT	DRN	26,51	26,25	27,06	26,59	26,44	=	26,24	26,44	1.165	338.498
M1TB34	MT BANK COR	DRN	-	-	-	-	-	-	110,00	-	-	-
M1TC34	MATCH GROUP	DRN	12,37	12,37	12,59	12,55	12,59	2,35↑	11,60	29,99	3	51
M1TT34	MARRIOTT INT	DRN	-	-	-	-	-	-	90,00	-	-	-
M1UF34	MITSUBISHI U	DRN	-	-	-	-	-	-	25,66	32,99	-	-
M2AS34	MASIMO CORP	DRN	25,30	25,25	25,30	25,25	25,25	1,65↑	24,84	-	2	9
M2KS34	MKS INSTRUME	DRN	24,88	24,88	24,88	24,88	24,88	-4,85↓	-	-	1	1
M2PW34	MEDICAL P TR	DRN	32,66	32,24	32,75	32,57	32,75	0,89↑	30,03	38,10	14	113
M2RV34	MARVELL TEC	DRN	23,30	23,30	23,30	23,30	23,30	3,46↑	-	-	1	150
M2ST34	MICROSTRATEG	DRN	-	-	-	-	-	-	8,08	-	-	-
MACY34	MACY S	DRN	83,07	82,34	84,64	83,84	82,34	0,41↑	76,00	85,00	9	263
MAPT3	CEMEPE	ON	-	-	-	-	-	-	10,05	32,00	-	-
MAPT4	CEMEPE	PN	11,12	11,12	11,12	11,12	11,12	-13,46↓	10,00	11,12	3	300
MATB11	IT NOW IMAT	CI	47,90	46,79	48,25	47,78	47,00	-1,87↓	46,80	47,00	248	44.951
MATD3	MATER DEI	ON NM	9,02	8,71	9,05	8,83	8,83	-3,39↓	8,78	8,83	1.841	351.200
MBLY3	MOBLY	ON NM	2,55	2,45	2,55	2,47	2,47	-3,13↓	2,47	2,48	453	228.500
MCDC34	MCDONALDS	DRN	64,77	64,77	66,04	65,75	65,73	1,48↑	65,57	66,10	322	6.094
MCOR34	MOODYS CORP	DRN	336,00	336,00	336,93	336,23	336,93	2,28↑	160,00	409,91	2	40
MDIA3	M.DIASBRANCO	ON EJ NM	43,36	42,88	44,30	43,81	43,82	0,78↑	43,82	43,83	9.686	1.659.600
MDLZ34	MONDELEZ INT	DRN	157,47	157,32	157,47	157,32	157,32	1,68↑	154,00	170,00	2	32
MDNE3	MOURA DUBEUX	ON NM	6,57	6,19	6,58	6,31	6,19	-5,35↓	6,19	6,23	862	286.600
MDTC34	MEDTRONIC	DRN ED	220,44	218,30	220,44	218,47	219,00	1,68↑	217,00	242,00	3	37
MEAL3	IMC S/A	ON NM	2,10	2,04	2,13	2,07	2,04	-2,85↓	2,04	2,06	2.011	1.124.200
MEGA3	OMEGAENERGIA	ON NM	10,71	10,37	10,71	10,50	10,42	-2,79↓	10,36	10,42	5.751	973.000
MELI34	MERCADOLIBRE	DRN	35,91	35,88	37,07	36,38	35,88	-0,33↓	35,88	36,00	9.186	1.364.294
MELK3	MELNICK	ON NM	4,36	4,15	4,36	4,23	4,32	-1,36↓	4,28	4,32	370	90.900
MERC3	MERC FINANC	ON	-	-	-	-	-	-	-	25,00	-	-
MERC4	MERC FINANC	PN	-	-	-	-	-	-	5,60	8,59	-	-
METB34	METLIFE INC	DRN	-	-	-	-	-	-	170,00	-	-	-
MGEL4	MANGELS INDL	PN	17,40	17,40	17,40	17,40	17,40	-4,34↓	17,00	17,39	1	200
MGLU3	MAGAZ LUIZA	ON NM	4,58	4,34	4,74	4,51	4,34	-6,26↓	4,34	4,35	54.218	175.703.300
MILL11	IT NOW MILL	CI	38,26	37,35	38,42	37,80	37,35	-0,37↓	34,97	39,50	4	1.494
MILS3	MILLS	ON NM	11,26	10,70	11,31	10,88	10,91	-3,62↓	10,90	10,91	4.935	1.136.200
MKLC34	MARKEL CORP	DRN	-	-	-	-	-	-	165,00	-	-	-
MLAS3	MULTILASER	ON NM	5,52	5,27	5,55	5,38	5,40	-2,17↓	5,39	5,40	5.428	1.491.000

Indicadores Econômicos

Dólar

		27/09/2022	26/09/2022	23/09/2022
COMERCIAL*	COMPRA	R$ 5,3760	R$ 5,3810	R$ 5,2480
	VENDA	R$ 5,3770	R$ 5,3810	R$ 5,2490
PTAX (BC)	COMPRA	R$ 5,3502	R$ 5,3542	R$ 5,2251
	VENDA	R$ 5,3508	R$ 5,3548	R$ 5,2257
TURISMO*	COMPRA	R$ 5,5000	R$ 5,5000	R$ 5,3500
	VENDA	R$ 5,5910	R$ 5,6050	R$ 5,4560

Fonte: BC

Ouro

	27/09/2022	26/09/2022	23/09/2022
Nova Iorque (onça-troy)	US$ 1.629,25	US$ 1.622,89	US$ 1.643,90
BM&F-SP (g)	R$ 280,85	R$ 281,06	R$ 276,46

Fonte: Gold Price

Taxas Selic

	Tributos Federais (%)	Meta da Taxa a.a. (%)
Setembro	0,44	6,25
Outubro	0,49	6,25
Novembro	0,59	7,75
Dezembro	0,77	9,25
Janeiro	0,73	9,25
Fevereiro	0,76	10,75
Março	0,93	11,75
Abril	0,83	11,75
Maio	1,03	12,75
Junho	1,02	13,25
Julho	1,03	13,25
Agosto	1,17	13,75

Reservas Internacionais

26/09.. US$ 329.493 milhões

Fonte: BCB-DSTAT

Imposto de Renda

Base de Cálculo (R$)	Alíquota (%)	Parcela a deduzir (R$)
Até 1.903,98	Isento	Isento
De 1.903,99 até 2.826,65	7,5	142,80
De 2.826,66 até 3.751,05	15	354,80
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	636,13
Acima de 4.664,68	27,5	869,36

Deduções:

a) R$ 189,59 por dependente (sem limite).

b) Faixa adicional de R$ 1.903,98 para aposentados, pensionistas e transferidos para a reserva remunerada com mais de 65 anos.

c) Contribuição previdenciária.

d) Pensão alimentícia.

Obs: Para calcular o valor a pagar, aplique a alíquota e, em seguida, a parcela a deduzir.

Fonte: Secretaria da Receita Federal - A partir de Abril do ano calendário 2015

Inflação

Índices	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto	No ano	12 meses
IGP-M (FGV)	-0,64%	0,64%	0,02%	0,87%	1,82%	1,83%	1,74%	1,41%	0,52%	0,59%	0,21%	-0,70%	7,63%	8,59%
IPC-Fipe	1,13%	1,00%	0,72%	0,57%	0,74%	0,90%	1,28%	1,62%	0,42%	0,28%	0,16%	-0,12%	5,64%	9,29%
IGP-DI (FGV)	-0,55%	1,60%	-0,58%	1,25%	2,01%	1,50%	2,37%	0,41%	0,69%	0,62%	-0,38%	-0,55%	6,84%	8,67%
INPC-IBGE	1,20%	1,16%	0,84%	0,73%	0,67%	1,00%	1,71%	1,04%	0,45%	0,62%	-0,60%	-0,31%	4,65%	8,83%
IPCA-IBGE	1,16%	1,25%	0,95%	0,73%	0,54%	1,01%	1,62%	1,06%	0,47%	0,67%	-0,68%	-0,36%	4,39%	8,73%
IPCA-IPEAD	1,31%	0,95%	0,83%	0,75%	2,00%	0,21%	1,39%	0,86%	0,07%	1,45%	-0,27%	-1,09%	4,67%	9,06%

Salário/CUB/UPC/Ufemg/TJLP

	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maio	Junho	Julho	Agosto
Salário	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.100,00	1.212,00	1.212,00	1.212,00	1.212,00	1212,00	1212,00	1212,00	1212,00
CUB-MG* (%)	0,91	0,69	0,56	0,24	4,74	0,27	0,63	2,28	1,80	1,31	0,65	0,04
UPC (R$)	23,54	23,54	23,54	23,54	23,55	23,55	23,55	23,59	23,59	23,59	23,67	23,67
UFEMG (R$)	3,9440	3,9440	3,9440	3,9440	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703	4,7703
TJLP (&a.a.)	4,88	5,32	5,32	5,32	6,08	6,08	6,08	6,82	6,82	6,82	7,01	7,01

***Fonte:** Sinduscon-MG

Taxas de câmbio

MOEDA/PAÍS	CÓDIGO	COMPRA	VENDA
BOLIVIANO/BOLIVIA	30	0,7632	0,78
COLON/COSTA RICA	35	0,5071	0,5272
COLON/EL SALVADOR	40	0,008447	0,00845
COROA DINAMARQUESA	45	0,6108	0,6116
COROA ISLND/ISLAN	55	0,6916	0,6918
COROA NORUEGUESA	60	0,03685	0,0369
COROA SUECA	70	0,4713	0,4715
COROA TCHECA	75	0,2084	0,2085
DINAR ARGELINO	90	0,09386	0,09404
DINAR/KWAIT	95	0,03798	0,03815
DINAR/BAHREIN	100	17,2032	17,2384
DINAR/IRAQUE	115	0,003663	0,003669
DINAR/JORDANIA	125	7,5355	7,5576
DINAR SERVIO	133	0,04379	0,04387
DIRHAM/EMIR.ARABE	145	1,4565	1,4569
DOLAR AUSTRALIANO	150	3,4466	3,4491
DOLAR/BAHAMAS	155	5,3502	5,3508
DOLAR/BERMUDAS	160	5,3502	5,3508
DOLAR CANADENSE	165	3,8942	3,8949
DOLAR DA GUIANA	170	0,02542	0,02573
DOLAR CAYMAN	190	6,4074	6,4858
DOLAR CINGAPURA	195	3,7206	3,7215
DOLAR HONG KONG	205	0,6816	0,6816
DOLAR CARIBE ORIENTAL	210	0,7838	0,7928
DOLAR DOS EUA	220	5,3502	5,3508
FORINT/HUNGRIA	345	0,01263	0,01265
FRANCO SUICO	425	5,4042	5,4081
GUARANI/PARAGUAI	450	0,0007612	0,0007616
IENE	470	0,03697	0,03698
LIBRA/EGITO	535	0,2738	0,2752
LIBRA ESTERLINA	540	5,7504	5,7543
LIBRA/LIBANO	560	0,003523	0,003554
LIBRA/SIRIA, REP	570	6,5165	6,5226
NOVO DOLAR/TAIWAN	640	0,1685	0,1687
LIRA TURCA	642	0,2893	0,2895
NOVO SOL/PERU	660	1,3549	1,3577
PESO ARGENTINO	665	0,06558	0,06564
PESO CHILE	715	0,005461	0,005466
PESO/COLOMBIA	720	0,001173	0,001176
PESO/CUBA	725	0,2229	0,223
PESO/REP. DOMINIC	730	0,1001	0,1007
PESO/FILIPINAS	735	0,09044	0,09048
PESO/MEXICO	741	0,2631	0,2633
PESO/URUGUAIO	745	0,1294	0,1298
QUETZEL/GUATEMALA	770	0,6817	0,6821
RANDE/AFRICA SUL	775	0,00254	0,002556
RENMIMBI IUAN	779	0,6824	0,6831
RENMINBI HONG KONG	796	0,7448	0,7451
RIAL/CATAR	800	1,4565	1,457
RIAL/OMA	805	13,893	13,9018
RIAL/IEMEN	810	0,02136	0,02141
RIAL/IRAN, REP	815	0,0001274	0,0001274
RIAL/ARAB SAUDITA	820	1,4222	1,4227
RINGGIT/MALASIA	825	0,001295	0,001302
RUBLO/RUSSIA	828	1,1599	1,1609
RUPIA/INDIA	830	0,08865	0,0917
RUPIA/INDONESIA	865	0,0003537	0,0003539
RUPIA/PAQUISTAO	870	0,3452	0,347
SHEKEL/ISRAEL	880	1,5259	1,5274
WON COREIA SUL	930	0,00375	0,003752
ZLOTY/POLONIA	975	1,0745	1,0749
EURO	978	5,1437	5,1448

Fonte: Banco Central / Thomson Reuters

Contribuição ao INSS

TABELA DE CONTRIBUIÇÕES A PARTIR DE DE 01/01/2022

Tabela de contribuição dos segurados empregados, inclusive o doméstico, e trabalhador avulso

Salário de contribuição (R$)	Alíquota (%)
Até R$ 1.212,00	7,50
De R$ 1.212,01 até R$ 2.427,35	9,00
De R$ 2.427,36 até R$ 3.641,03	12,00
De R$ 3.641,04 até R$ 7.087,22	14,00

CONTRIBUIÇÃO DOS SEGURADOS AUTÔNOMOS, EMPRESÁRIO E FACULTATIVO

Salário base (R$)	Alíquota %	Contribuição (R$)
1.212,00	5 (*)	60,60
1.212,00	11 (**)	133,32
1.212,01 até 7.087,22	20	Entre 242,40 (salário mínimo) e 1417,44 (teto)

*Alíquota exclusiva do Facultativo Baixa Renda;

**Alíquota exclusiva do Plano Simplificado de Previdência;

COTAS DE SALÁRIO FAMÍLIA

	Remuneração	Valor unitário da quota
A Partir de 01/01/2022 (Portaria ME 914/2020)	Até R$ 1.655,98	R$ 56,47

Fonte: Tabelas INSS e SF: Portaria Interministerial MTP/ME nº 12, de 17 de Janeiro de 2022

FGTS

Índices de rendimento (Coeficientes de JAM Mensal)

Competência do Depósito	Crédito	3% *	6%
Maio/2022	Julho/2022	0,3953	0,6358
Junho/2022	Agosto/2022	0,4101	0,6506

* Taxa que deverá ser usada para atualizar o saldo do FGTS no sistema de Folha de Pagamento.

Fonte: Caixa Econômica Federal

Seguros

08/09	0,01311781	2,92791132
09/09	0,01311781	2,92791132
10/09	0,01311781	2,92791132
11/09	0,01311781	2,92791132
12/09	0,01311781	2,92791132
13/09	0,01311781	2,92791132
14/09	0,01311781	2,92791132
15/09	0,01311781	2,92791132
16/09	0,01311781	2,92791132
17/09	0,01311781	2,92791132
18/09	0,01311781	2,92791132
19/09	0,01311781	2,92791132
20/09	0,01311781	2,92791132
21/09	0,01311781	2,92791132
22/09	0,01311781	2,92791132
23/09	0,01311781	2,92791132
24/09	0,01311781	2,92791132
25/09	0,01311781	2,92791132
26/09	0,01311781	2,92791132
27/09	0,01311781	2,92791132
28/09	0,01311781	2,92791132

Fonte: Fenaseg

TBF

10/09 a 10/10	0,9545
11/09 a 11/10	1,0025
12/09 a 12/10	1,0505
13/09 a 13/10	1,0025
14/09 a 14/10	1,0036
15/09 a 15/10	1,0041
16/09 a 16/10	0,9575
17/09 a 17/10	0,9101
18/09 a 18/10	0,9582
19/09 a 19/10	1,0065
20/09 a 20/10	1,0056
21/09 a 21/10	1,0051
22/09 a 22/10	1,0030
23/09 a 23/10	0,9516
24/09 a 24/10	0,9045
25/09 a 25/10	0,9524
26/09 a 26/10	1,0003

Aluguéis

Fator de correção anual residencial e comercial

IPCA (IBGE)	
Agosto	1,0873
IGP-DI (FGV)	
Agosto	1,0867
IGP-M (FGV)	
Agosto	1,0859

TR/Poupança

19/08 a 19/09	0,0000	0,6524
20/08 a 20/09	0,0000	0,6524
21/08 a 21/09	0,0000	0,6801
22/08 a 22/09	0,0000	0,7079
23/08 a 23/09	0,0000	0,7087
24/08 a 24/09	0,0000	0,7087
25/08 a 25/09	0,0000	0,6809
26/08 a 26/09	0,0000	0,6527
27/08 a 27/09	0,0000	0,6430
28/08 a 28/09	0,0000	0,6808
01/09 a 01/10	0,0000	0,6814
02/09 a 02/10	0,0000	0,6432
03/09 a 03/10	0,0000	0,6152
04/09 a 04/10	0,0000	0,6430
05/09 a 05/10	0,0000	0,6809
06/09 a 06/10	0,0000	0,6809
07/09 a 07/10	0,0000	0,6817
08/09 a 08/10	0,0000	0,7097
09/09 a 09/10	0,0000	0,6818
10/09 a 10/10	0,0000	0,6440
11/09 a 11/10	0,0000	0,6819
12/09 a 12/10	0,0000	0,7097
13/09 a 13/10	0,0000	0,6819
14/09 a 14/10	0,0000	0,6830
15/09 a 15/10	0,0000	0,6835
16/09 a 16/10	0,0000	0,6470
17/09 a 17/10	0,0000	0,6198
18/09 a 18/10	0,0000	0,6477
19/09 a 19/10	0,0000	0,6859
20/09 a 20/10	0,0000	0,6850
21/09 a 21/10	0,0000	0,6845
22/09 a 22/10	0,0000	0,6824
23/09 a 23/10	0,0000	0,6512
24/09 a 24/10	0,0000	0,6142
25/09 a 25/10	0,0000	0,6520
26/09 a 26/10	0,0000	0,6797

Agenda Federal

Dia 30

DITR/2022 - Apresentação da Declaração do ITR (DITR) do exercício de 2022, no período de 15.08 a 30.09.2022. (Instrução Normativa RFB no 2.095/2022) Internet

ITR/2022 - Pagamento da quota única ou da 1a parcela, no caso de parcelamento, do Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) do exercício de 2022. (Instrução Normativa RFB no 2.095/2022). Darf Comum (2 vias)

Cofins/PIS-Pasep - Retenção na Fonte – Autopeças - Recolhimento da Cofins e do PIS-Pasep retidos na fonte sobre remunerações pagas por pessoas jurídicas referentes à aquisição de autopeças (art. 3o, § 5o, da Lei no 10.485/2002, com a nova redação dada pelo art. 42 da Lei no 11.196/2005) no período de 1o a 15.09.2022. Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração mensal - Pagamento do Imposto de Renda devido no mês de agosto/2022 pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do imposto por estimativa (art. 5o da Lei no 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Apuração trimestral - Pagamento da 3a quota ou do Imposto de Renda devido no 2o trimestre de 2022, pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral com base no lucro real, presumido ou arbitrado, acrescida da taxa Selic do mês de agosto/2022, 1% de juros (art. 5o da Lei no 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

IRPJ - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido sobre ganhos líquidos auferidos no mês de agosto/2022, por pessoas jurídicas, inclusive as isentas, em operações realizadas em bolsas de valores de mercadorias, de futuros e assemelhadas, bem como em alienações de ouro, ativo financeiro, e de participações societárias, fora de bolsa (art. 923 do RIR/2018). Darf Comum (2 vias)

IRPJ/Simples Nacional - Ganho de Capital na alienação de Ativos - Pagamento do Imposto de Renda devido pelas empresas optantes pelo Simples Nacional incidente sobre ganhos de capital (lucros) obtidos na alienação de ativos no mês de agosto/2022 (art. 5o, § 6o, da Instrução Normativa SRF no 608/2006) - Cód. Darf 0507. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Carnê-leão - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre rendimentos recebidos de outras pessoas físicas ou de fontes do exterior no mês de agosto/2022 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 0190. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Lucro na alienação de bens ou direitos - Pagamento, por pessoa física residente ou domiciliada no Brasil, do Imposto de Renda devido sobre ganhos de capital (lucros) percebidos no mês de agosto/2022 provenientes de (art. 915 do RIR/2018): a) alienação de bens ou direitos adquiridos em moeda nacional - Cód. Darf 4600; b) alienação de bens ou direitos ou liquidação ou resgate de aplicações financeiras, adquiridos em moeda estrangeira - Cód. Darf 8523. Darf Comum (2 vias)

IRPF - Renda variável - Pagamento do Imposto de Renda devido por pessoas físicas sobre ganhos líquidos auferidos em operações realizadas em bolsas de valores, de mercadorias, de futuros e assemelhados, bem como em alienação de ouro, ativo financeiro, fora de bolsa, no mês de agosto/2022 (art. 915 do RIR/2018) - Cód. Darf 6015. Darf Comum (2 vias)

CSL - Apuração mensal - Pagamento da Contribuição Social sobre o Lucro devida, no mês de agosto/2022, pelas pessoas jurídicas que optaram pelo pagamento mensal do IRPJ por estimativa (art. 28 da Lei no 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

CSL - Apuração trimestral - Pagamento da 3a quota da Contribuição Social sobre o Lucro devida no 2o trimestre de 2022 pelas pessoas jurídicas submetidas à apuração trimestral do IRPJ com base no lucro real, presumido ou arbitrado, acrescida da taxa Selic do mês de agosto/2022, mais de 1% de juros (art. 28 da Lei no 9.430/1996). Darf Comum (2 vias)

Refis/Paes - Pagamento pelas pessoas jurídicas optantes pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme Lei no 9.964/2000; e pelas pessoas físicas e jurídicas optantes pelo Parcelamento Especial (Paes) da parcela mensal, acrescida de juros pela TJLP, conforme Lei no 10.684/2003. Darf Comum (2 vias)

Refis - Pagamento pelas pessoas jurídicas optantes pelo Programa de Recuperação Fiscal (Refis), conforme Lei no 11.941/2009. Darf Comum (2 vias)

Previdência Social (INSS) - Programa de Modernização da Gestão e de Responsabilidade Fiscal do Futebol Brasileiro - Profut (Parcelamento de débitos junto à RFB e à PGFN) - Pagamento da parcela mensal, acrescida de juros da Selic e de 1% do mês de pagamento, decorrente do parcelamento de débitos das entidades desportivas profissionais de futebol, nos termos da Lei no 13.155/2015 e da Portaria Conjunta RFB/PGFN no 1.340/2015.

Falecimento de Rogério Perez

O jornalista Rogério Perez, natural de Belo Horizonte, faleceu ontem, aos 79 anos. Rogério era considerado um dos grandes nomes do jornalismo mineiro, sendo um dos poucos agraciados com o Prêmio Esso de Jornalismo – visto como o Pulitzer do jornalismo brasileiro – em 1997, e estava em tratamento contra o Alzheimer. Rogério Perez atuou em diversos veículos de comunicação. Sua carreira começou em 1966, no Estado de Minas. O jornalista trabalhou no DIÁRIO DO COMÉRCIO, em 1987. Rogério passou por diversas redações, como a do Estado de São Paulo (1970-1977), do Correio Braziliense (correspondente de 1982 a 1986), da Rede Globo de Televisão (1985-1987), da TV Alterosa / SBT (1988-1991) e do Hoje Em Dia (1991-2010), entre outras.

"Literatura, Memórias e Escritos"

O Sempre Um Papo recebe o professor, jornalista e escritor Sílvio Bernardes para falar sobre o tema "Literatura, Memórias e Escritos". A conversa será mediada pela jornalista Jozane Faleiro e acontece hoje, às 19h, de forma *on-line*, com transmissão pelo YouTube. Sílvio Márcio Bernardes, itaunense, de 59 anos, é mestre em educação, pós-graduado em história e cultura afro-brasileira e indígena e licenciado em história. Dá aulas na Universidade de Itaúna. Também trabalha como repórter e redator no Jornal S'Passo em Itaúna. Ele se declara um apaixonado pelas memórias das cidades, especialmente da sua terra natal, Itaúna. Aliás, as memórias afetivas são o material que compõe a maioria de seus escritos, espalhados nas folhas de jornais e revistas de Itaúna e de outras cidades e nas antologias literárias de que participou. Sílvio Bernardes é membro-fundador da Academia Itaunense de Letras (2015), onde ocupa a cadeira nº 6, que tem como patrona a escritora e poeta itaunense Nise Campos.

Novo presidente da Casa Fiat

A Casa Fiat de Cultura tem novo presidente. Massimo Cavallo, que está há 28 anos no grupo, acaba de assumir o cargo. Localizada em Belo Horizonte, a Casa Fiat de Cultura é uma instituição já consolidada no mundo das artes, por sua pluralidade e por ser uma referência no Brasil na realização de grandes exposições. Massimo Cavallo é graduado em economia e Gestão de negócios pela Università degli Studi di Torino, e tem formação na área de humanas e artes. Ele está delineando as diretrizes da nova programação da Casa para os próximos anos e adianta que os projetos serão pautados no espírito de brasilidade e italianidade, sempre com atenção às questões do mundo contemporâneo e às transformações da sociedade. As iniciativas culturais e educativas trarão múltiplas linguagens e expressões artísticas, mantendo o formato híbrido como forma de promover experiências inovadoras e ampliar o acesso do público.

Pietro Roffi apresenta a música de Piazzolla

ROBERTO ROMOLO

"Pietro Roffi: os sons da emoção, Astor Piazzolla" é o nome do concerto que o renomado acordeonista italiano apresenta no Teatro I do Centro Cultural Banco do Brasil Belo Horizonte (CCBB BH), hoje, às 20h. No palco também estará o quinteto de cordas mineiro Família Barros. A entrada é gratuita, com retirada de ingressos em *bb.com.br/cultura* ou na bilheteria física do CCBB. A apresentação integra a programação paralela da exposição Umberto Nigi "Cor e forma: a poesia do equilíbrio", em cartaz nas galerias do Térreo até o dia 14 de novembro.

Nascido em 1992, nos arredores de Roma, Pietro Roffi começou a tocar acordeom quando tinha apenas seis anos de idade. Após graduar-se com honras no Conservatório Santa Cecília, o músico desenvolveu um estilo musical próprio, utilizando um instrumento considerado popular na Itália para tocar desde música clássica até tango.

Sua estreia como solista ocorreu no Auditorium Parco della Musica, em Roma, sob a direção de Carlo Rizzari. Na ocasião, Roffi tocou uma serenata escrita pelo vencedor do Oscar, Dario Marianelli, em celebração ao 90º aniversário do renomado compositor, arranjador e maestro italiano Ennio Morricone.

Ao longo dos anos, o músico já se apresentou como solista em diversas e prestigiadas salas de concertos, como o Die Glocke, na Alemanha, e a Royal Academy of Music, em Londres. Também já se aventurou no mundo cinematográfico, participando da gravação da trilha-sonora do filme "Nome di Donna", de Marco Tullio Giordana, e da versão italiana de Pinóquio, dirigida por Matteo Garrone.

O repertório do concerto inclui composições próprias de Roffi, assim como os maiores sucessos de Astor Piazzolla, filho de imigrantes italianos e figura consagrada da música argentina do século XX. Entre as composições autorais apresentadas ao público está 'Est Ovest", a primeira de Roffi, que narra a história de uma viagem de carro da costa leste italiana, banhada pelo mar Adriático, até a costa oeste, banhada pelo mar Tirreno. Uma viagem cheia de simplicidade e surpresas.

Dentre as composições de Piazzolla, integram o concerto "Las Cuatro Estaciones Porteñas", um conjunto de quatro composições de tango escritas pelo músico argentino, e "Adeus Nonino", considerada como uma das melhores e mais representativas obras do autor. Este tango foi composto em outubro de 1959, dias depois da morte de seu pai, Vicente Piazzolla, a quem seu filho costumava chamar de Nonino ("avozinho" em italiano).

O repertório do concerto inclui os maiores sucessos de Piazzolla, filho de imigrantes italianos e figura consagrada da música argentina, como o clássico "Adeus Nonino"

Família Barros - Junta-se a Roffi, no palco do CCBB BH, o premiado quinteto "Família Barros", que traz em sua bagagem grande experiência em orquestras nacionais, como a Filarmônica de Minas Gerais e a Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo (Osesp). O quinteto já se apresentou com grandes artistas brasileiros, como Caetano Veloso, Guilherme Arantes, Skank e Lô Borges, e também com artistas internacionais, dentre eles Frank Sinatra Jr., Pinchas Zukerman e Augustin Hadelich.

A formação em quinteto de cordas conta com os seguintes membros da "Família Barros":

Eliseu Barros (violino) – Professor de viola de orquestra na UFMG, integrou a Orquestra Jovem do Mercosul e a Orquestra Jovem Mundial, no Japão, promovida pelo Pacific Music Festival. Solou e regeu concertos com as orquestras Sesiminas Musicoop (BH), Sinfônica da UFMG e Sinfônica de Cuiabá.

Elias Barros (violino) – Com intensa atuação no ensino do violino, Elias Martins de Barros atuou como solista e spalla nas orquestras Sinfônica da Escola de Música da UFMG, Sinfônica de MG, Sinfônica da PMMG e Orquestra de Câmara do SESI-MG-Musicoop, sendo professor e maestro fundador da escola/orquestra de música da cidade de São Brás de Suaçuí.

William Barros (violista) – Multi--instrumentista, já conquistou prêmios de solista como pianista, clarinetista e violinista. Atualmente, integra o quadro de músicos da Orquestra Filarmônica de MG como violista.

Lucas Barros (violoncelo) – Vencedor de concursos de jovens solistas nacionais e internacionais, atualmente desenvolve intensa atividade como músico concertista, educador musical e professor de violoncelo. Integra a Orquestra Filarmônica de Minas Gerais desde 2018, quando foi aprovado como o músico mais novo a integrar a orquestra naquela ocasião.

Thiago Santos (contrabaixo) – Bacharel em Música-Contrabaixo pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Thiago foi músico convidado das orquestras Filarmônica de Minas Gerais – com a qual gravou a Quinta Sinfonia de Mahler – Sinfônica de Minas Gerais, Orquestra Ouro Preto e Orquestra Opus. Atualmente é professor de contrabaixo no projeto Orquestra de Câmara Sesc-MG, e contrabaixista da Orquestra de Câmara Musicoop e da Orquestra de Câmara Sesiminas.

O concerto é apresentado pelo Consulado da Itália em Belo Horizonte e pelo Instituto Italiano de Cultura do Rio de Janeiro, com apoio do Instituto Cervantes de Belo Horizonte.

Feira de adoção de cães e gatos

Pensando em conectar as pessoas aos animais resgatados pela ONG Arca de Noé, o Centro Universitário Newton Paiva realizará uma feira de adoção de cães e gatos, amanhã, das 9h às 16h, na unidade da avenida Silva Lobo, 1.730, Nova Granada. Os animais que estarão disponíveis para adoção serão entregues aos novos tutores em ótimo estado de saúde, totalmente acompanhados por médicos veterinários e responsáveis pela ONG. E mais, quem adotar um novo companheiro poderá contar com a Clínica Escola de Medicina Veterinária para cuidar dele, afinal, a clínica-escola também oferece atendimento veterinário, além de realizar procedimentos cirúrgicos, vacinação, consultas e vários outros procedimentos. A coordenadora do curso de medicina veterinária da Newton Paiva, Paula Cambraia, ressalta os benefícios de adotar um animalzinho de estimação: "Ter um animal em casa ajuda a aliviar o *stress*, melhora a interação com outras pessoas, a atenção e autoestima, reduzindo assim os sintomas de ansiedade e depressão ao longo do tempo".

Show de Laura no Memorial Vale

O Memorial Vale recebe, como atração do projeto Contemporâneo, a cantora Laura, percussionista e vocalista da Foli Griô Orquestra (RJ) para show com canções brasileiras, costuradas pelas suas músicas autorais. No palco, ela vem acompanhada de Zé Motta (violão e guitarra) e Pajé (trompete), que faz uma participação especial. A apresentação acontece amanhã, às 20h, com entrada gratuita. É necessário retirada de ingressos uma hora antes do evento, sendo no máximo um par de ingressos por pessoa. No repertório estão as canções "Sem Ganzá Não É Coco" (Chico César), "Antes D+ Nada" (Zé Motta), "Ímã" (Flaira Ferro e Foli Griô Orquestra), "Quando Eu Me Vi "(Maria Rezende, Laura e Zé Motta), "Bixinho" (Duda Beat), "Afeto" (Mayra Andrade), "Pedaço De Chão" (Moyseis Marques e Zé Motta), "O Som Que Vem Da Mata" (Moyseis Marques e Max Maranhão), "Pó" (Loreta Colucci), "A Primeira Vista" (Chico César), "A Queda" (Breno Góes), "Eu Estou Aqui" (Laura e Zé Motta), "Essa Rua Sou Eu" (Katarina Assef e Zé Motta), "Carrossel do Destino" (Antônio Nóbrega), "Serra de Amburana" (Ponto Br), "Tudo Pra Mim" (Laura) e "Grande Anganga Muquiche" (Maurício Tizumba).

FCS exibe hoje "Uma Carta para Mário"

Minas Gerais, Amazonas, Bahia. Esses foram alguns dos estados visitados por Mário de Andrade em sua busca por descobrir as raízes do Brasil. As itinerâncias, realizadas de 1919 a 1929 por um dos principais expoentes do modernismo nacional, ajudaram a construir a identidade do movimento brasileiro. As jornadas ao território mineiro, em 1919 e 1924, são o mote do documentário "Uma Carta para Mário", dirigido por Armando Mendz, que estreia hoje, às 20h, no Cine Humberto Mauro. O evento, que é gratuito e tem retirada dos ingressos 1 hora antes da sessão na bilheteria do espaço, é parte integrante do programa "O Modernismo em Minas Gerais" da Fundação Clóvis Salgado (FCS), que até o fim deste ano realiza inúmeras ações para celebrar o movimento considerado o mais pungente de nossas artes. A exibição faz parte da mostra "Veredas Antropofágicas", que relaciona o cinema de invenção brasileiro e o modernismo.

O filme de Mendz parte de uma carta escrita por Luiz Ruffato para Mário de Andrade, onde faz um relato das consequências da Semana de Arte Moderna de 1922 para a cultura de Minas Gerais e do País. O trabalho ainda conta com a participação do poeta mineiro Ricardo Aleixo, que interpreta trechos do poema "Noturno de Belo Horizonte", escrito por Mário de Andrade a partir de sua visita à capital mineira em 1924.

Para o diretor da obra "Uma Carta Para Mário" é um registro afetuoso sobre o modernismo em Minas Gerais e seus desdobramentos. "Ao mesmo tempo em que marca uma efeméride - os 100 anos da Semana de Arte Moderna de 1922 – o trabalho resgata e reflete sobre o legado do movimento modernista, que pensava o futuro no presente, mas sempre buscando nas nossas raízes a identidade brasileira. Que não negava nossas contradições, mas tentava abraçá-las. Um pensamento que foi, é e sempre será importante, assim como o próprio movimento, fundamental para a cultura brasileira do século XX e que, ainda hoje, ecoa na luta pela diversidade, pela liberdade de criação e no pensar o Brasil como possibilidade, não problema", explica Armando Mendz.

O documentário conta com entrevista com os professores João Antônio de Paula, Isabelle Anchieta, Vera Casanova, Rodrigo Vivas, Leonardo Castriota e Denise Bahia, bem como do filósofo Daniel Mundukuru. Eles abordam o contexto histórico ao longo das primeiras décadas do século XX e o cenário da literatura, artes plásticas e arquitetura em Minas Gerais e no Brasil ao longo deste período.

Com 85 minutos de duração, "Uma Carta para Mário" tem direção de fotografia de Alexandre Baxter e o roteiro de Pilar Fazito. A produção executiva é de Breno Nogueira e Leonardo Guerra.